Relatório de Investimentos

Novembro/2021

Processo IPMU/177/2021

Sumário

1. Introdução	2
2. Legislação Aplicada	2
3. Certificação Institucional RPPS	3
4. Cenário Macroeconômico	4
5. Cenário Internacional	4/6
6. Cenário Doméstico	6/7
6.1 Taxa Básica de Juros	7
6.2 Inflação	8
6.3 Relatório de Mercado	9
7 Aplicações Financeiras	10
7.1 Renda Fixa	10
7.1.2 Desempenho	11/13
7.2 Renda Variável	14
7.2.1 Desempenho	15/18
8 Carteira de Investimentos	20/24
8.1 Evolução dos Investimentos	25/26
8.2 Composição dos Investimentos	27/28
8.3 Rentabilidade da Carteira	28/31
8.4 Controle de Risco	32/35
8.5 Meta Atuarial	36/40
8.6 Aplicação por enquadramento	41/44
8.6.1 Estratégias de Alocação e PAI 2021	45
8.7 Diversificação por Classe de Ativo	46/47
8.8 Análise de Liquidez	48
8.9 Alocação por Gestor	49/50
8.10 Value at Risk (VaR)	51/52
8.11 Sharpe	53
8.12 Volatilidade	54/56
8.13 Relatório de Verificação de Regularidade das Instituições Financeiras	57
8.14 Relatório de Verificação de Lastro	57
8.15 Acompanhamento dos artigos 13 e 14 da Resolução CMN nº 3.922/2010 e 4.695/ 2018)	58/60
9. Deliberações do Comitê de Investimentos	60
10. Resgate e Aplicação	60
11. Acompanhamento de risco e monitoramento de notícias	60
12. Conclusão	61/62

1- INTRODUÇÃO

Relatório Mensal de Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU**, referente ao mês de **novembro de 2021** apresenta as operações dos ativos alocados em fundos de investimentos e aderência à Política de Investimentos e Meta Atuarial para o exercício de 2021.

O Relatório Mensal de Investimentos tem por finalidade demonstrar o cenário econômico, as informações relevantes sobre os investimentos e apresentar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do IPMU no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo ao item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual Pró-Gestão, versão 3.1. Também busca informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que a compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos, levando em consideração o cenário econômico do período de referência.

A estratégia de investimentos adotada pelos responsáveis pela gestão dos recursos financeiros do IPMU tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

O presente Relatório inicia-se por uma breve abordagem acerca do cenário econômico nacional e internacional e segue com o detalhamento da composição da carteira de investimentos do IPMU por classe de ativos, perpassando pela análise dos indicadores de desempenho e risco.

Em seguida, apresenta-se a relação analítica dos ativos e os dados referentes ao gerenciamento de riscos, dentre eles a volatilidade, o retorno mensal e a liquidez da carteira, além da aderência à Política de Investimentos. Acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do IPMU e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

O relatório contém seus respectivos valores registrados pela Contabilidade. Foram analisadas a legalidade e a conformidade com a Política de Investimentos, refletindo as movimentações financeiras que atenderam aos requisitos legais e às previsões da Política de Investimentos e que atende às necessidades da gestão dos investimentos.

Ao final, resume-se a estratégia decisória de alocação adotada no período em análise.

2- LEGISLAÇÃO APLICADA

A Gestão dos Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU** é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Regime Próprio de Previdência:

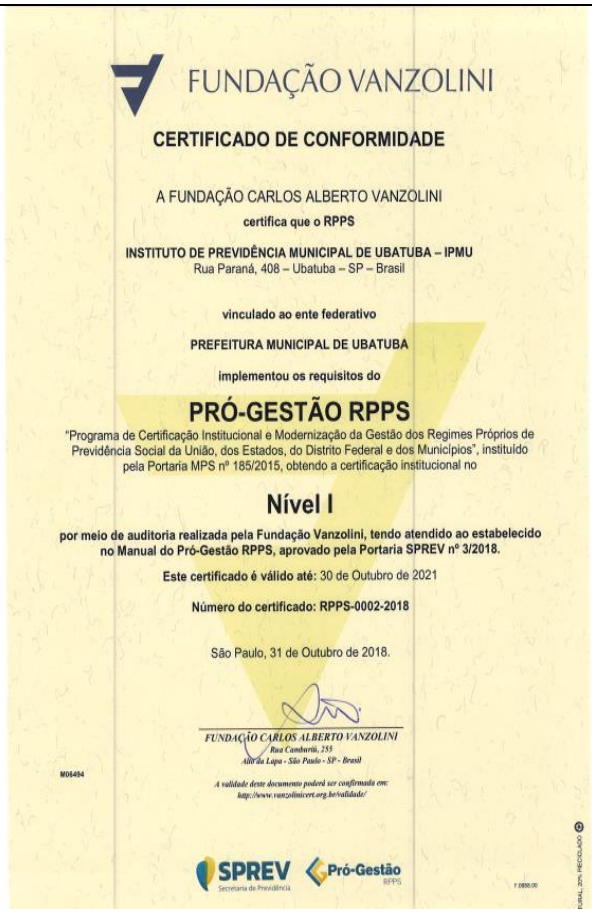
- Resolução Conselho Monetário Nacional - CNM nº 3.922/2010, bem como as alterações trazidas pelas Resoluções no 4.604/2018 e no 4.695/2018, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituído pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- Portaria 419/2002, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre a fiscalização dos Regimes Próprios de Previdência Social, delegando o credenciamento e outras disposições;
- Portaria 519/2011, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e altera redação da Portaria MPS 204/2008 e da Portaria MPS 402/2008;
- Portaria 185/2015, da Secretaria de Previdência Social, que institui o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - "Pró-Gestão RPPS";
- Política Anual de Investimentos – PAI 2021.

3- CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL RPPS

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU realizou a "ADESÃO ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios Pró-Gestão RPPS", em 04 de abril de 2018.

Em 31/10/2018 o IPMU foi certificado no Nível I e em 16/06/2021 alcançou o Nível III.

O Pró Gestão RPPS é um programa de certificação que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelos RPPS. É a avaliação por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência.



FUNDAÇÃO VANZOLINI

CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

A FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI
certifica que o RPPS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA – IPMU
Rua Paraná, 408 – Ubatuba – SP – Brasil

vinculado ao ente federativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBATUBA

implementou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 185/2015, obtendo a certificação institucional no

Nível I

por meio de auditoria realizada pela Fundação Vanzolini, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 3/2018.

Este certificado é válido até: 30 de Outubro de 2021

Número do certificado: RPPS-0002-2018

São Paulo, 31 de Outubro de 2018.

FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI
Rua Cambarás, 255
Alto da Lapa - São Paulo - SP - Brasil

A validade deste documento poderá ser confirmada em:
http://www.vanzolinicert.org.br/validade/

M06494

SPREV Secretaria de Previdência
Pró-Gestão RPPS

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil
certifica que a empresa:

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA – IPMU

Endereço: Rua Paraná, nº. 408, Centro, CEP: 11.680-000

Vinculado ao ente federativo do
Município de Ubatuba

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 185/2015, obtendo a certificação institucional no

Nível III

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 3.030/2021.

Validade do Certificado: 05/05/2024
Certificado Nº - CPG: 90/2021

Goiânia, 16 de junho de 2021
Av. Araguaia, nº 1644, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova – Goiânia – GO – CEP 74646-070

SPREV Secretaria de Previdência
Pró-Gestão RPPS
VINCULADO À FIEG ICQ BRASIL

4- CENÁRIO MACROECONÔMICO

O surgimento recente da variante Ômicron na África do Sul tornou-se o foco das atenções em um mês dominado por discussões relacionadas à alta inflação ao redor do mundo. A nova cepa despertou preocupação nos mercados devido ao alto número de mutações em trechos responsáveis pelo contágio. Apesar de indicações apontarem para sintomas leves e moderados nos indivíduos que foram infectados, analistas consideram que a baixa qualidade das informações disponíveis dificulta uma análise robusta das consequências desta variante. Dessa maneira, estão especialmente atentos aos estudos preliminares quanto à sua transmissibilidade, letalidade e potencial de evasão das vacinas. Essas informações devem determinar se, e em qual grau, ela trará modificações aos cenários de crescimento e às respostas de política econômica. Frente ao aumento da incerteza quanto ao cenário econômico, houve uma reprecificação nos ativos de risco e uma queda nas taxas de juros pelo mundo, assim como um declínio abrupto nas cotações do petróleo.

Cenário de inflação americana se tornando mais desafiador.

Inflação mais alta nos EUA leva a remoção mais rápida de estímulos e a alta dos juros já em 2022.

No Brasil, quadro fiscal continua trazendo perspectivas negativas, mantendo o ambiente de cautela.

Inflação permanece bastante pressionada, levando o BC a novas elevações relevantes da taxa de juros.

5- CENÁRIO INTERNACIONAL

O ambiente internacional segue se deteriorando para as economias emergentes. O cenário para os analistas ainda antevê uma robusta recuperação econômica global, reflexo dos fortes estímulos monetários e fiscais. No entanto, a retirada dos estímulos monetários por parte do banco central norte-americano (Federal Reserve) deve se dar de forma mais acelerada do que antecipávamos, com três altas de juros ainda em 2022. Além disso, o aumento de casos de coronavírus nas economias desenvolvidas – em particular na Europa – e o surgimento de uma nova variante vem preocupando, principalmente por conta da possibilidade da volta de restrições rigorosas à mobilidade urbana e atividade econômica.
Diante do crescimento robusto, da rápida recuperação do mercado de trabalho e, principalmente, da forte pressão inflacionária, o ritmo de retirada de estímulos por parte do Fed de ser mais acelerado do que se esperava. A comunicação recente do Fed corrobora com a esta visão, com membros importantes discursando em diversas ocasiões, e com a ata da última reunião do FOMC reforçando esta possibilidade. A partir de janeiro de 2022, o Fed deve acelerar o ritmo de redução de compras de ativos, encerrando o processo em março de 2022 e deixando a porta aberta para alta de juros em seguida. Portanto, analistas acreditam que o Fed deve iniciar o ciclo de alta de juros já em maio de 2022, com mais duas altas no mesmo ano, e quatro altas em 2023.

As pressões inflacionárias nas principais economias estão se mostrando mais intensas e mais persistentes do que se antecipava. Diante disso, muitos bancos centrais de países desenvolvidos e, particularmente, emergentes, já começaram a subir juros, ou indicaram que devem iniciar a normalização da política monetária nos próximos meses, o que deve provocar um aperto nas condições financeiras globais, que por ora seguem muito expansionistas.
Do lado da pandemia, as principais economias desenvolvidas estão observando um forte aumento nos números de contaminações. A piora ocorre principalmente na Europa, com algumas economias impondo restrições mais severas. Nos EUA também se nota uma piora, mas o presidente Joe Biden afastou a possibilidade de restrições adicionais. A preocupação aumenta diante do surgimento da nova variante ômicron, com receio de que ela possa escapar mais facilmente das vacinas disponíveis atualmente. Estudos científicos deverão trazer mais detalhes desta variante nas próximas semanas.

CHINA

Na China, os dados de atividade surpreenderam as expectativas em outubro. A maior surpresa ficou por conta das vendas no varejo. Na comparação interanual, o indicador apresentou expansão de 4,9%, acima da expectativa (3,6%), o que representou melhora diante da persistente desaceleração entre março e setembro deste ano. Essa perda de força repercutia as medidas de restrições à mobilidade em decorrência do aumento do número de casos de Covid-19 desde julho. A produção industrial avançou 3,5%, acima do consenso de mercado (3,0%), enquanto os investimentos em ativos fixos expandiram 6,1%, ante expectativa de 6,4%. A expectativa é de crescimento de 8,1% para a economia chinesa em 2021, embora as recentes frustrações no setor imobiliários insiram viés de baixa para a projeção. Esse viés de baixa também se mantém para a projeção de 5% em 2022.
O surto de Covid apresentou sinais de estabilização e perdeu força no mês, com a queda no número de pessoas em quarentena. Os receios quanto ao contágio sistêmico em torno da crise no setor imobiliário mantiveram-se baixos, com o governo dando novas sinalizações de afrouxamento das restrições de financiamento das empresas, como a permissão para a emissão de títulos lastreados em ativos por parte de empresas consideradas saudáveis. No entanto, uma solução definitiva ainda não foi encontrada e o grau de tolerância do governo chinês quanto aos impactos econômicos da situação segue incerto. Ademais, o Banco Central chinês continua sinalizando para um afrouxamento direcionado à economia verde e pequenas empresas, e reafirmou que não utilizará o setor imobiliário para estimular o crescimento.

EUROPA

Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor apresentou variação acima da expectativa em novembro. Em termos anuais variou 4,9% ante expectativa de 4,4% do mercado. Destaque para os preços de energia, que tiveram variação anual de 27,4%, ante aumento de 23,7% registrado até outubro. A pressão sobre a cadeia de bens e a alta nos preços de energia tendem a manter a inflação em trajetória altista, mas ainda dentro da meta em 2022 e 2023. Com isso, o Banco Central Europeu (BCE) deverá manter a política monetária expansionista, adotando como cenário base a transitoriedade da inflação mais alta.

O quadro sanitário continuou a se deteriorar no mês. Os números de novos casos continuaram a subir de forma acelerada em diversos países. O elevado percentual de pessoas com o esquema vacinal completo tem possibilitado que o aumento de casos não seja traduzido em elevações de igual magnitude nas hospitalizações e mortes. No entanto, essas também apresentaram crescimento considerável em alguns países no mês, atingindo níveis mais próximos aos da última onda em países como a Alemanha e a Áustria. Nesse contexto, novas restrições foram adotadas no velho continente. A Áustria decretou um *lockdown* total e pretende tornar a vacinação obrigatória. Outros países não foram tão agressivos e optaram por fazer restrições focadas nas pessoas que não estão vacinadas, como foi o caso da Alemanha. Tendo em conta o quadro sanitário europeu e as notícias de que a nova variante já chegou no continente, consideramos que a evolução da doença deve ser monitorada com atenção, uma vez que novas medidas de restrição não podem ser descartadas.

EUA

Nos EUA, o Fed anunciou o início do processo de redução do programa de compras de ativos. Conforme amplamente esperado, o Comitê anunciou que a partir do final de novembro as compras de títulos (atualmente em US$ 80 bilhões ao mês) serão reduzidas mensalmente em US$ 10 bilhões, enquanto os títulos do mercado imobiliário (atualmente em US$ 40 bilhões ao mês) serão reduzidos mensalmente em US$ 5 bilhões. Nesse ritmo, que poderá ser alterado segundo o comunicado, o programa de compras seria finalizado em meados do próximo ano. A respeito do cenário, a leitura de que a inflação é majoritariamente transitória ainda prevalece. Na entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, defendeu a necessidade de ser paciente quando perguntado sobre a possiblidade de alta de juros imediatamente após o fim do programa de compras, reforçando em sua argumentação o quadro de incerteza sobre a dissipação dos choques de inflação, assim como a recuperação plena do mercado de trabalho. A ata dessa reunião do Fed revelou uma maior preocupação com o cenário de inflação, com alguns membros defendendo uma redução mais rápida do programa de compra de ativos.

6- CENÁRIO DOMÉSTICO

Brasil

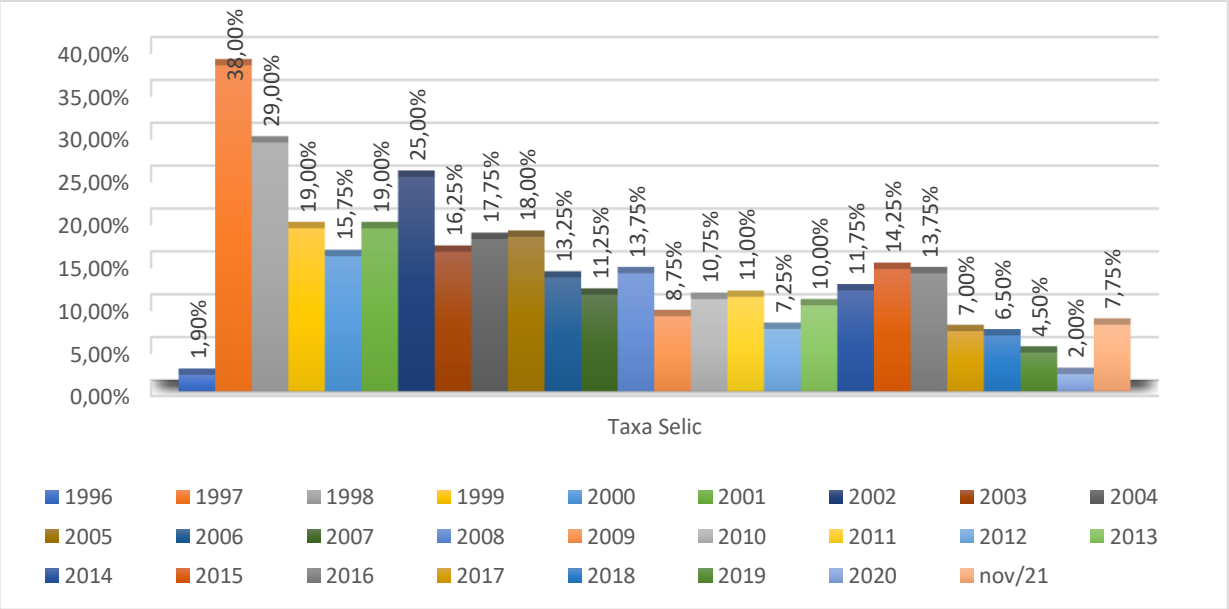
No Brasil, a bolsa prolongou o movimento de baixa visto nos últimos meses enquanto o mercado de juros teve um certo alívio após uma grande reprecificação no mês anterior. No campo fiscal, um dos principais destaques foi a aprovação da PEC dos precatórios na Câmara dos Deputados. Após uma mobilização do presidente da casa para garantir quórum dos partidos governistas, a PEC foi aprovada nos dois turnos e seguiu para o Senado, onde também há a expectativa de aprovação. Ainda, uma decisão do STF permitiu que o aumento do pagamento de benefícios sociais, como o Auxílio Brasil, ocorra a partir de 2022 sem violar a lei eleitoral. Por último, o ex-ministro Sérgio Moro oficializou sua pré-candidatura e ganhou espaço em pesquisas de intenção de votos, apesar da sabida dificuldade na aglutinação em torno de uma Terceira Via.

No cenário econômico, os dados de inflação continuaram a surpreender o mercado, mantendo o diagnóstico de um ambiente muito inflacionário com os núcleos rodando em níveis que não são compatíveis com o cumprimento da meta. Dentre os componentes do índice IPCA, cabe destacar a aceleração nos bens industriais em uma divulgação que, nos anos anteriores, costumava mostrar desaceleração devido aos descontos para a Black Friday.
Quanto à política monetária, o Banco Central adotou um tom mais duro na ata do COPOM em comparação com o comunicado emitido após a decisão. A autoridade ressaltou que aumentará o juro significativamente acima daquele utilizado em seu cenário básico.
Analistas estão especificamente atentos à:

(i) decisão sobre a acomodação dos precatórios e Bolsa Família no orçamento, bem como possíveis novos gastos;
(ii) trajetória da inflação corrente e postura do Banco Central;
(iii) perspectivas e movimentos eleitorais; e
(iv) discussões sobre alternativas para reduzir a volatilidade dos preços de combustíveis.

6.1- Taxa Básica de Juros

O Banco Central elevou a taxa básica de juros em 150 pb. Em decisão unânime, a autoridade monetária elevou a taxa Selic de 6,25% para 7,75%, confirmando as expectativas do mercado. O Copom indicou que, diante da deterioração do balanço de riscos e elevação das projeções de inflação, o ritmo de 150 pb de ajuste é o mais adequado para garantir a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que contempla 2022 e 2023. De acordo com o comunicado, parte da piora recente do balanço de riscos se deve a recentes questionamentos em relação ao arcabouço fiscal, os quais elevaram o risco de desancoragem das expectativas de inflação.

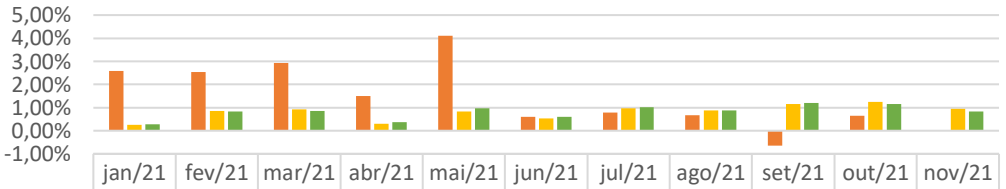


6.2- Inflação

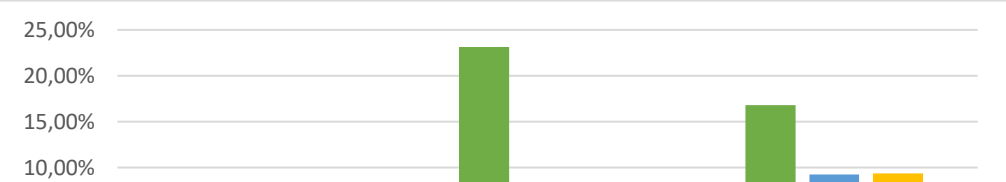
IGP-M varia 0,02% em novembro de 2021. Com este resultado o índice acumula alta de 16,77% no ano e de 17,89% em 12 meses. Em novembro de 2020, o índice havia subido 3,28% e acumulava alta de 24,52% em 12 meses.

A inflação medida pelo IPCA ficou em 0,95% M/M em novembro, vindo abaixo da mediana de projeções (1,10%). Essa é a maior variação para um mês de novembro desde 2015, quando havia sido 1,01% M/M, mas foi também uma desaceleração em relação ao mês anterior (1,25% M/M). Em comparação com o mês anterior, a surpresa também teve sentido trocado, com o IPCA de outubro vindo bem acima do esperado (1,25% contra 1,06%) enquanto o IPCA de novembro veio bem abaixo do esperado (0,95% contra 1,10%). A variação em 12 meses subiu novamente, de 10,67% A/A para 10,74% A/A.

INPC tem alta de 0,84% em novembro. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), principal referência para correção de salários e benefícios do INSS, desacelerou para 0,84% em novembro, ante alta de 1,16% em outubro. No ano, o indicador acumula alta de 9,36% e, em 12 meses, de 10,96%, abaixo dos 11,08% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.



	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
IGPM	2,58%	2,53%	2,94%	1,51%	4,10%	0,60%	0,78%	0,66%	-0,64%	0,64%	0,02%
IPCA	0,25%	0,86%	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%	1,25%	0,95%
INPC	0,27%	0,82%	0,86%	0,38%	0,96%	0,60%	1,02%	0,88%	1,20%	1,16%	0,84%



	2019	2020	2021
IGPM	7,82%	23,14%	16,77%
IPCA	4,31%	4,52%	9,26%
INPC	4,48%	5,45%	9,36%

6.3- Relatório de Mercado

26 de novembro de 2021

Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

2021							2022						
Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
9,17	10,12	10,15	▲	(34)	137	10,19	42	4,55	4,96	5,00	▲	(19)	135	5,15	42
4,94	4,80	4,78	▼	(7)	86	4,69	24	1,20	0,70	0,58	▼	(8)	86	0,39	24
5,50	5,50	5,50	=	(4)	113	5,50	27	5,50	5,50	5,50	=	(4)	109	5,55	27
9,25	9,25	9,25	=	(4)	126	9,25	35	10,25	11,25	11,25	=	(1)	124	11,75	35
18,28	18,09	18,08	▼	(2)	80	18,10	20	5,31	5,35	5,38	▲	(1)	78	5,22	20
15,09	16,95	16,98	▲	(7)	64	17,07	16	4,27	4,27	4,20	▼	(3)	63	4,10	16
-9,39	-11,29	-11,44	▼	(8)	22	-11,44	6	-19,00	-19,00	-19,00	=	(5)	21	-17,46	6
70,10	70,00	70,00	=	(1)	20	45,00	5	63,00	63,00	63,65	▲	(1)	20	55,00	5
50,00	50,00	50,00	=	(6)	19	50,00	5	60,00	59,05	56,80	▼	(2)	18	59,00	5
60,30	59,60	59,60	=	(1)	18	59,51	4	63,00	63,00	63,00	=	(1)	17	64,00	4
-1,20	-0,70	-0,70	=	(1)	25	-0,70	7	-1,20	-1,20	-1,20	=	(1)	25	-1,20	7
-5,90	-5,80	-5,80	=	(2)	19	-5,80	7	-6,50	-6,70	-6,70	=	(1)	19	-8,37	7

7- Aplicações Financeiras

O mês de novembro foi marcado por eventos negativos nos mercados financeiros globais. No final do mês foi descoberta uma nova cepa de Covid-19, batizada de ômicron pela OMS. Nos mercados internacionais, o mês de novembro foi de maior volatilidade. A descoberta de uma nova variante da Covid-19 e a postura mais firme do Banco Central dos EUA foram determinantes para o movimento de aversão ao risco. Localmente, o Banco Central manteve postura vigilante na condução de política monetária e as projeções apontam para um patamar de taxa Selic mais restritivo. Na Renda Fixa, observamos queda nos juros futuros, em especial na parte longa. Na Renda Variável, a Bolsa teve mais um mês de perdas. Por fim, no mercado cambial, o Real teve leve ganho frente ao Dólar.

7.1 Renda Fixa

Em novembro os mercados locais passaram por certa acomodação, depois de expressiva deterioração, assimilando o tamanho do desgaste em nossa credibilidade fiscal. O imbróglio com a PEC dos Precatórios continua e ainda há temor com novas medidas populistas adentrando no ano de Eleições. Nesse tema tivemos notícias de valência positiva com o nome de Sergio Moro como 3ª via crescendo rápido, para antagonizar com os favoritos Bolsonaro e Lula. Na economia, as projeções de inflação continuam piorando, o que deve levar o Banco Central a uma Selic terminal mais alta. Nesse ambiente, as perspectivas de crescimento para 2022 caminham para recessão. Do lado internacional, o debate sobre a transitoriedade da inflação ganhou tons mais duros, com chances de aceleração no tapering pelo FED já em dezembro e altas precificadas na curva americana em 2022. Ainda, no fim do mês, temores sobre uma nova cepa sul-africana do Coronavírus impactaram os mercados, com seus efeitos e riscos ainda sendo estudados.

No cenário global, apesar da aceleração da inflação americana, as incertezas trazidas pela descoberta da nova variante da Covid-19 exerceram pressão de queda nas curvas de juros globais, devido ao aumento da aversão ao risco.

No mercado doméstico, o efeito do cenário global, juntamente com a sinalização cautelosa do Banco Central, levou a uma queda nas curvas de juros, principalmente na parte mais longa.

No mercado de crédito privado, apesar da estabilização dos spreads de crédito, continuamos observando fluxos de entrada nos fundos de investimento, dado o maior apelo gerado pelo aumento da taxa básica de juros. Nesse sentido, a maior captação estimula a demanda por ativos de crédito. O mês foi positivo para o mercado de crédito, com alguns ativos apresentando fechamento de taxa, gerando ganhos, principalmente os títulos bancários, mas outros com leve abertura de taxa, como debêntures de prazo mais longo.

7.1.2 Desempenho

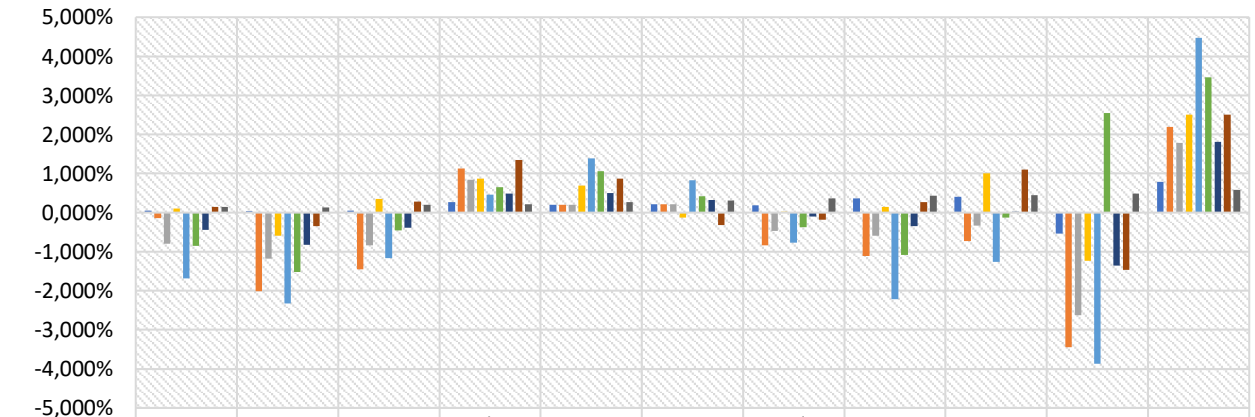
IMA - Índice de Mercado ANBIMA											
Índice	Data de Referência	Número Índice	Variação Diária (%)	Variação no Mês (%)	Variação no Ano (%)	Variação 12 Meses (%)	Variação 24 Meses (%)	Peso (%)	Duration (d.u.)	Carteira a Mercado (R$ mil)	Número de Operações *
IRF-M 1	30/11/2021	11.882,116478	0,0203	0,7896	2,0325	2,3486	6,3956	8,44	109	419.179.959	62
IRF-M 1+	30/11/2021	15.314,556322	0,2645	2,1917	-7,1120	-4,2783	1,4648	21,14	593	1.050.006.603	334
IRF-M	30/11/2021	13.889,816367	0,1947	1,7894	-3,8062	-1,9260	3,2722	29,58	455	1.469.186.562	396
IMA-B 5	30/11/2021	7.235,716836	0,0862	2,5008	3,7493	5,6476	13,4742	14,88	553	739.101.565	1.122
IMA-B 5+	30/11/2021	9.450,908189	0,5715	4,4747	-6,2323	0,8095	1,4983	14,57	2.923	723.742.562	398
IMA-B	30/11/2021	8.007,442218	0,3257	3,4665	-1,4857	3,2955	6,9271	29,46	1.725	1.462.844.127	1.520
IMA-S	30/11/2021	4.966,510396	0,0313	0,6172	3,8631	4,2064	6,7439	38,85	1	1.929.394.585	279
IMA-GERAL ex-C	30/11/2021	6.144,908198	0,1691	1,8159	-0,3248	1,7900	5,4563	97,89	657	4.861.425.273	2.195
IMA-GERAL	30/11/2021	6.260,602965	0,1680	1,7994	0,0916	2,1179	6,3769	100,00	677	4.966.312.903	2.195

* Segmento Extragrupo. Dados Provisórios
Fonte: ANBIMA

www.portaldefinancas.com Taxa CDI						
Data	Taxa %					
	Diária		Acumulada			
			No		Nos últimos	
	Do dia	No ano	Mês	Ano	30 dias	12 meses
30/11/2021	0,029256	7,65	0,5868	3,6266	0,5868	3,7971
29/11/2021	0,029256	7,65	0,5573	3,5963	0,5573	3,7745
26/11/2021	0,029256	7,65	0,5279	3,5660	0,6106	3,7519
25/11/2021	0,029256	7,65	0,4985	3,5357	0,6050	3,7293
24/11/2021	0,029256	7,65	0,4691	3,5055	0,5994	3,7067
23/11/2021	0,029256	7,65	0,4397	3,4752	0,5700	3,6841
22/11/2021	0,029256	7,65	0,4104	3,4449	0,5405	3,6615
Outros períodos desde 1986, click aqui						

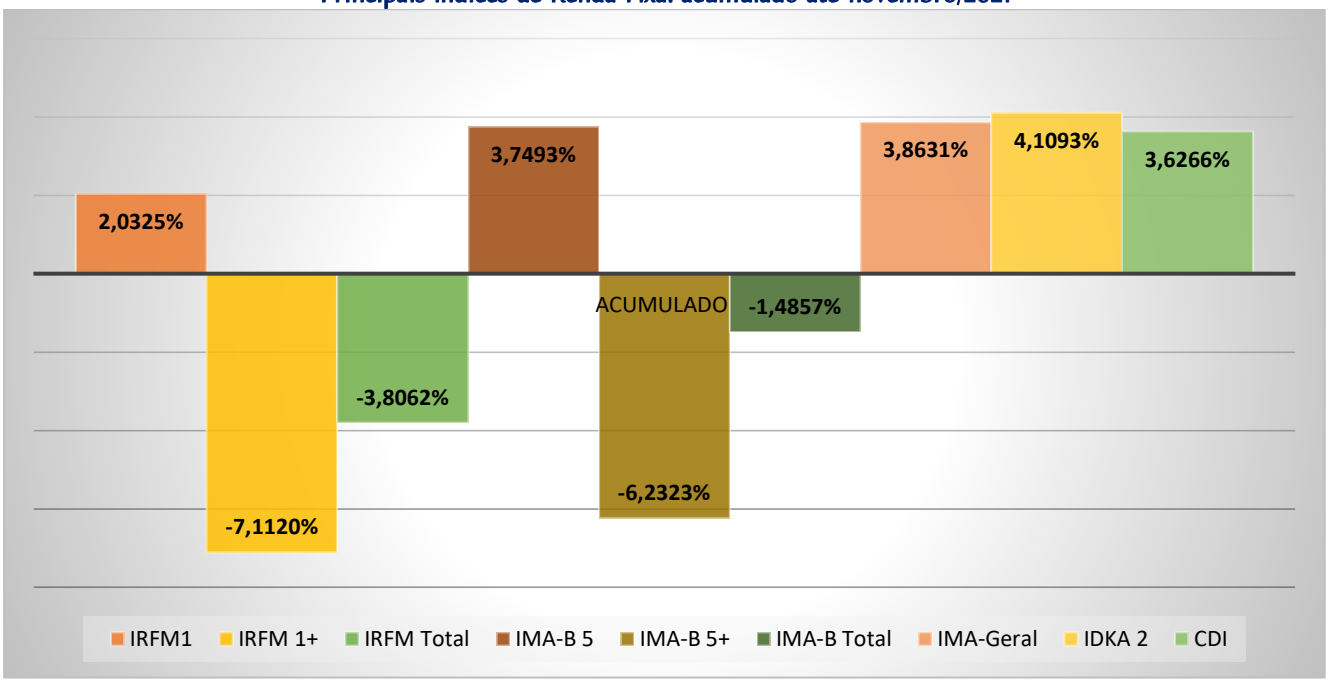
Títulos Públicos Federais										30/Nov/2021
Papel IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.)/252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2022	4,7098	4,6821	4,6959	3.843,332633	3,9818	4,8800	4,1944	5,0986
760100	15/07/2000	15/03/2023	5,1566	5,1200	5,1382	3.831,590711	4,8283	5,4115	4,8935	5,4774
760199	15/07/2000	15/05/2023	5,1536	5,1202	5,1412	3.801,021999	4,8346	5,4016	4,9037	5,4702
760199	15/07/2000	15/08/2024	5,0884	5,0580	5,0738	3.896,399826	4,8551	5,4049	4,8290	5,3790
760199	15/07/2000	15/05/2025	5,0587	5,0290	5,0429	3.867,726906	4,8061	5,3575	4,7692	5,3206
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,0729	5,0433	5,0548	3.954,213992	4,8517	5,3610	4,7914	5,3009
760199	15/07/2000	15/08/2028	5,1161	5,0878	5,1012	3.997,521228	4,9318	5,3758	4,8729	5,3170
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,1384	5,1108	5,1247	4.037,557660	4,9824	5,3871	4,9234	5,3282
760199	15/07/2000	15/05/2035	5,1621	5,1242	5,1444	4.063,338185	5,0137	5,3818	4,9598	5,3279
760199	15/07/2000	15/08/2040	5,2352	5,1913	5,2126	4.159,180593	5,0877	5,4351	5,0373	5,3846
760199	15/07/2000	15/05/2045	5,2930	5,2550	5,2743	4.120,013378	5,1465	5,4835	5,1037	5,4405
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,3219	5,2813	5,3015	4.195,556573	5,1730	5,5024	5,1344	5,4636
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,3299	5,2820	5,3035	4.164,684385	5,1790	5,5039	5,1384	5,4630

Principais índices de Renda Fixa

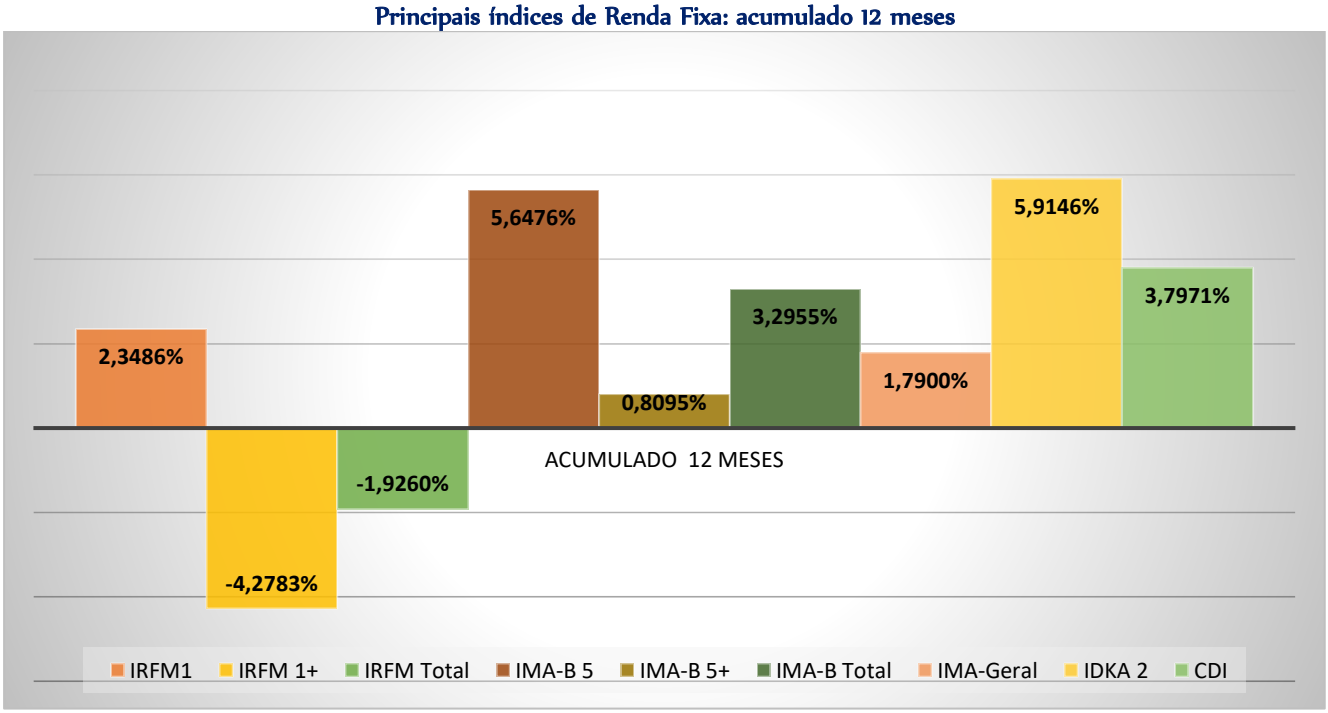


	Jan	Fev	mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
IRFM1	0,044%	0,039%	0,044%	0,275%	0,197%	0,212%	0,189%	0,365%	0,402%	-0,537%	0,790%
IRFM 1+	-0,139%	-2,011%	-1,449%	1,124%	0,200%	0,215%	-0,832%	-1,114%	-0,727%	-3,440%	2,192%
IRFM Total	-0,803%	-1,179%	-0,843%	0,841%	0,199%	0,214%	-0,474%	-0,597%	-0,329%	-2,628%	1,789%
IMA-B 5	0,106%	-0,597%	0,343%	0,874%	0,690%	-0,130%	0,029%	0,151%	1,002%	-1,236%	2,501%
IMA-B 5+	-1,687%	-2,328%	-1,170%	0,453%	1,383%	0,829%	-0,763%	-2,220%	-1,260%	-3,874%	4,475%
IMA-B Total	-0,851%	-1,517%	-0,461%	0,651%	1,058%	0,420%	-0,373%	-1,090%	-0,133%	2,544%	3,467%
IMA-Geral	-0,439%	-0,825%	-0,382%	0,489%	0,502%	0,319%	-0,099%	-0,340%	0,020%	-1,353%	1,816%
IDKA 2	0,150%	-0,345%	0,288%	1,349%	0,875%	-0,317%	-0,178%	0,264%	1,097%	-1,466%	2,509%
CDI	0,150%	0,130%	0,201%	0,208%	0,270%	0,308%	0,360%	0,430%	0,442%	0,486%	0,587%

Principais índices de Renda Fixa: acumulado até novembro/2021



Principais índices de Renda Fixa: acumulado 12 meses



7.2 Renda Variável

Novembro foi um mês negativo para as bolsas dos mercados mundiais. Os bancos centrais da maioria dos países passam por um período de maior cautela em relação aos dados de atividade mais fortes e à inflação alta e com isso mantêm uma postura mais *hawkish* acelerando a normalização das taxas de juros. Outra preocupação dos mercados foi o surgimento da nova cepa sul-africana que possui um nível de mutações muito alto desafiando a eficácia das vacinas existentes.

O Ibovespa encerrou o mês com valorização de -1,53% aos 101.915 pontos. Os EUA se destacaram em comparação ao resto do mundo. As Bolsas continuam a fazer máximas, impulsionadas pelas grandes empresas de tecnologias, e os dados de atividade estão demonstrando melhora. Somado a isso, o tapering fortaleceu o valor do dólar em relação a outras moedas. Contudo, a tese de inflação transitória está perdendo valor enquanto os índices de preço mantêm tendências de alta, o que pode ser potencializado caso a nova cepa do Covid-19, a Omicron, cause grandes restrições. Na Europa, alguns países passam por surtos de Covid-19 que geram restrições de circulação gerando receio e cautela por lá. Impulsionada pelo preço do petróleo, a inflação alta juntamente com crescimento baixo também causa preocupações. A China divulgou dados econômicos levemente acima do esperado, porém nada muito relevante que mude o cenário de crescimento mais modesto. No Brasil, a evolução da PEC dos precatórios aprovada na CCJ, agora será votada no plenário. Para as eleições de 2022 os partidos começaram a testar possíveis candidatos a disputar como 3° via, mais especificamente Mouro e Dória. Por fim, a aceleração da alta dos juros começou a surtir efeitos mais claros na economia, com o pico de crescimento da inflação e o real outperformando seus pares emergentes.

Em commodities, o petróleo teve um mês bem negativo caindo entre 16% e 19% nos mercados internacionais. As commodities metálicas tiveram uma performance em sua maioria negativa. O minério de ferro fechou com uma leve queda e as cotações de aço caíram entre 10% e 12%. O níquel fechou com alta de 2% e o cobre em queda de 1%. A celulose fechou em baixa de 3% no mercado chinês. Por fim, o açúcar terminou o mês em queda de 4%.

As Bolsas internacionais tiveram desempenho negativo em novembro, em linha com as incertezas trazidas pela variante Ômicron, que pode gerar recuos no processo de retomada da atividade econômica e intensificar os gargalos nas cadeias de produção globais.

Localmente, a Bolsa seguiu a dinâmica de perdas nos mercados globais e teve recuo no mês. As incertezas fiscais e a perspectiva de altas adicionais da taxa Selic tornaram o movimento local mais acentuado. Apesar da queda do Ibovespa no mês, alguns setores, como Petróleo e Gás, mostraram retornos positivos. Os setores voltados à economia doméstica continuaram apresentando performance mais negativa.

Apesar do potencial de valorização, dada a queda observada nos últimos meses, os riscos relacionados à alta dos juros, à queda do crescimento e à piora da situação fiscal continuam recomendando cautela.

7.2.1 Desempenho

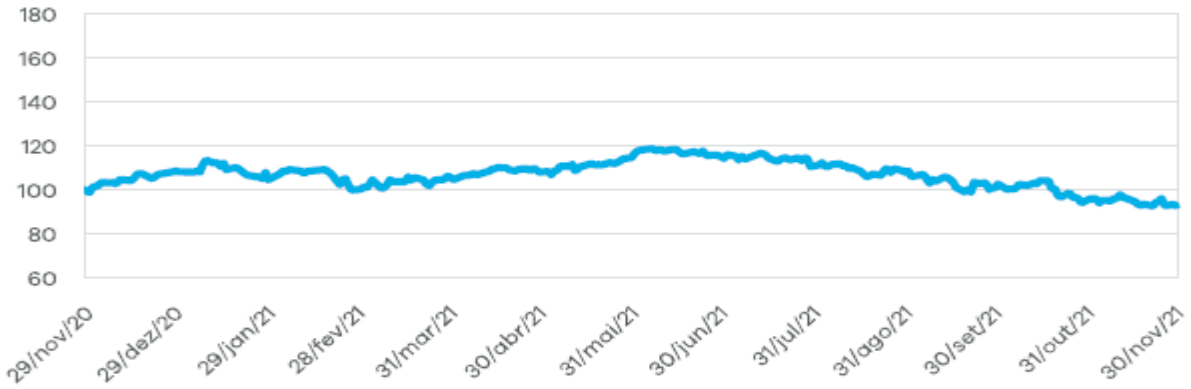
Desempenho dos principais índices/indicadores de renda variável. Os indicadores formam um conjunto de índices nos investimentos que são usados para referenciar um fundo de investimentos e também como ferramenta para acompanhamento e comparação de rendimentos de investimentos, que subsidiam as tomadas de decisões do Comitê de Investimentos.

REFERENTE A TERÇA-FEIRA - 30 DE NOVEMBRO 2021 - Nº 226

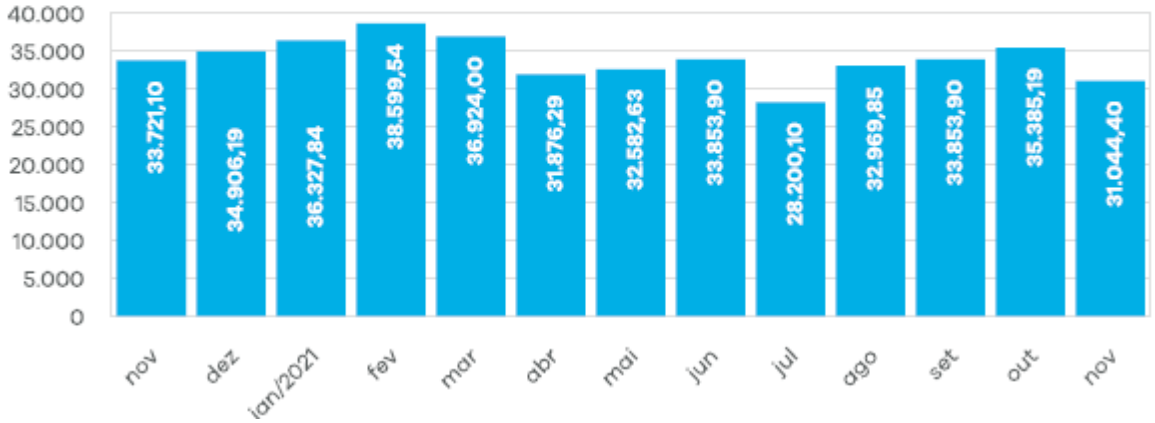
FECHAMENTO DO IBOVESPA: 101.915 -0,87%

DERIVATIVOS		AÇÕES	
CONTRATOS COM MINIS	41.478.821	VOLUME NEGOCIADO	43.444.374.015,02
CONTRATOS SEM MINIS	16.582.599	QUANTIDADE DE NEGÓCIOS	5.164.995

IBOVESPA – EM UM ANO



MÉDIAS DIÁRIAS – VOLUME EM UM ANO R$ MILHÕES



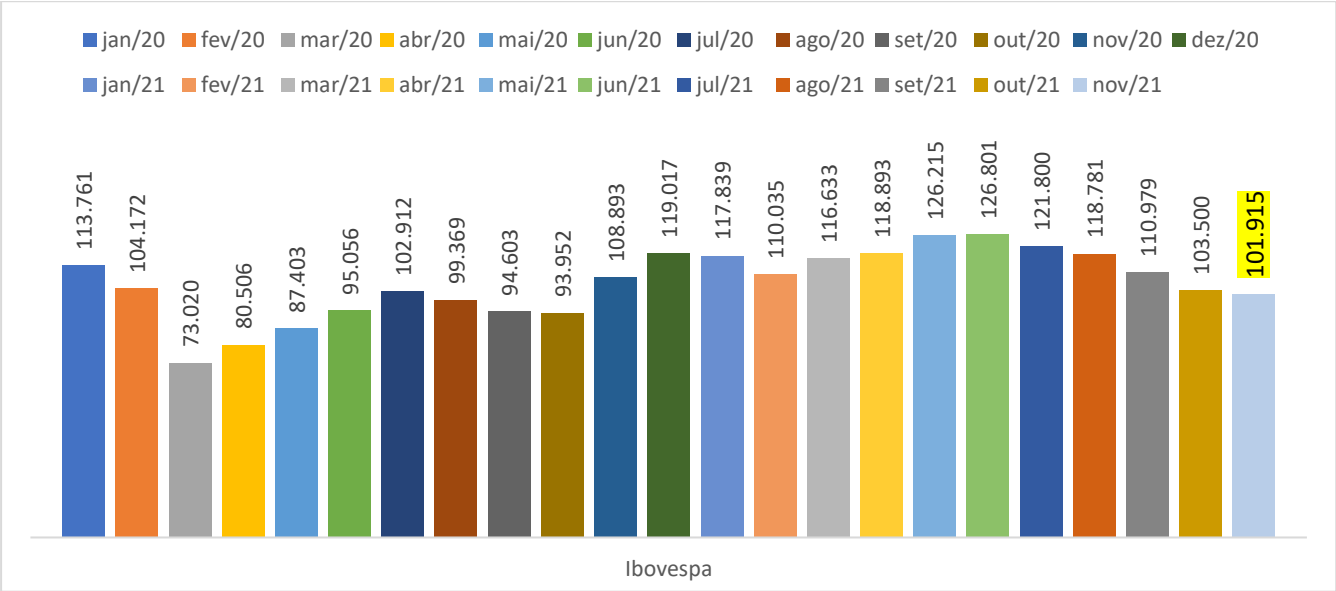
COMPORTAMENTO NO DIA

	IBOVESPA	IBrX 50
	PONTOS	PONTOS
ABERTURA	102.814	16.992
MÍNIMO	100.074	16.573
MÁXIMO	103.066	17.081
FECHAMENTO	101.915	16.868
MÉDIA ARITMÉTICA	101.475	16.802
MÉDIA PONDERADA	101.522	16.808

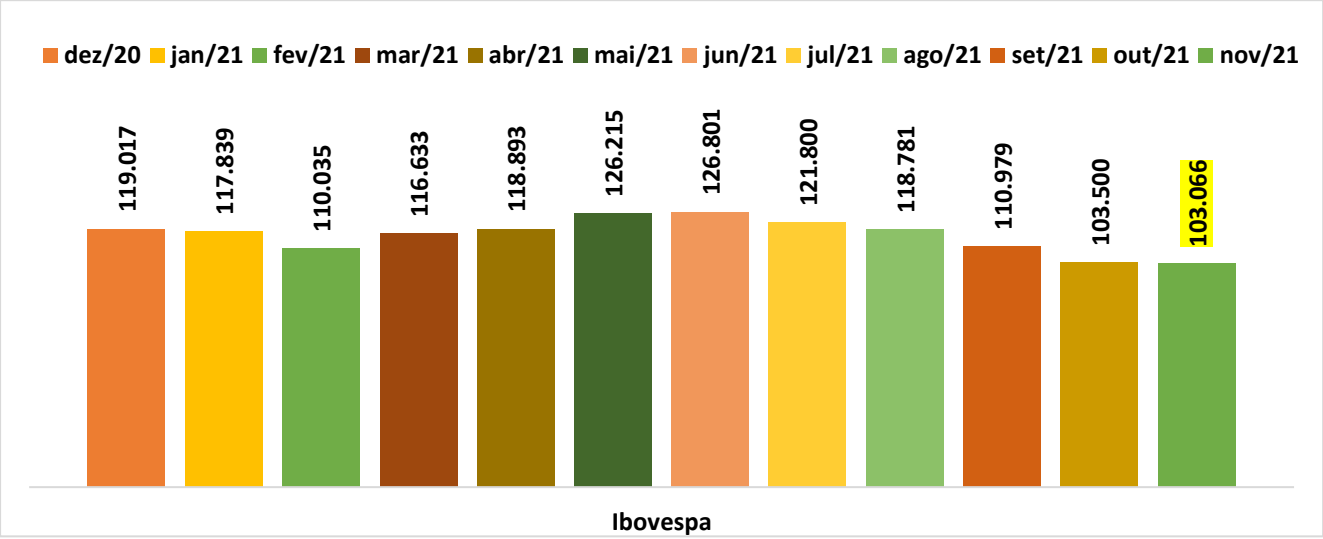
EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

	IBOVESPA	IBrX 50
NO DIA	-0,87%	-0,72%
ONTEM	+0,58%	+0,73%
NA SEMANA	-0,30%	0%
EM UMA SEMANA	-1,68%	-1,31%
NO MÊS	-1,53%	-1,81%
EM UM MÊS	-1,53%	-1,81%
NO ANO	-14,37%	-13,79%
EM UM ANO	-6,41%	-5,66%

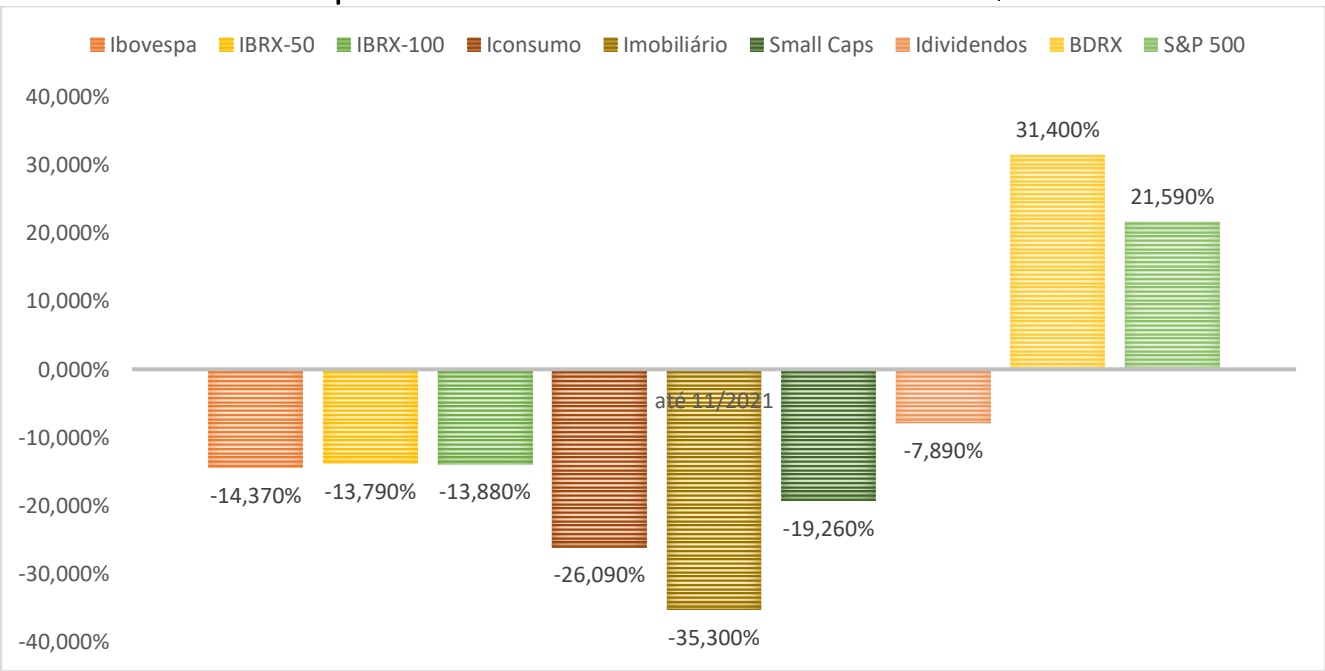
Históricos



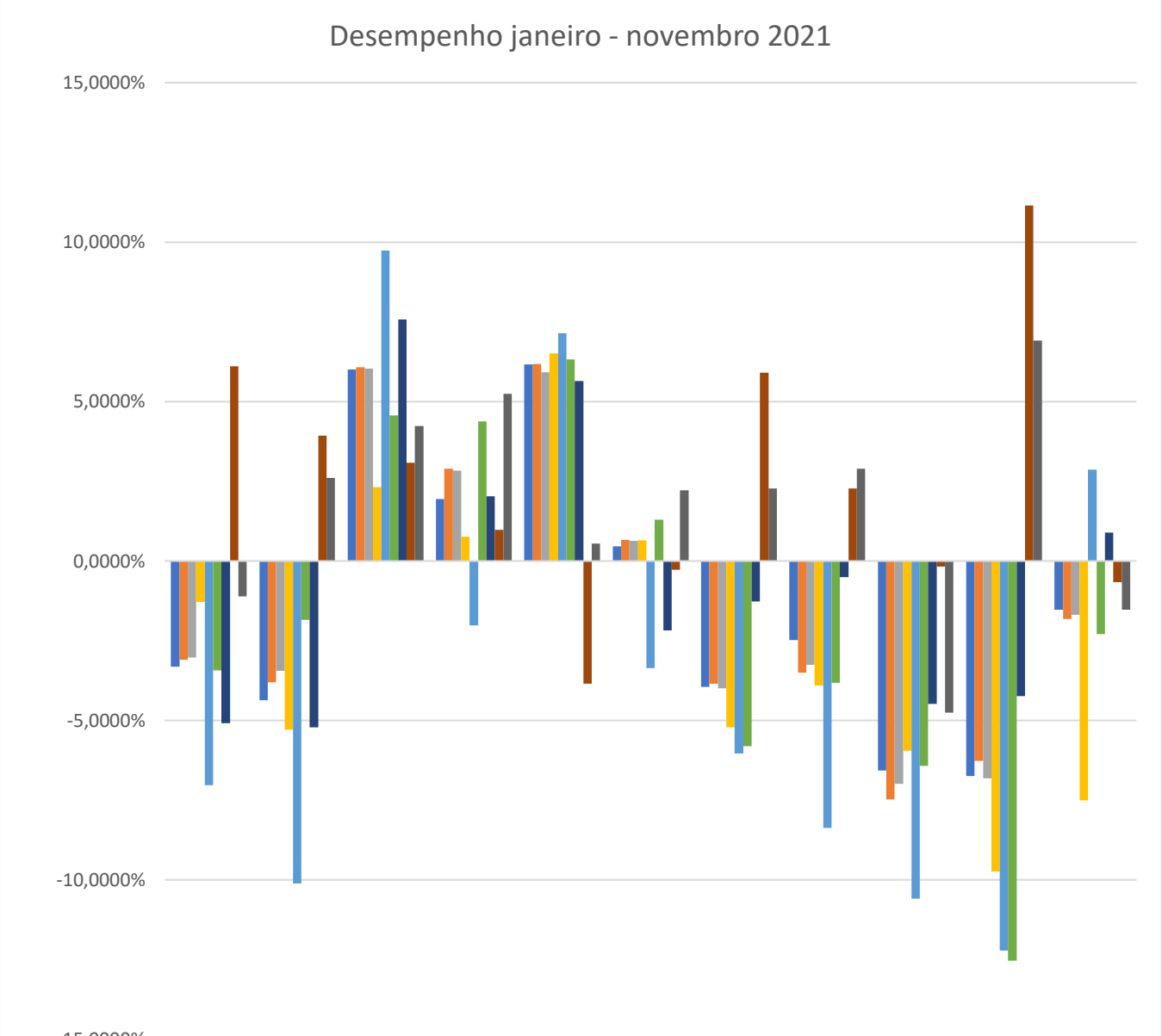
Ibovespa em Pontos 2021



Principais Índices de Renda Variável em consolidado até novembro/2021



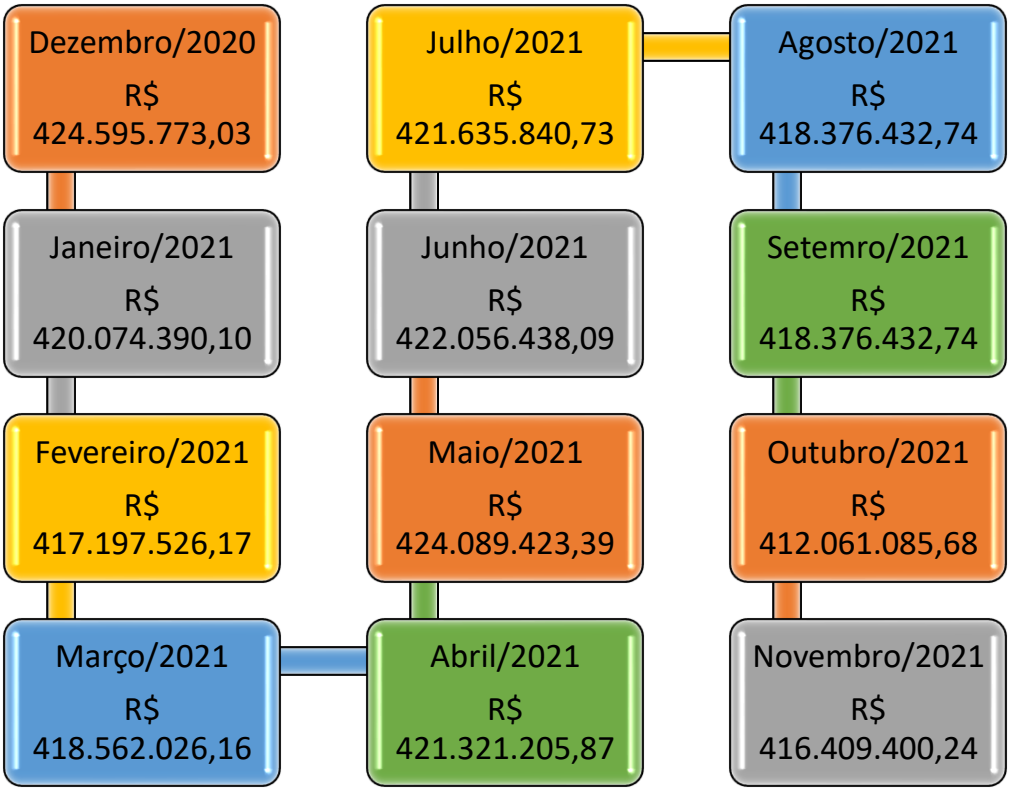
Principais Índices de Renda Variável em 2021



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Ibovespa	-3,3200%	-4,3700%	6,0000%	1,9400%	6,1600%	0,4600%	-3,9400%	-2,4800%	-6,5700%	-6,7400%	-1,5300%
IBRX-50	-3,1000%	-3,8000%	6,0800%	2,9000%	6,1800%	0,6600%	-3,8500%	-3,5000%	-7,4700%	-6,2700%	-1,8100%
IBRX-100	-3,0300%	-3,4500%	6,0400%	2,8400%	5,9200%	0,6300%	-3,9900%	-3,2500%	-6,9900%	-6,8100%	-1,6900%
Iconsumo	-1,2800%	-5,2900%	2,3200%	0,7600%	6,5100%	0,6400%	-5,2200%	-3,9000%	-5,9500%	-9,7300%	-7,5000%
Imobiliário	-7,0300%	-10,1100	9,7400%	-2,0200%	7,1400%	-3,3500%	-6,0300%	-8,3700%	-10,5800	-12,2100	2,8600%
Small Caps	-3,4300%	-1,8400%	4,5600%	4,3800%	6,3200%	1,2900%	-5,8000%	-3,8200%	-6,4300%	-12,5300	-2,2900%
Idividendos	-5,0800%	-5,2100%	7,5700%	2,0300%	5,6400%	-2,1700%	-1,2700%	-0,5000%	-4,4800%	-4,2300%	0,8900%
BDRX	6,1100%	3,9300%	3,0800%	0,9800%	-3,8500%	-0,2800%	5,9100%	2,2800%	-0,1700%	11,1500%	-0,6700%
S&P 500	-1,1100%	2,6100%	4,2400%	5,2400%	0,5500%	2,2200%	2,2700%	2,9000%	-4,7600%	6,9100%	-1,5300%

8- CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O Patrimônio do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU apresentou valorização de **1,12%** no mês de novembro/2021, após quatro meses de retração. O saldo das aplicações financeiras encerrou o mês com valorização de **R$ 4.629.314,56** (quatro milhões seiscentos e vinte e nove mil trezentos e catorze reais e cinquenta e seis centavos), após a desvalorização no mês de outubro/2021 de **R$ 5.101.908,73** (cinco milhões cento e um mil novecentos e oito reais e setenta e três centavos), patrimônio de **R$ 416.409.400,24** (quatrocentos e dezesseis milhões quatrocentos e nove mil quatrocentos reais e vinte e quatro centavos).



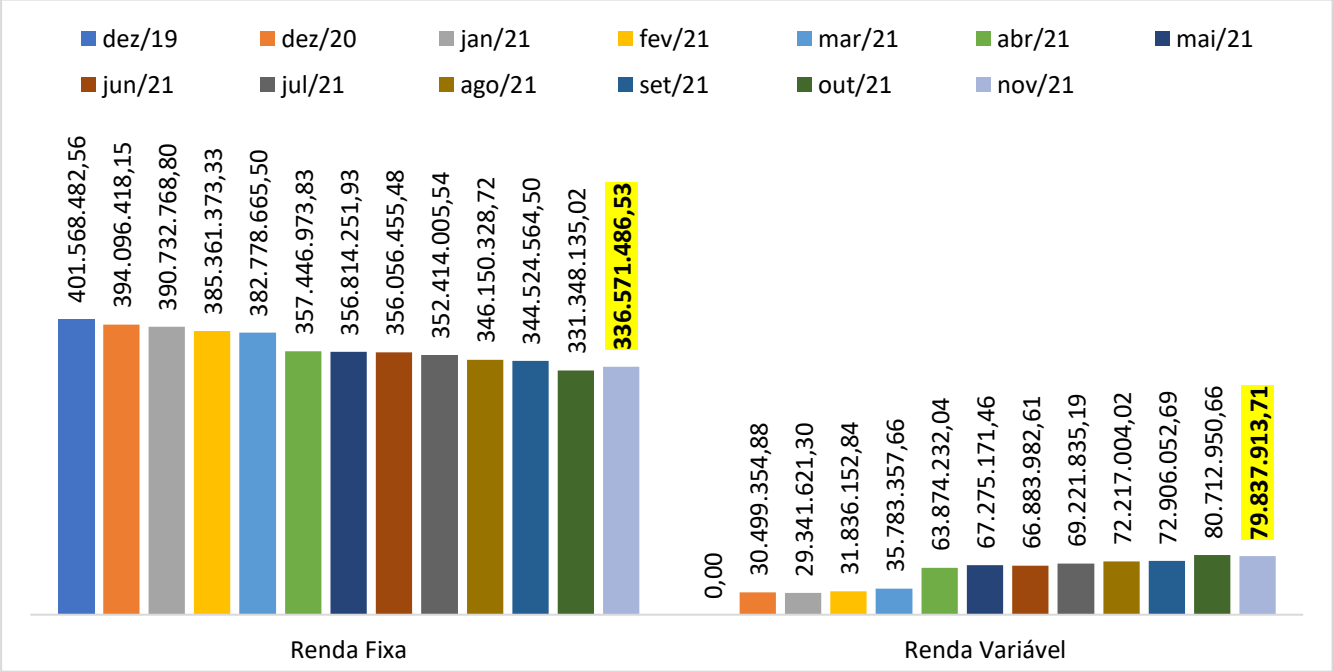
A composição da carteira de investimentos do IPMU no encerramento do mês atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a Política Anual de Investimentos, elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

	31/12/2019	31/12/2020	Jan/2021	Fev/2021	mar/2021	abr/2021	maio/2021	junho/2021
Artigo 7º I A	62.877.843,20	67.704.345,18	68.437.663,50	67.262.310,24	67.942.474,78	43.671.581,40	43.912.064,12	43.777.017,69
Artigo 7º I b	246.181.192,14	208.876.680,80	207.683.254,41	205.241.026,93	204.668.144,87	205.921.416,90	207.294.397,82	207.783.560,47
Artigo 7º IV	92.509.807,22	117.515.392,17	114.611.850,89	112.858.036,16	110.168.045,85	107.853.975,53	105.607.789,99	104.495.877,32
Artigo 8º II	0,00	30.499.354,88	29.341.621,30	30.509.320,53	32.169.880,53	33.173.922,51	36.691.643,99	36.918.904,71
Artigo 9º II	0,00	0,00	0,00	0,00	2.048.115,41	12.714.482,30	13.189.764,12	12.870.622,55
Artigo 9º III	0,00	0,00	0,00	1.326.832,31	1.565.361,72	17.985.827,23	17.393.763,35	17.094.455,35
	401.568.842,56	424.595.773,03	420.074.390,10	417.197.526,17	418.562.023,16	421.321.205,87	424.089.423,39	422.940.438,09

Renda Fixa	401.568.842,56	394.096.418,15	390.732.768,80	385.361.373,33	382.778.665,50	357.446.973,83	356.814.251,93	356.056.455,48
Renda Variável	0,00	30.499.354,88	29.341.621,30	31.836.152,84	35.783.357,66	63.874.232,04	67.275.171,46	66.883.982,61
	401.568.842,56	424.595.773,03	420.074.390,10	417.197.526,17	418.562.023,16	421.321.205,87	424.089.423,39	422.940.438,09

	julho/2021	agosto/2021	setembro/2021	outubro/2021	novembro/2021
Artigo 7º I A	43.705.295,69	42.507.190,03	42.924.819,35	42.290.235,03	43.444.858,06
Artigo 7º I b	206.798.762,57	204.332.101,29	204.260.583,61	149.496.044,44	151.815.477,65
Artigo 7º IV	101.909.947,28	99.320.037,40	97.339.161,54	139.561.855,55	141.311.150,82
Artigo 8º II	37.583.864,18	36.291.989,66	36.822.475,40	38.948.473,29	38.677.686,04
Artigo 9º II	13.631.038,65	14.975.575,65	15.110.095,39	16.288.267,18	15.967.817,02
Artigo 9º III	18.006.932,36	20.949.438,71	20.973.481,90	25.476.210,19	25.192.410,65
	421.635.840,73	418.376.332,74	417.430.617,19	412.061.085,68	416.409.400,24

Renda Fixa	352.414.005,54	346.159.328,72	344.524.564,50	331.348.135,02	336.571.486,53
Renda Variável	69.221.835,19	72.217.004,02	72.906.052,69	80.712.950,66	79.837.913,71
	421.635.840,73	418.376.332,74	417.430.617,19	412.061.085,68	416.409.400,24

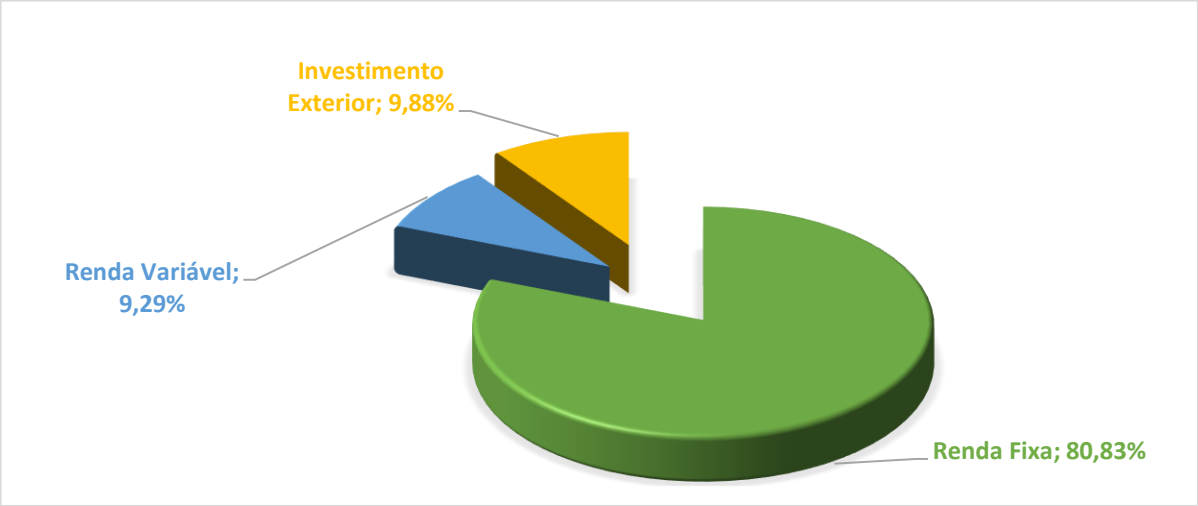


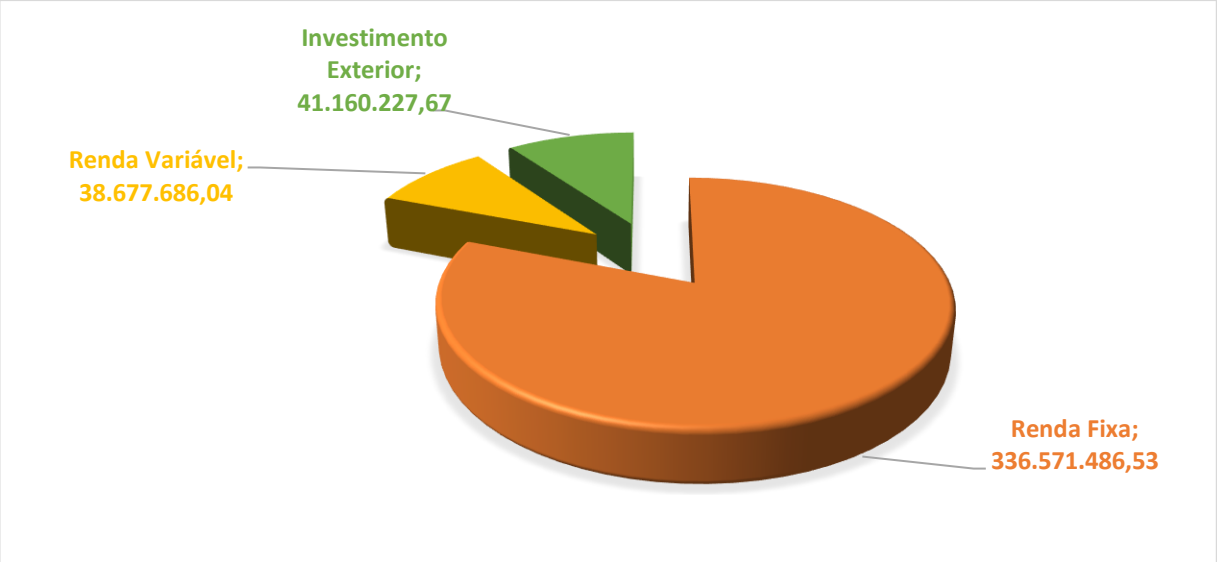
NOVEMBRO	Valor	% PL	% Política				Rentabilidade	
Artigo 7º – Inciso I – Alínea A (até 100%)	**43.444.858,06**	**10,43%**	**15,00%**	**Limite 25%**			**Mês**	**2021**
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	43.444.858,06	10,43%					2,73%	2,29%
Artigo 7º – Inciso I – Alínea B (até 100%)	**151.815.477,65**	**36,46%**	**50,00%**	**PL Fundo**	**% PL**	**Cotista**	**Mês**	**2021**
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	59.323.856,28	14,25%		7.834.893.808,79	0,7572%	560	1,734%	-1,301%
BB Previdenciário RF TP XI 2022	6.826.753,72	1,64%		204.818.547,18	3,3331%	45	1,735%	5,950%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica	72.752.845,88	17,47%		13.063.702.370,09	0,5569%	952	0,906%	-0,927%
Caixa FI Brasil IMA-B 5+	12.912.021,77	3,10%		1.325.439.328,27	0,9742%	298	4,354%	-6,683%
7º – Inciso IV (até 40%)	**141.311.150,82**	**33,94%**	**20,00%**	**PL Fundo**	**% PL**	**Cotista**	**Mês**	**2021**
Itaú Alocação Ativa	69.496.655,19	16,69%		2.636.961.892,37	2,6355%	248	1,640%	3,640%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	24.222.448,30	5,82%		703.852.913,91	3,4414%	90	1,350%	2,440%
BB Renda Fixa Retorno Total	12.281.166,56	2,95%		4.484.535.710,93	0,2739%	58	1,541%	-0,224%
Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	17.278.832,32	4,15%		1.191.144.678,26	1,4506%	194	1,450%	-0,930%
Caixa FIC Brasil RF Ativa	16.174.454,62	3,88%		981.257.837,77	1,6483%	142	0,713%	-0,043%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	1.857.593,83	0,45%		703.852.913,91	0,2639%	90	1,350%	2,440%
Artigo 8º – Inciso I - A (até 30%)	**0,00**	**0,00%**	**4,00%**	**PL Fundo**	**% PL**	**Cotista**		
Artigo 8º – Inciso I - B (até 30%)	**0,00**	**0,00%**	**1,00%**	**PL Fundo**	**% PL**	**Cotista**		
Artigo 8º – Inciso II - A (até 20%)	**38.677.686,04**	**9,29%**	**5,00%**	**PL Fundo**	**% PL**	**Cotista**	**Mês**	**2021**
BB Ações Retorno Total	7.766.897,91	1,87%		1.441.645.710,62	0,5388%	53.508	-3,257%	-14,333%
Caixa FI Ações Small Caps Ativo	14.635.618,59	3,51%		864.957.103,62	1,6921%	10.753	-3,244%	-20,503%
Caixa FI Ações Infraestrutura	16.275.169,54	3,91%		328.405.052,63	4,9558%	5.603	3,048%	-10,883%
Artigo 8º – Inciso II - B (até 20%)	**0,00**	**0,00%**	**1,00%**	**PL Fundo**	**% PL**	**Cotista**		
Artigo 8º – Inciso III - B (até 10%)	**0,00**	**0,00%**	**1,00%**	**PL Fundo**	**% PL**	**Cotista**		
Artigo 9º – Inciso I - A (até 10%)	**0,00**	**0,00%**	**1,00%**	**PL Fundo**	**% PL**	**Cotista**		
Artigo 9º – Inciso II - A (até 10%)	**15.967.817,02**	**3,83%**	**1,00%**	**PL Fundo**	**% PL**	**Cotista**	**Mês**	**2021**
Caixa Multigestor Global Equities IE	3.288.685,80	0,79%		227.075.898,40	1,4483%	1.470	-1,803%	13,300%
Santander Global Equities	12.679.131,22	3,04%		2.111.820.004,59	0,6004%	13.958	-2,010%	22,570%
Artigo 9º – Inciso III - A (até 10%)	**25.192.410,65**	**6,05%**	**1,00%**	**PL Fundo**	**% PL**	**Cotista**	**Mês**	**2021**
BB Ações ESG Globais	11.846.404,16	2,84%		1.402.933.354,17	0,8444%	24.624	-1,363%	28,440%
Caixa Ações BDR Nível I	13.346.006,49	3,21%		3.764.762.598,77	0,3545%	218	-0,890%	28,320%

Consolidado	**416.409.400,24**	**100,00%**

	2018	% PL	2019	% PL	2020	% PL	nov/21	% PL
Artigo 7º – Inciso I – Alínea A (até 100%)	**56.911.029,10**	**16,38%**	**62.877.843,20**	**15,66%**	**67.704.345,18**	**15,95%**	**43.444.858,06**	**10,43%**
4.400 NTN-C 01.04.2021 (IGPM)	18.268.012,89	5,26%	19.674.136,21	4,90%	22.901.635,47	5,39%	0,00	0,00%
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	38.643.016,21	11,12%	43.203.706,99	10,76%	44.802.709,71	10,55%	43.444.858,06	10,43%
Artigo 7º – Inciso I – Alínea B (até 100%)	**187.536.780,59**	**53,97%**	**246.181.192,14**	**61,30%**	**208.876.680,80**	**49,19%**	**151.815.477,65**	**36,46%**
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	67.731.632,55	19,49%	60.841.715,28	15,15%	60.105.619,51	14,16%	59.323.856,28	14,25%
BB Previdenciário RF TP XI 2022	6.077.820,45	1,75%	6.588.229,70	1,64%	6.786.833,43	1,60%	6.826.753,72	1,64%
BB Previdenciário RF IMA-B 5+	0,00	0,00%	16.942.925,22	4,22%	9.470.364,98	2,23%	0,00	0,00%
Caixa FI Brasil IMA-B	51.302.817,33	14,76%	58.967.972,55	14,68%	57.419.792,55	13,52%	0,00	0,00%
Santander IMA-B 5 TP	56.439.335,60	16,24%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Bradesco TP 2019	5.985.174,66	1,72%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica	0,00	0,00%	66.906.584,92	16,66%	61.257.318,74	14,43%	72.752.845,88	17,47%
Caixa FI Brasil IMA-B 5+	0,00	0,00%	35.933.764,47	8,95%	13.836.751,59	3,26%	12.912.021,77	3,10%
7º – Inciso IV (até 40%)	**103.044.794,81**	**29,65%**	**92.509.807,22**	**23,04%**	**117.515.392,17**	**27,68%**	**141.311.150,82**	**33,94%**
Itaú Alocação Ativa	20.637.682,40	5,94%	45.542.889,62	11,34%	64.309.650,37	15,15%	69.496.655,19	16,69%
Bradesco RF Referenciado DI	14.305.456,59	4,12%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	0,00	0,00%	28.602.454,46	7,12%	13.524.859,82	3,19%	24.222.448,30	5,82%
BB RF Retorno Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	12.308.791,34	2,90%	12.281.166,56	2,95%
Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	0,00	0,00%	16.667.821,83	4,15%	17.441.174,91	4,11%	17.278.832,32	4,15%
Caixa Gestão Ativa	66.688.027,43	19,19%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Caixa FIC Brasil RF Ativa	0,00	0,00%	0,00	0,00%	8.128.183,61	1,91%	16.174.454,62	3,88%
Santander Institucional DI (350)	1.413.628,39	0,41%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	0,00	0,00%	1.696.641,31	0,42%	1.802.732,12	0,42%	1.857.593,83	0,45%
Artigo 8º – Inciso II - A (até 20%)	**0,00**	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**	**30.499.354,88**	**7,18%**	**38.677.686,04**	**9,29%**
BB Ações Retorno Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	7.766.897,91	1,87%
Caixa Small Caps Ativo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	15.384.565,17	3,62%	14.635.618,59	3,51%
Caixa Infraestrutura	0,00	0,00%	0,00	0,00%	15.114.789,71	3,56%	16.275.169,54	3,91%
Artigo 9º – Inciso II - A (até 10%)	**0,00**	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**	**15.967.817,02**	**3,83%**
Caixa Multigestor Equities	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	3.288.685,80	0,79%
Santander Multigestor Equities	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	12.679.131,22	3,04%
Artigo 9º – Inciso III - A (até 10%)	**0,00**	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**	**25.192.410,65**	**6,05%**
BB Ações ESG Globais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	11.846.404,16	2,84%
Caixa Ações BDR Nível I	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	13.346.006,49	3,21%
Consolidado	**347.492.604,50**		**401.568.842,56**		**424.595.773,03**		**416.409.400,24**	

A carteira de investimentos do IPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa (80,83%), renda variável (9,29%) e alocação no investimento no exterior (9,88%), dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº 3922/2010 e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2021.





Os investimentos do IPMU demonstram uma "**gestão moderada**", com exposição em fundos compostos por 100% títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo.
Os investimentos em **Renda Fixa** estão diversificados, com concentração em maior volume em "IPCA" seguido de "IMA-B Total". De forma geral, apresentando resultados compatíveis com o desempenho do mercado.
O maior percentual dos fundos que compõe a "Carteira de investimentos" do IPMU possui gestão ativa, visando uma alocação dinâmica nos vértices "IMA-B". Trabalhando tanto nos vértices da família IMA (IMA-B, IMA-B5 e IMA-B 5+), quanto nas taxas "Pré-Fixadas" mais curtas e inflação, buscando o melhor retorno, com o menor risco envolvido.
A maioria dos fundos de **Renda Fixa** (9 fundos) da carteira de investimentos do IPMU são fundos "renda fixa ativa", onde o gestor pode atuar de forma mais abrangente, comprando e vendendo títulos públicos ou privados dos mais variados vértices. O Comitê de Investimentos tem acompanhado de perto o desempenho desses fundos, de forma que aquele que apresente melhor desempenho receba novos aportes, enquanto aqueles que apresentem desempenho ruim sejam alvo de resgates.

	Fundo	CNPJ	Enquadramento
1	BB Previdenciário RF Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	Artigo 7º Inciso I Alínea B
2	BB Previdenciário Retorno Total	35.292.588/0001-89	Artigo 7º Inciso IV
3	BB Previdenciário RF TP 2022	24.117.278/0001-01	Artigo 7º Inciso I Alínea B
4	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º Inciso IV
5	Caixa Brasil Gestão Estratégia	23.215.097/0001-55	Artigo 7º Inciso I Alínea B
6	Caixa Brasil IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Artigo 7º Inciso I Alínea B
7	Caixa Brasil RF Ativo	35.536.532/0001-22	Artigo 7º Inciso IV
8	Itaú Institucional Alocação Dinâmica	21.838.150/0001-49	Artigo 7º Inciso IV
9	Santander Ativo Renda Fixa (150)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º Inciso IV
	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º Inciso IV

Os investimentos em **Renda Variável** (6 fundos) estão distribuídos em "Small Caps", "Infraestrutura" e "BDR". Dado ao momento político econômico que passamos em 2020, continuamos a ter grande volatilidade nos ativos de Renda Variável, apresentando preços mais ajustados do que no início da pandemia do Covid-19 em março/2020, mas ainda atrativo para uma alocação gradual, pensando em um horizonte de médio e longo prazo, estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos, que elevou a aplicação no segmento de **0,00%** do PL em 2019 para **7,18%** do PL no final de 2020 e encerrou o mês **novembro/ 2021** em **19,17%.**

	Fundo	CNPJ	Enquadramento
1	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º Inciso III Alínea A
2	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º Inciso III Alínea A
3	Caixa FI Ações Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Artigo 8º Inciso II Alínea B
4	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º Inciso II Alínea B
5	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º Inciso II Alínea A
6	Santander Global Equities Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º Inciso II Alínea A

8.1- Evolução dos Investimentos

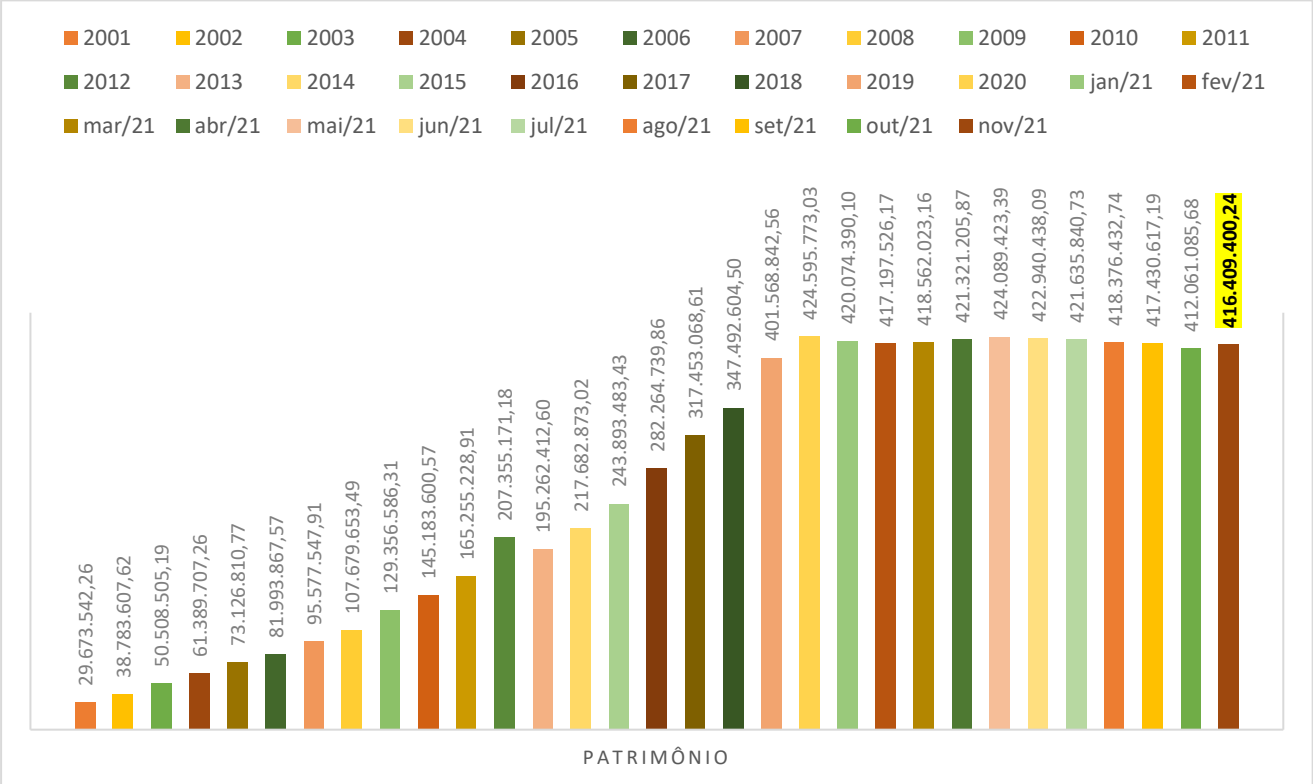
A evolução dos investimentos do IPMU dos últimos meses reflete a desvalorização acentuada no primeiro trimestre de 2020, a recuperação apresentada nos trimestres seguintes de 2020. Destaca-se um crescimento contínuo, não havendo períodos de retração ou declínio, porém houve diminuição do patrimônio de fevereiro para março de 2020, resultado devido à volatilidade dos mercados financeiros em decorrência do Coronavírus.

O início de 2021 não foi favorável aos investimentos, devido à continuidade das incertezas na recuperação das economias (externa e doméstica) em decorrência da Covid-19 e no cenário doméstico as perspectivas de controle fiscal.

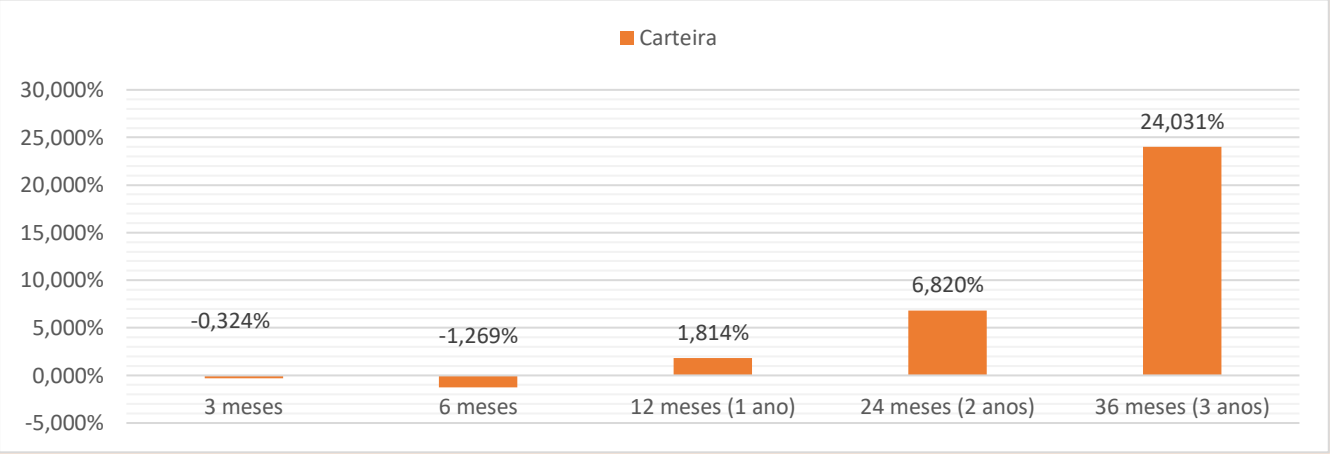
A carteira de investimentos do IPMU, após a retração nos meses de janeiro e fevereiro, apresentou a partir de março/2020 retomada no crescimento de seu patrimônio até o mês de junho/2021. Nos meses de julho, agosto, setembro e outubro ocorreram retrações.

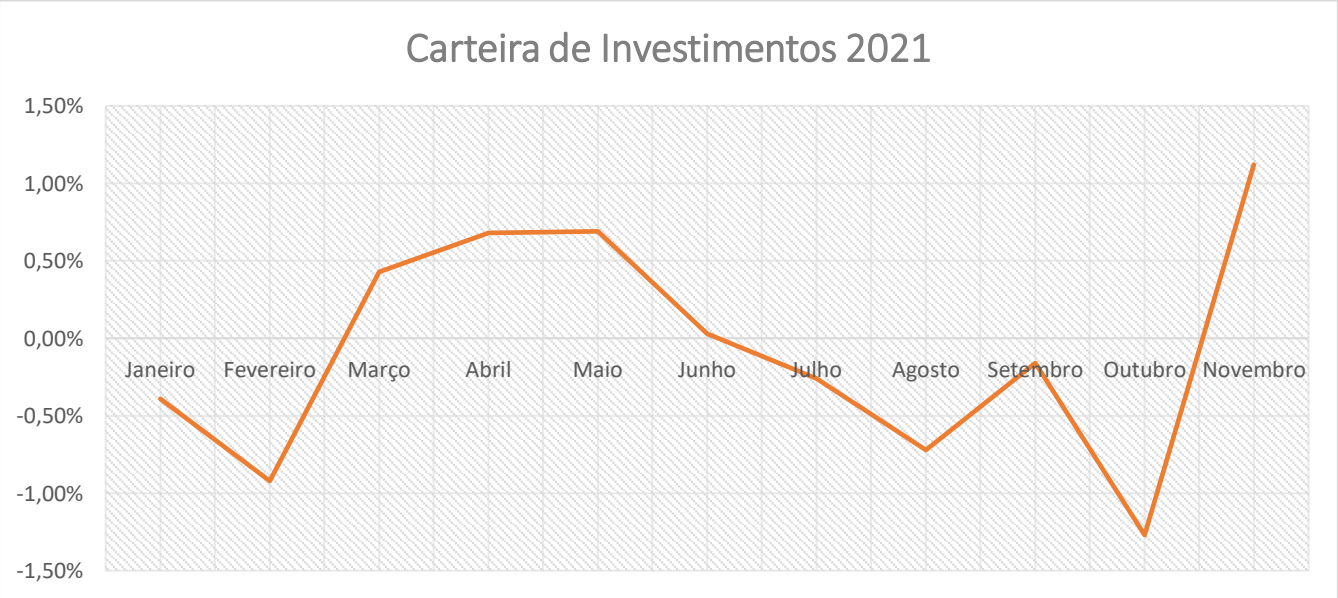
De acordo com os analistas, existe a possibilidade de haver novos períodos de retração no patrimônio do IPMU, reproduzindo a volatilidade dos mercados, considerando que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, principalmente os que apresentam vértices mais longos.

Com a diversificação nos ativos que compõem os investimentos do IPMU, as retrações poderão ser menores, com a possibilidade de rápida recuperação, mesmo que de forma gradual.



O retorno acumulado na carteira de investimentos do IPMU em 2020 não superou a "**meta atuarial**" devido as conjunturas dos mercados financeiros que foram fortemente afetados pela pandemia do Covid 19. Esta situação permanece em 2021.
A rentabilidade nominal da "carteira de investimentos" no período de **jan/nov** de 2021 foi de **-0,80%**, muito inferior em relação a "meta atuarial" do período de **14,70%** refletindo a grande volatilidade do mercado financeiro.
Desde 2020 vivemos momentos de grande volatilidade causada por uma crise sanitária, que reflete na economia, diante das incertezas quanto ao fim da pandemia. Com dificuldade de estabelecimento de expectativas confiáveis, os prêmios de riscos tendem a crescer e os mercados ficam com fortes volatilidades.
No Brasil tem fatores/aspectos com forte influência sobre os mercados: situação das contas públicas, questões políticas, questões fiscais, continuidade de auxílios emergenciais, crescimento da inflação e a postura de autoridade monetária do Banco Central.

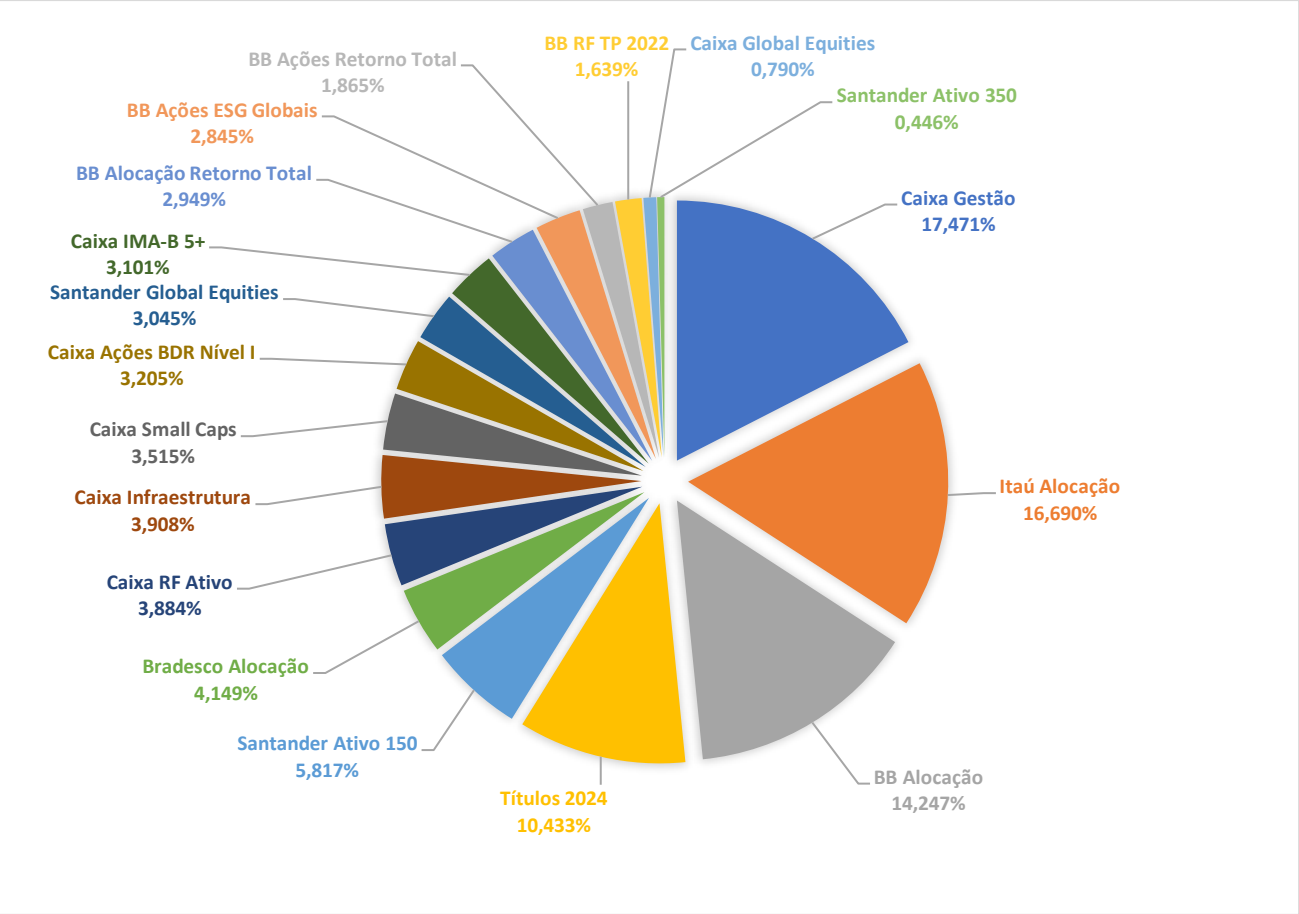


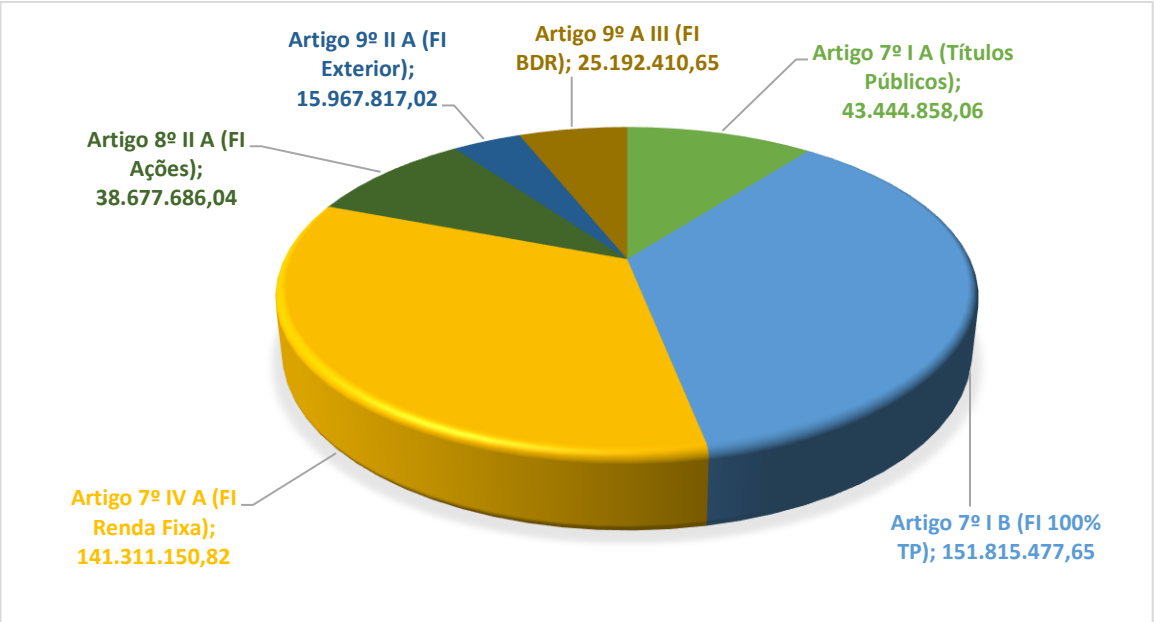


8.2- Composição dos Investimentos

A Carteira de Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU** é composta por **16 (dezesseis)** fundos de investimentos e por **01** Carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024.

	Fundo	CNPJ	Enquadramento
1	BB Previdenciário RF Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	Artigo 7º Inciso I Alínea B
2	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º Inciso III Alínea A
3	BB Previdenciário Alocação Retorno Total	35.292.588/0001-89	Artigo 7º Inciso IV
4	BB Previdenciário RF TP 2022	24.117.278/0001-01	Artigo 7º Inciso I Alínea B
5	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º Inciso IV
6	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º Inciso III Alínea A
7	Caixa Brasil IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Artigo 7º Inciso I Alínea B
8	Caixa Brasil RF Ativo	35.536.532/0001-22	Artigo 7º Inciso IV
9	Caixa Gestão Estratégica	23.215.097/0001-55	Artigo 7º Inciso I Alínea B
10	Caixa FI Ações Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Artigo 8º Inciso II Alínea A
11	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º Inciso II Alínea A
12	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º Inciso II Alínea A
13	Caixa FIC FIM Multigestor global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º Inciso II Alínea A
14	Itaú Institucional Alocação Dinâmica	21.838.150/0001-49	Artigo 7º Inciso IV
15	Santander Ativo Renda Fixa (150)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º Inciso IV
	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º Inciso IV
16	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º Inciso II Alínea A
17	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º Inciso I Alínea A





8.3- Rentabilidade da Carteira

O patrimônio do IPMU apresentou variação negativa nos meses de janeiro, fevereiro, julho, agosto, setembro e outubro de 2021, positivo nos meses de março, abril, maio, junho e novembro de 2021, refletindo a grande volatilidade dos mercados financeiros devido a continuidade da pandemia do "coronavírus" iniciada em 2020:

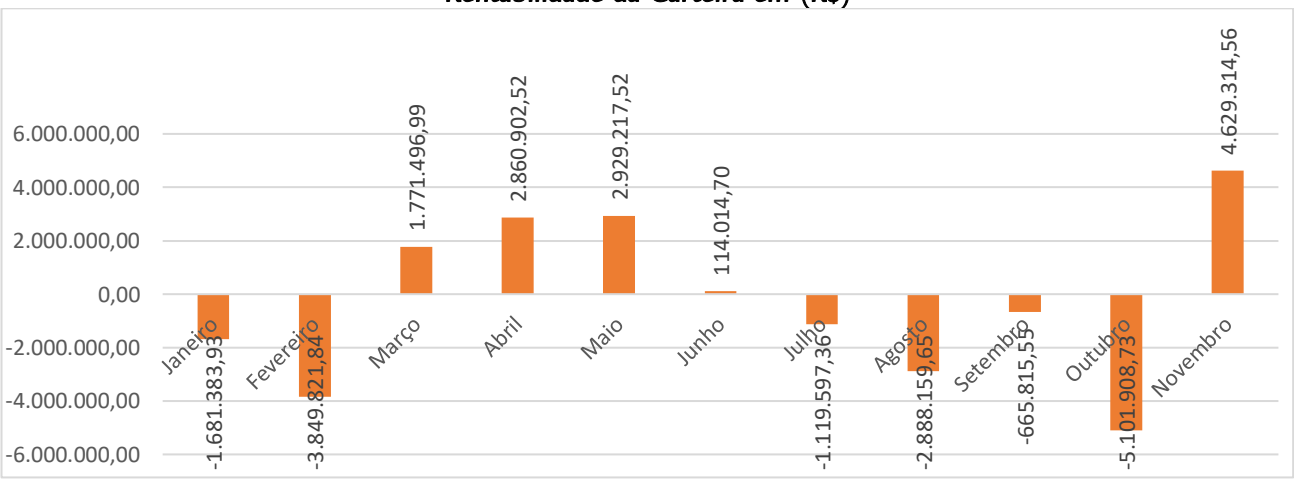
Novembro	Saldo	Retorno Mês	% PL IPMU	Mês	Meta 1,2600%	Ano	Meta 14,7000%
Caixa Brasil Gestão Estratégica	72.752.845,88	653.177,30	17,471%	0,9059%	71,90%	-0,9270%	-6,31%
Itaú Institucional Alocação Dinâmica	69.496.655,19	1.124.708,22	16,690%	1,6400%	130,16%	3,6400%	24,76%
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	59.323.856,28	1.011.127,21	14,247%	1,7339%	137,61%	-1,3006%	-8,85%
Títulos Públicos 2024	43.444.858,06	1.154.623,03	10,433%	2,7300%	216,67%	2,2900%	15,58%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	24.222.448,30	332.057,67	5,817%	1,3500%	107,14%	2,4400%	16,60%
Bradesco Alocação Dinâmica	17.278.832,32	247.768,12	4,149%	1,4500%	115,08%	-0,9300%	-6,33%
Caixa Brasil RF Ativo	16.174.454,62	114.567,12	3,884%	0,7134%	56,62%	-0,0433%	-0,29%
Caixa FI Ações Infraestrutura	16.275.169,54	481.427,74	3,908%	3,0482%	241,92%	-10,8828%	-74,03%
Caixa FI Ações Small Caps	14.635.618,59	-490.725,73	3,515%	-3,2442%	-257,48%	-20,5034%	-139,48%
Caixa Ações BDR Nível I	13.346.006,49	-120.126,49	3,205%	-0,8900%	-70,63%	28,3200%	192,65%
Santander Global Equities IE	12.679.131,22	-260.053,02	3,045%	-2,0100%	-159,52%	22,5700%	153,54%
Caixa Brasil IMA-B 5+	12.912.021,77	538.671,59	3,101%	4,3535%	345,52%	-6,6831%	-45,46%
BB Alocação Retorno Total	12.281.166,56	186.413,66	2,949%	1,5412%	122,32%	-0,2244%	-1,53%
BB Ações ESG Globais	11.846.404,16	-163.673,05	2,845%	-1,3627%	-108,15%	28,4403%	193,47%
BB Ações Retorno Total	7.766.897,91	-261.489,26	1,865%	-3,2570%	-258,49%	-14,3331%	-97,50%
BB Previdenciário RF TP 2022	6.826.753,72	116.457,11	1,639%	1,7354%	137,73%	5,9502%	40,48%
Caixa Multigestor Equities IE	3.288.685,80	-60.397,14	0,790%	-1,8034%	-143,13%	13,3004%	90,48%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	1.857.593,83	24.780,48	0,446%	1,3500%	107,14%	2,4400%	16,60%
Patrimônio	**416.409.400,24**	**4.629.314,56**		**1,120%**	**88,89%**	**-0,800%**	**-5,44%**

Variações	Dezembro/2020	Valorização	Desvalorização	Acumulado	Novembro/2021
Títulos Públicos	**67.704.345,18**	**4.547.243,23**	**-1.530.708,31**	**3.016.534,92**	**43.444.858,06**
4.400 NTN-C 01.04.2021 (IGPM)	22.901.635,47	2.047.084,78	0,00	2.047.084,78	0,00
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	44.802.709,71	2.500.158,45	-1.530.708,31	969.450,14	43.444.858,06
Fundos 100% Títulos Públicos	**208.876.680,80**	**6.203.349,36**	**-11.294.221,12**	**-5.090.871,76**	**151.815.477,65**
BB Previdenciário Alocação	60.105.619,51	1.729.474,15	-2.511.237,38	-781.763,23	59.323.856,28
BB Previdenciário Títulos 2022	6.786.833,43	570.404,15	-33.599,83	536.804,32	6.826.753,72
BB Previdenciário IMA-B 5+	9.470.364,98	235.191,26	-1.229.731,66	-994.540,40	0,00
Caixa Brasil IMA-B 5+	13.836.751,59	884.348,52	-1.809.078,34	-924.729,82	12.912.021,77
Caixa Brasil Gestão Estratégica	61.257.318,74	1.619.586,79	-2.124.059,65	-504.472,86	72.752.845,88
Caixa Brasil IMA-B	57.419.792,55	1.164.344,49	-3.586.514,26	-2.422.169,77	0,00
Fundo Renda Fixa DI	**117.515.392,17**	**4.061.186,36**	**-1.522.427,71**	**2.538.758,65**	**141.311.150,82**
Bradesco FIC FI Alocação	17.441.174,91	468.685,99	-631.028,58	-162.342,59	17.278.832,32
BB Previdenciário Retorno Total	12.308.791,34	364.059,34	-391.684,12	-27.624,78	12.281.166,56
Caixa Brasil RF Ativa	8.128.183,61	254.690,68	-208.419,67	46.271,01	16.174.454,62
Itaú Institucional Alocação	64.309.650,37	2.388.442,19	-204.929,49	2.183.512,70	69.496.655,19
Itaú Soberano RF Simples FIC FI	0,00	3.492,12	0,00	3.492,12	0,00
Santander RF Ativo (350)	1.802.732,12	57.061,40	-12.199,69	44.861,71	1.857.593,83
Santander RF Ativo (150)	13.524.859,82	524.754,64	-74.166,16	450.588,48	24.222.448,30
Fundo Renda Variável	**30.499.354,88**	**5.331.125,48**	**-12.019.190,03**	**-6.688.064,55**	**38.677.686,04**
BB Retorno total FIC Ações	0,00	0,00	-713.497,80	-713.497,80	7.766.897,91
Caixa FI Ações Small Cap Ativo	15.384.565,17	2.834.619,32	-6.776.565,90	-3.941.946,58	14.635.618,59
Caixa FI Ações Infraestrutura	15.114.789,71	2.496.506,16	-4.529.126,33	-2.032.620,17	16.275.169,54
Fundo Renda Variável	**0,00**	**2.165.418,76**	**-1.300.601,74**	**864.817,02**	**15.967.817,02**
Caixa Multigestor Equities	0,00	334.615,48	-130.929,68	203.685,80	3.288.685,80
Santander Global Equities	0,00	1.830.803,28	-1.169.672,06	661.131,22	12.679.131,22
Fundo Renda Variável	**0,00**	**3.792.228,62**	**-1.435.142,23**	**2.357.086,39**	**25.192.410,65**
BB Ações ESG Globais	0,00	1.706.173,18	-705.093,28	1.001.079,90	11.846.404,16
Caixa Ações BDR Nível I	0,00	2.086.055,44	-730.048,95	1.356.006,49	13.346.006,49
Consolidado	**424.595.773,03**	**26.100.551,81**	**-29.102.291,14**	**-3.001.739,33**	**416.409.400,24**

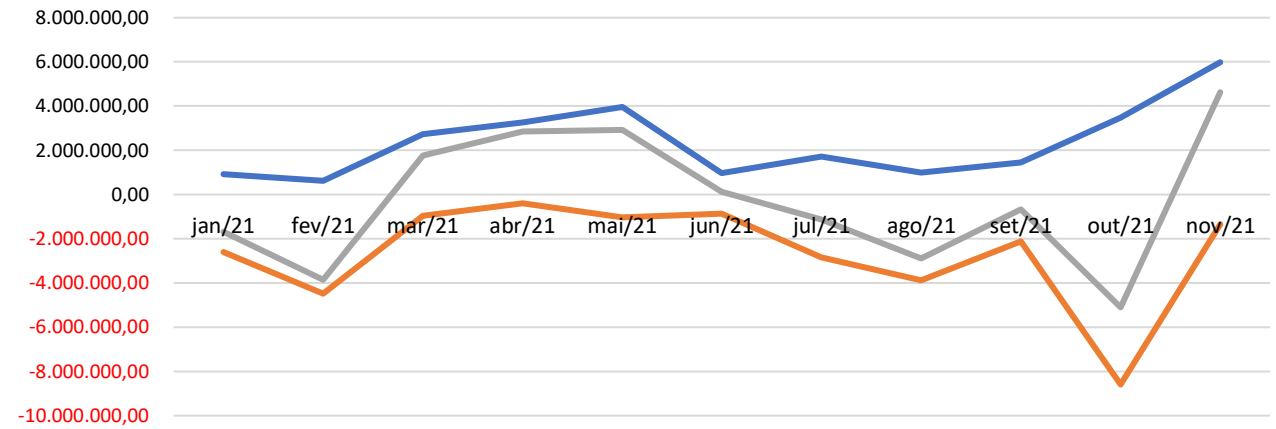
Retorno dos Investimentos						
Investimentos	Enquadramento	nov/21	% PL	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	Artigo 7º I A	42.290.235,03	10,26%	1.154.623,03	0,00	1.154.623,03
Renda Fixa	Artigo 7º I B	149.496.044,44	36,28%	2.319.433,21	0,00	2.319.433,21
Renda Fixa	Artigo 7º IV	139.561.855,55	33,87%	2.030.295,27	0,00	2.030.295,27
Renda Variável	Artigo 8º II A	38.948.473,29	9,45%	481.427,74	-752.214,99	-270.787,25
Investimento Exterior	Artigo 9º II A	16.288.267,18	3,95%	0,00	-320.450,16	-320.450,16
Investimento Exterior	Artigo 9º III A	25.476.210,19	6,18%	0,00	-283.799,54	-283.799,54
Total		412.061.085,68	100,00%	5.985.779,25	-1.356.464,69	4.629.314,56

2021	Renda Fixa		Renda Variável		Total
	Valorização	Desvalorização	Valorização	Desvalorização	
Janeiro	927.887,29	-1.451.536,64	0,00	-1.157.733,58	-1.681.382,93
Fevereiro	616.675,91	-3.222.437,25	4.240,27	-1.248.300,77	-3.849.821,84
Março	1.016.638,10	-917.345,93	1.709.089,41	-36.884,59	1.771.496,99
Abril	2.237.028,58	0,00	1.020.083,54	-396.209,16	2.860.902,96
Maio	1.974.278,10	0,00	1.977.721,48	-1.022.782,06	2.929.217,52
Junho	757.110,74	-136.907,19	211.031,95	-717.220,80	114.014,70
Julho	166.393,53	-1.198.843,47	1.562.893,11	-1.650.040,53	-1.119.597,36
Agosto	364.189,08	-2.585.314,21	624.840,00	-1.291.874,52	-2.888.159,65
Setembro	1.243.733,99	-398.498,21	211.974,15	-1.723.025,48	-665.815,55
Outubro	3.492,12	-4.436.474,24	3.485.471,21	-4.154.397,82	-5.101.908,73
Novembro	5.504.351,51	0,00	481.427,74	-1.356.464,69	4.629.314,56
Total	**14.811.778,95**	**-14.347.357,14**	**11.288.772,86**	**-14.754.934,00**	**-3.001.739,33**

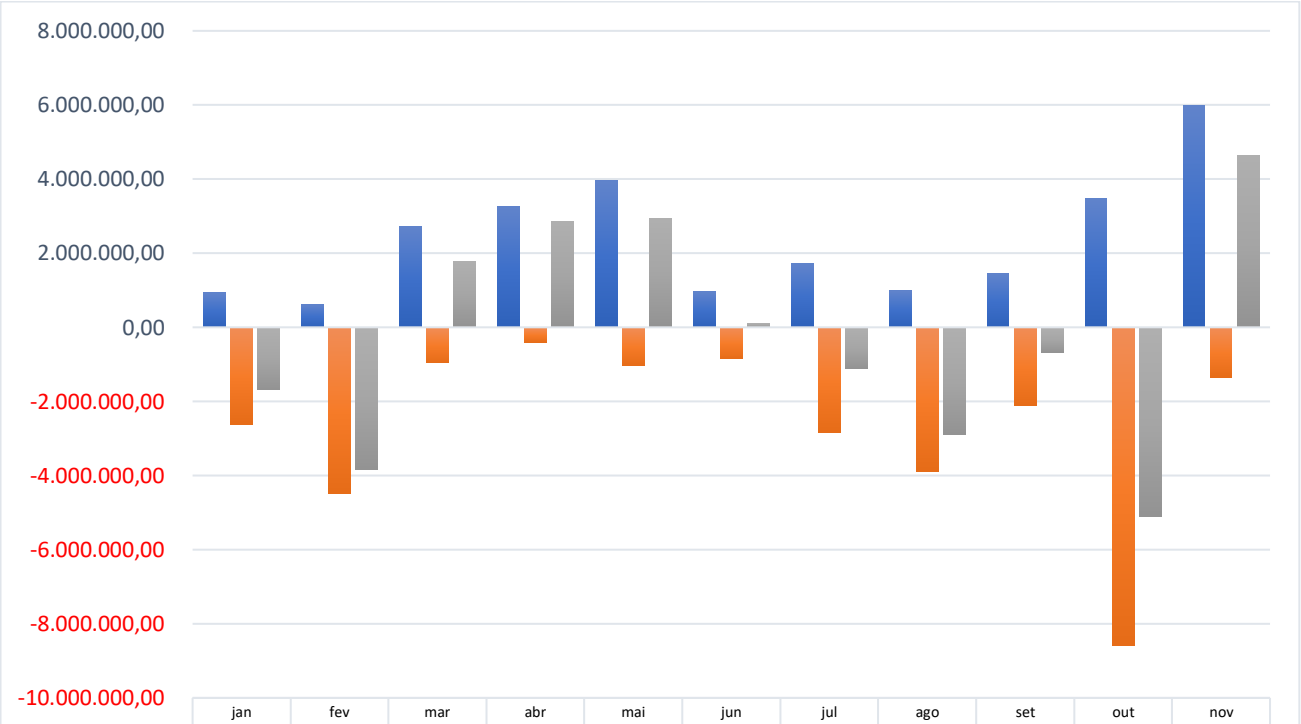
Rentabilidade da Carteira em (R$)



Valorização x Desvalorização



	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Valorização	927.887,29	620.916,18	2.725.727,51	3.257.112,12	3.951.999,58	968.142,69	1.729.286,64	989.029,08	1.455.708,18	3.488.963,33	5.985.779,25
Desvalorização	-2.609.270,22	-4.470.738,02	-954.230,52	-396.209,16	-1.022.782,06	-854.127,99	-2.848.884,00	-3.877.188,73	-2.121.523,69	-8.590.872,06	-1.356.464,69
Acumulado	-1.681.382,93	-3.849.821,84	1.771.496,99	2.860.902,96	2.929.217,52	114.014,70	-1.119.597,36	-2.888.159,65	-665.815,55	-5.101.908,73	4.629.314,56



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
Valorização	927.887,29	620.916,18	2.725.727,51	3.257.112,12	3.951.999,58	968.142,69	1.729.286,64	989.029,08	1.455.708,14	3.488.963,33	5.985.779,25
Desvalorização	-2.609.270,2	-4.470.738,0	-954.230,52	-396.209,16	-1.022.782,0	-854.127,99	-2.848.884,0	-3.877.188,7	-2.121.523,6	-8.590.872,0	-1.356.464,6
Acumulado	-1.681.382,9	-3.849.821,8	1.771.496,99	2.860.902,96	2.929.217,52	114.014,70	-1.119.597,3	-2.888.159,6	-665.815,55	-5.101.908,7	4.629.314,56

8.4- Controle de Risco

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado.

Qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de riscos que podem afetar adversamente o seu retorno. Dessa forma, os responsáveis pela gestão financeira dos recursos do IPMU devem exercer o acompanhamento e controle sobre esses riscos.

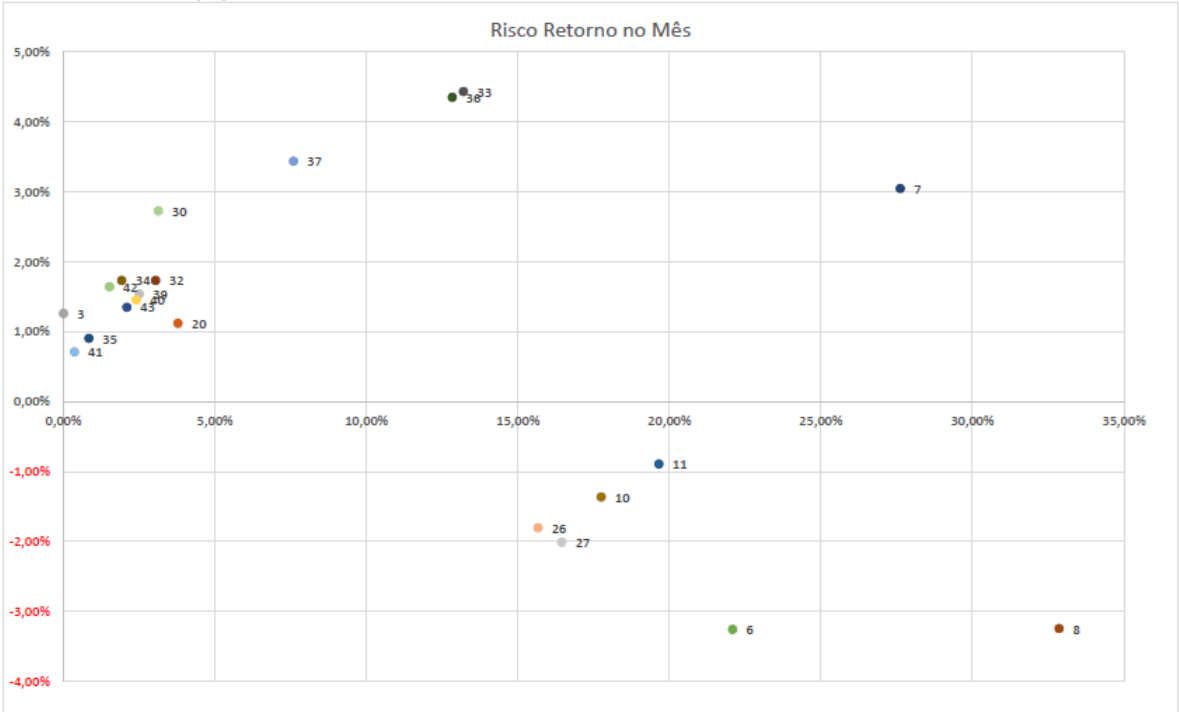
Com relação ao risco de mercado (risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro) corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado (taxa de juros, preços de ações e outros índices). É ligado às oscilações do mercado financeiro.

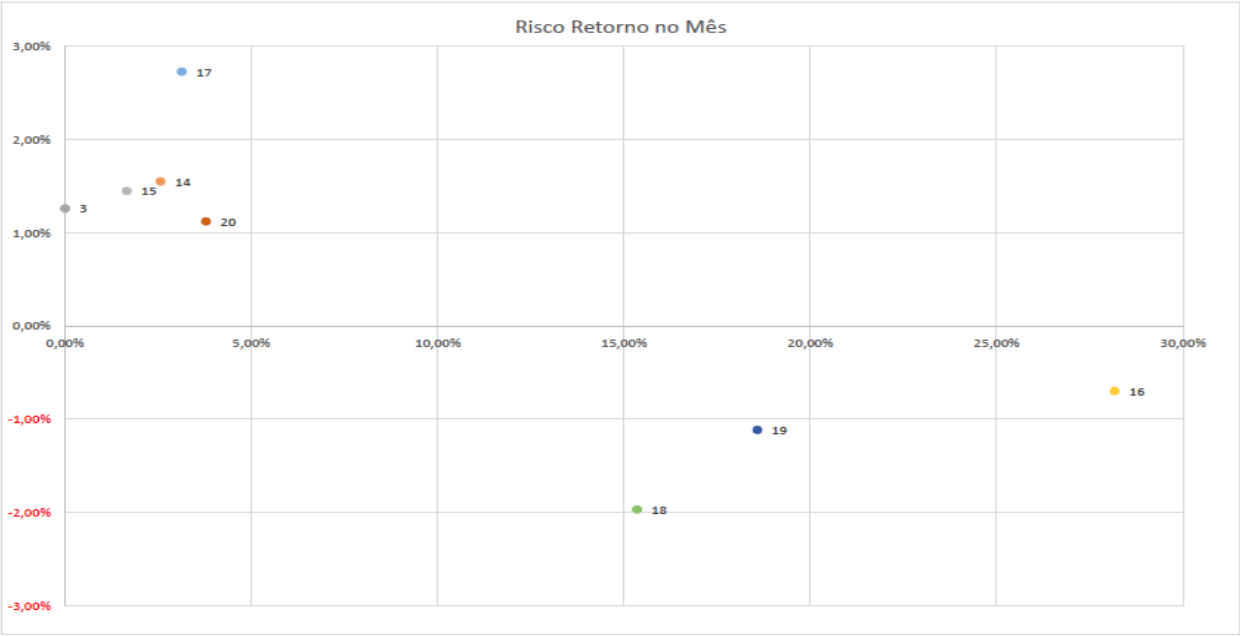
Risco e retorno são dois conceitos que estão presentes em todos os tipos de investimentos, tanto em renda fixa, quanto em renda variável. Sendo que, normalmente, quanto maior é o risco, maior tende a ser o retorno pretendido e vice-versa. Desse modo, ao analisar uma aplicação, geralmente os investidores buscam verificar se o rendimento a ser obtido corresponde ao risco corrido. Inclusive, é possível verificar a taxa mínima de atratividade do investimento.

Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando.

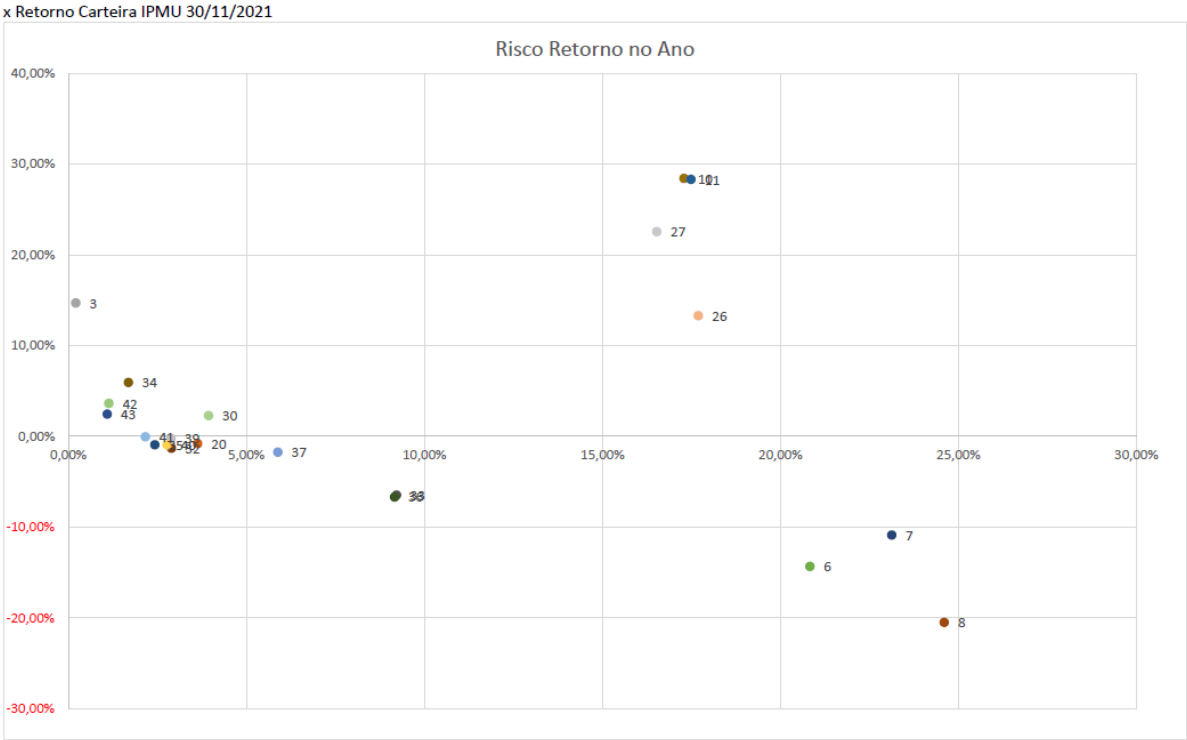
Os riscos da Carteira de Investimentos do IPMU são baixos e a diversificação tornou-se mais do que uma opção para os investidores, tornou-se uma obrigação. Quem não diversificar os investimentos corre o risco de ter resultados insatisfatórios que podem comprometer uma carteira ou um fundo de investimentos.

Risco x Retorno Carteira IPMU 30/11/2021





Risco x Retorno Carteira IPMU 30/11/2021



Risco Retorno no Ano

	Ativo	Volatilidade	Retorno
3	Meta Atuarial 2021 - Índice INPC +5,410%	0,21%	14,70%
6	BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	20,83%	-14,33%
7	CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	23,13%	-10,88%
8	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	24,61%	-20,50%
10	BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	17,30%	28,44%
11	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	17,49%	28,32%
14	Portfólio - Art. 7º, I, b	3,74%	-2,28%
15	Portfólio - Art. 7º, IV, a	1,43%	2,01%
16	Portfólio - Art. 8º, II, a	23,17%	-16,14%
17	Portfólio Art. 7º, I, a	3,94%	2,29%
18	Portfólio Art. 9º-A, II - Fundo Investimento - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%
19	Portfólio Art. 9º-A, III - Fundo de Ações BDR Nível 1	0,00%	0,00%
20	Portfólio Carteira IPMU 2021	3,63%	-0,80%
21	Portfólio Exterior 2021	0,00%	0,00%
22	Portfólio Renda Fixa 2021	2,93%	0,15%
23	Portfólio Renda Variável 2021	23,17%	-16,14%
26	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	17,70%	13,30%
27	SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	16,53%	22,57%
30	NTN-B 760199 20240815	3,94%	2,29%
32	BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,90%	-1,30%
33	BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,22%	-6,47%
34	BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,69%	5,95%
35	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	2,43%	-0,93%
36	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	9,17%	-6,68%
37	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5,89%	-1,74%
39	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,88%	-0,22%
40	BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,78%	-0,93%
41	CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	2,16%	-0,04%
42	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,14%	3,64%
43	SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,09%	2,44%

Risco Retorno no Ano

	Ativo	Volatilidade	Retorno
11	Portfólio - Art. 7º, I, b	3,74%	-2,28%
12	Portfólio - Art. 7º, IV, a	1,43%	2,01%
13	Portfólio - Art. 8º, II, a	23,17%	-16,14%
14	Portfólio Art. 7º, I, a	3,94%	2,29%
15	Portfólio Art. 9º-A, II - Fundo Investimento - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%
16	Portfólio Art. 9º-A, III - Fundo de Ações BDR Nível 1	0,00%	0,00%
17	Portfólio Carteira IPMU 2021	3,63%	-0,80%

Risco Retorno no Ano

	Ativo	Volatilidade	Retorno
3	BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	20,83%	-14,33%
4	CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	23,13%	-10,88%
5	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	24,61%	-20,50%
7	BB AÇOES ESG GLOBAIS FIC AÇOES BDR NIVEL I	17,30%	28,44%
8	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇOES BDR NIVEL I	17,49%	28,32%
23	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	17,70%	13,30%
24	SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	16,53%	22,57%
27	NTN-B 760199 20240815	3,94%	2,29%
29	BB ALOCAÇAO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	2,90%	-1,30%
30	BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,22%	-6,47%
31	BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,69%	5,95%
32	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	2,43%	-0,93%
33	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	9,17%	-6,68%
34	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5,89%	-1,74%
36	BB ALOCAÇAO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	2,88%	-0,22%
37	BRADESCO ALOCAÇAO DINAMICA FIC RENDA FIXA	2,78%	-0,93%
38	CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	2,16%	-0,04%
39	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,14%	3,64%
40	SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,09%	2,44%

8.5 Meta Atuarial

A Portaria MF nº 464/2018, que estabelece as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPSs, determina que a taxa atuarial de juros a ser utilizadas nas Avaliações Atuariais seja o menor percentual dentre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos e a taxa de juros parâmetro.

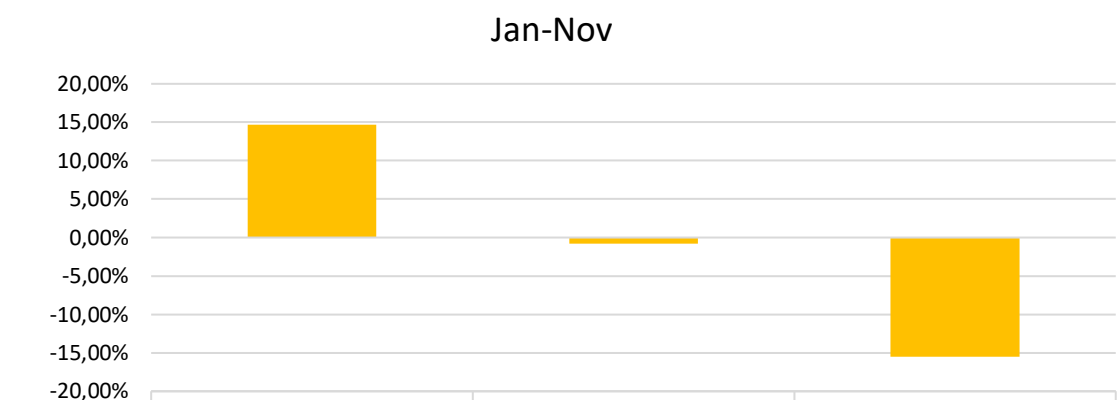
Meta atuarial é a rentabilidade mínima que um **RPPS** precisa auferir para que não haja perdas **atuariais** causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada.

Para o exercício de 2021, considerando o resultado da duração o passivo do IPMU a taxa de juros definida é de 5,41% + INPC. O desempenho da carteira em 2021 não está positivo, refletindo a instabilidade do mercado financeiro em consequência da pandemia do Covid 19.

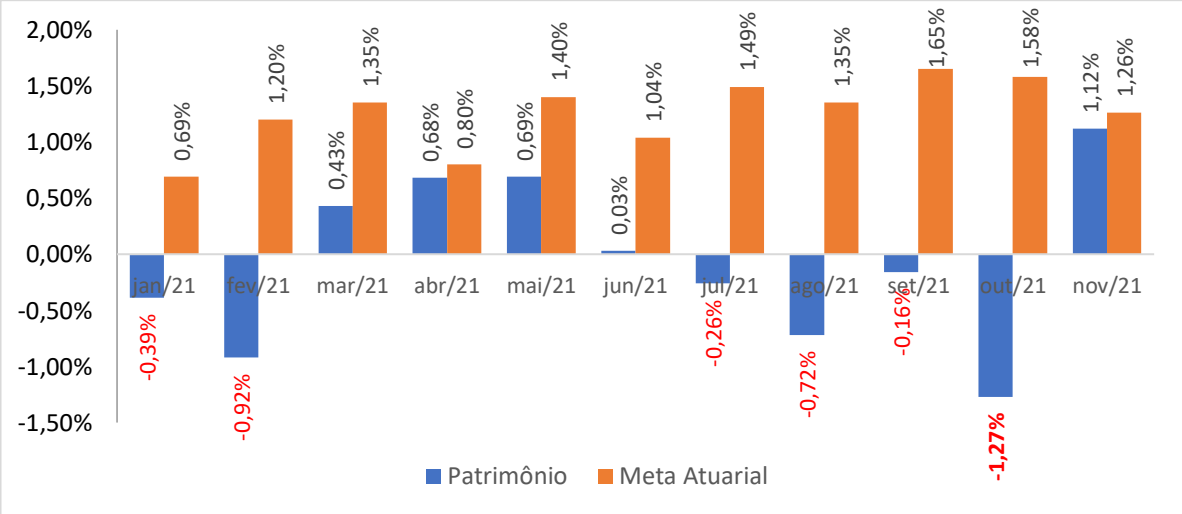
A rentabilidade consolidada da carteira do IPMU até o mês de **novembro/2021** foi de **1,12%** e no acumulado no ano **-0,80%**, muito distante da meta atuarial (INPC + 5,41% a.a.), que encerrou em **1,26%** no mês e em **14,70%** no ano.

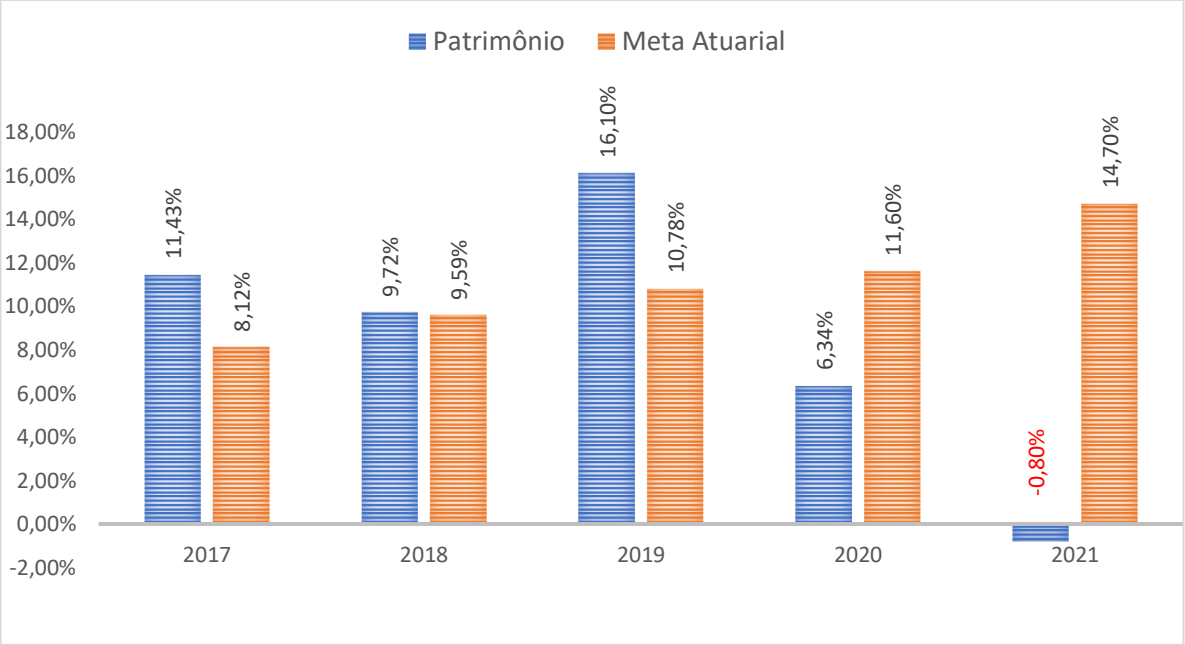
Retorno x Meta Atuarial

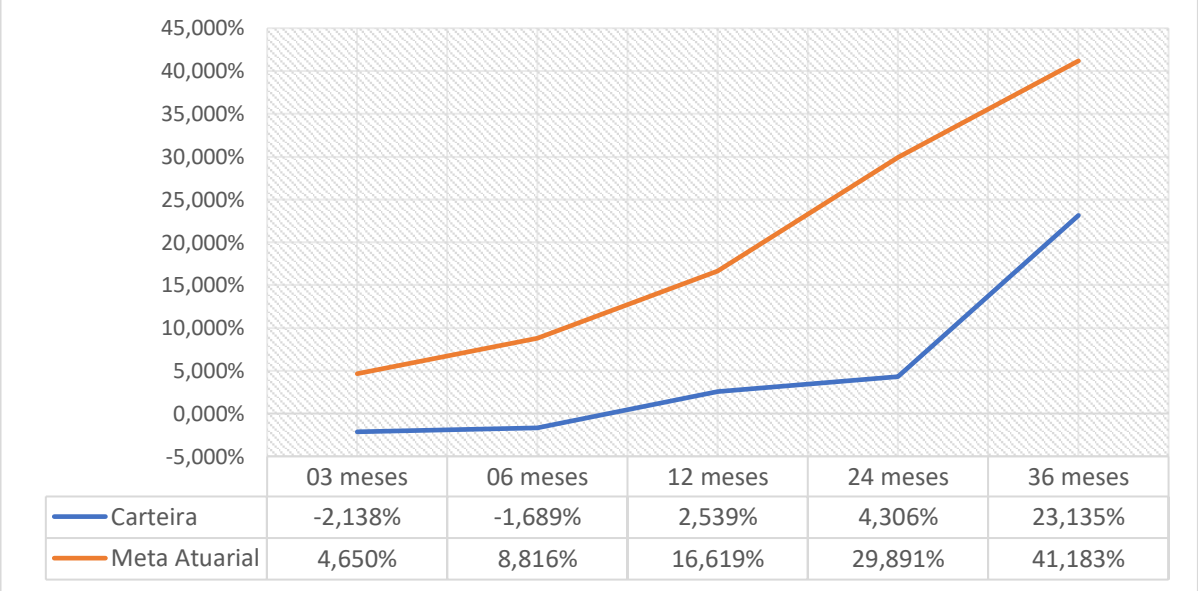
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2021	-0,39	-0,92	0,43	0,68	0,69	0,03	-0,26	-0,72	-0,16	-1,27	1,12	-	-0,8%
INPC + 5,410%	0,69	1,20	1,35	0,80	1,40	1,04	1,49	1,35	1,65	1,58	1,26	-	14,70%
p.p. indexador	-1,08	-2,12	-0,92	-0,12	-0,71	-1,01	-1,75	-2,07	-1,81	-2,86	-0,14	-	-15,51%
2020	0,45	0,43	-3,22	0,84	1,35	1,24	2,23	-0,78	-0,78	0,05	1,84	2,63	6,34
INPC + 5,86%	0,69	0,58	0,68	0,22	0,20	0,78	0,96	0,84	1,35	1,37	1,41	1,97	11,60
p.p. indexador	-0,24	-0,15	-3,90	0,62	1,15	0,46	1,27	-1,62	-2,13	-1,32	0,43	0,66	-5,26
2019	2,36	0,52	0,65	1,13	2,41	2,83	1,13	-0,16	2,06	2,14	-1,26	1,28	16,10
INPC + 6%	0,87	1,01	1,21	1,09	0,66	0,45	0,63	0,63	0,44	0,57	1,01	1,71	10,78
p.p. indexador	1,49	-0,49	-0,56	0,04	1,75	2,38	0,50	-0,79	1,62	1,57	-2,27	-0,43	5,32
2018	1,76	0,58	1,28	0,26	-1,66	0,28	1,46	-0,26	0,54	3,44	0,39	1,30	9,72
INPC + 6%	0,74	0,60	0,56	0,70	0,92	1,92	0,76	0,53	0,74	0,91	0,21	0,60	9,59
p.p. indexador	1,02	-0,02	0,72	-0,44	-2,58	-1,64	0,70	-0,79	-0,20	2,53	0,18	0,70	0,13
2017	1,66	2,15	1,20	0,17	-0,47	0,45	2,55	1,13	1,23	0,17	-0,14	0,83	11,43
INPC + 6%	0,93	0,66	0,85	0,50	0,87	0,19	0,66	0,50	0,44	0,86	0,64	0,72	8,12
p.p. indexador	0,73	1,49	0,35	-0,33	-1,34	0,26	1,89	0,63	0,79	-0,69	-0,78	0,11	3,31



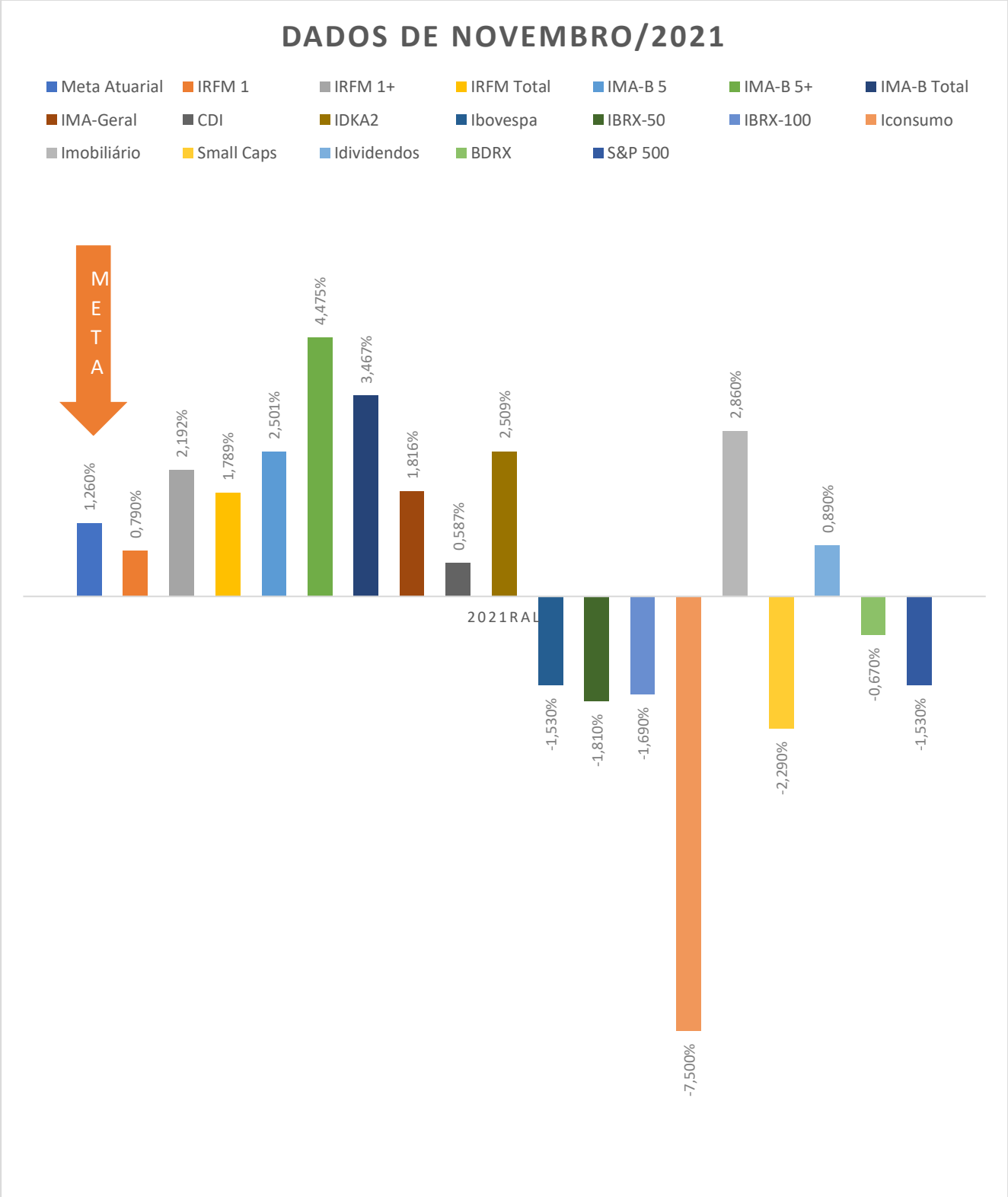
	Meta Atuarial	Carteira	Diferença
Jan-Nov	14,70%	-0,80%	-15,51%

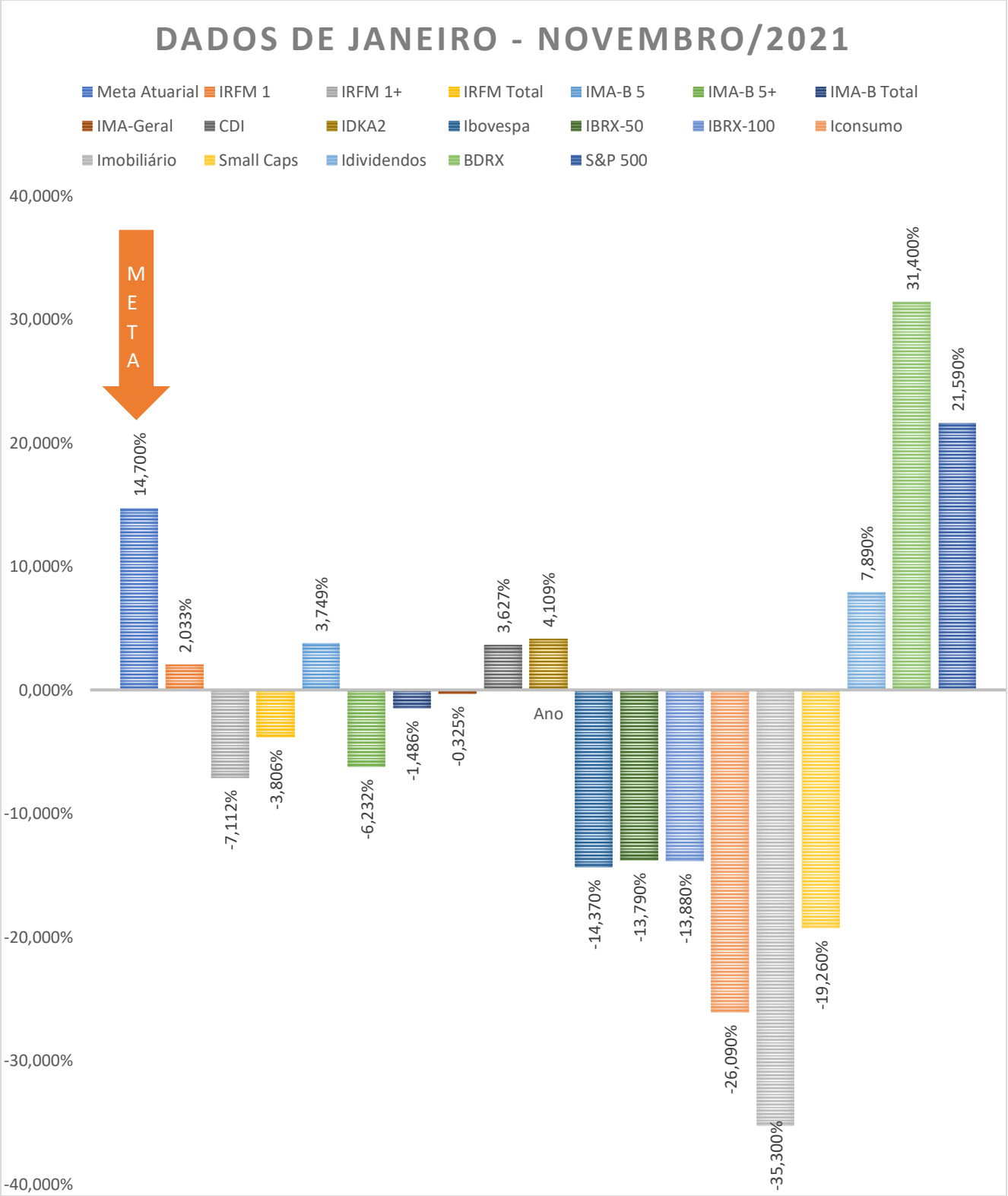






	03 meses	06 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Carteira	-2,138%	-1,689%	2,539%	4,306%	23,135%
Meta Atuarial	4,650%	8,816%	16,619%	29,891%	41,183%

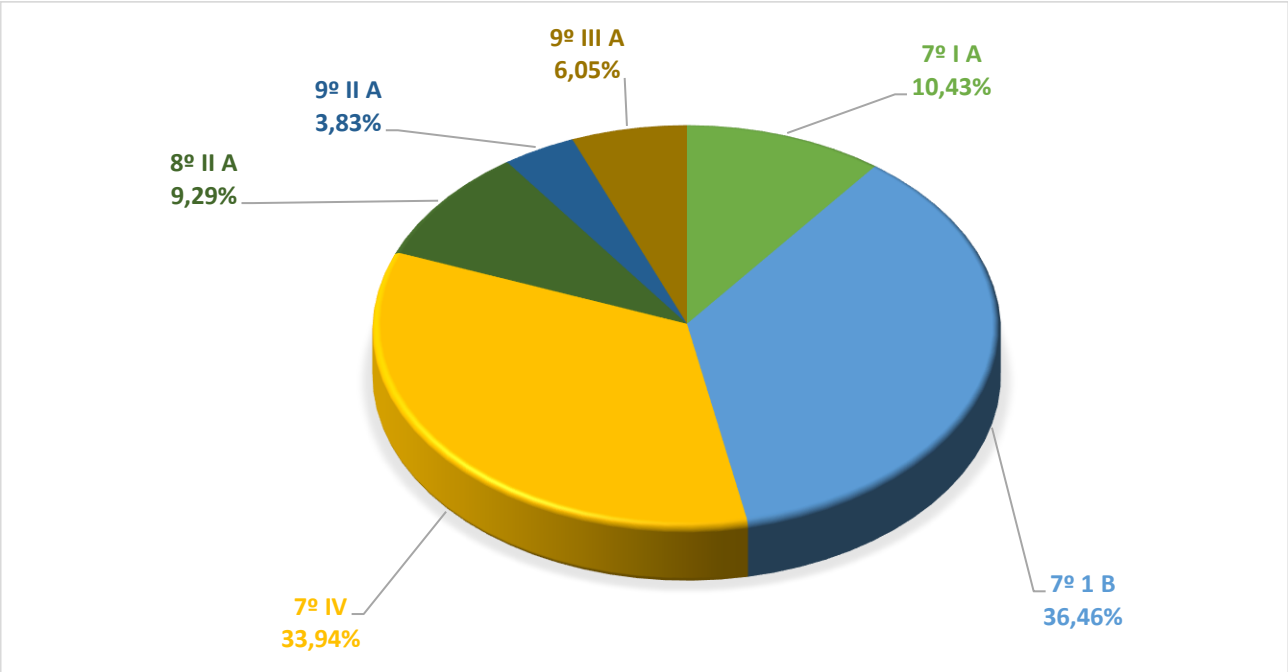

DADOS DE NOVEMBRO/2021
Meta Atuarial
IRFM 1
IRFM 1+
IRFM Total
IMA-B 5
IMA-B 5+
IMA-B Total
IMA-Geral
CDI
IDKA2
Ibovespa
IBRX-50
IBRX-100
Iconsumo
Imobiliário
Small Caps
Idividendos
BDRX
S&P 500
META
1,260%
0,790%
2,192%
1,789%
2,501%
4,475%
3,467%
1,816%
0,587%
2,509%
-1,530%
-1,810%
-1,690%
-7,500%
2,860%
-2,290%
0,890%
-0,670%
-1,530%
2021RAL

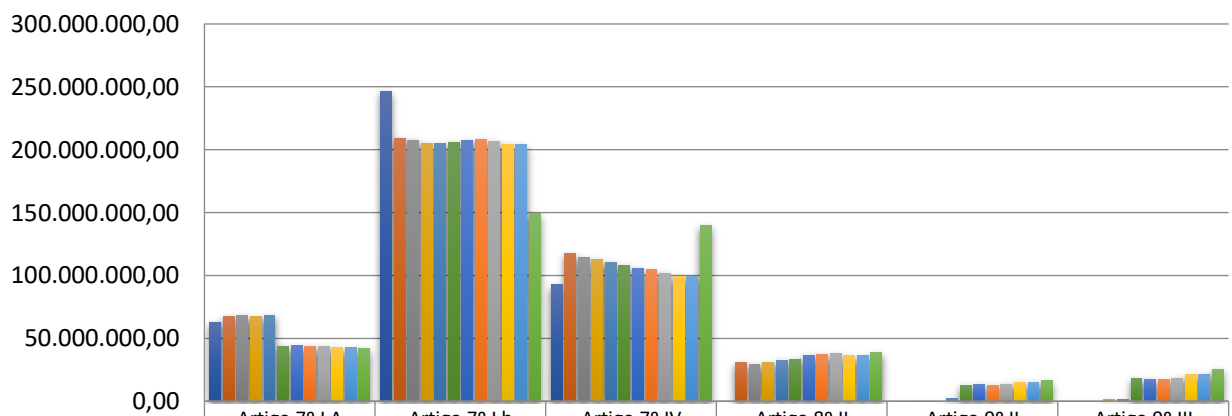

DADOS DE JANEIRO - NOVEMBRO/2021
Meta Atuarial
IRFM 1
IRFM 1+
IRFM Total
IMA-B 5
IMA-B 5+
IMA-B Total
IMA-Geral
CDI
IDKA2
Ibovespa
IBRX-50
IBRX-100
Iconsumo
Imobiliário
Small Caps
Idividendos
BDRX
S&P 500
40,000%
30,000%
20,000%
10,000%
0,000%
-10,000%
-20,000%
-30,000%
-40,000%
META
14,700%
2,033%
-7,112%
-3,806%
3,749%
-6,232%
-1,486%
-0,325%
3,627%
4,109%
Ano
-14,370%
-13,790%
-13,880%
-26,090%
-35,300%
-19,260%
7,890%
31,400%
21,590%

8.6- Aplicação por enquadramento

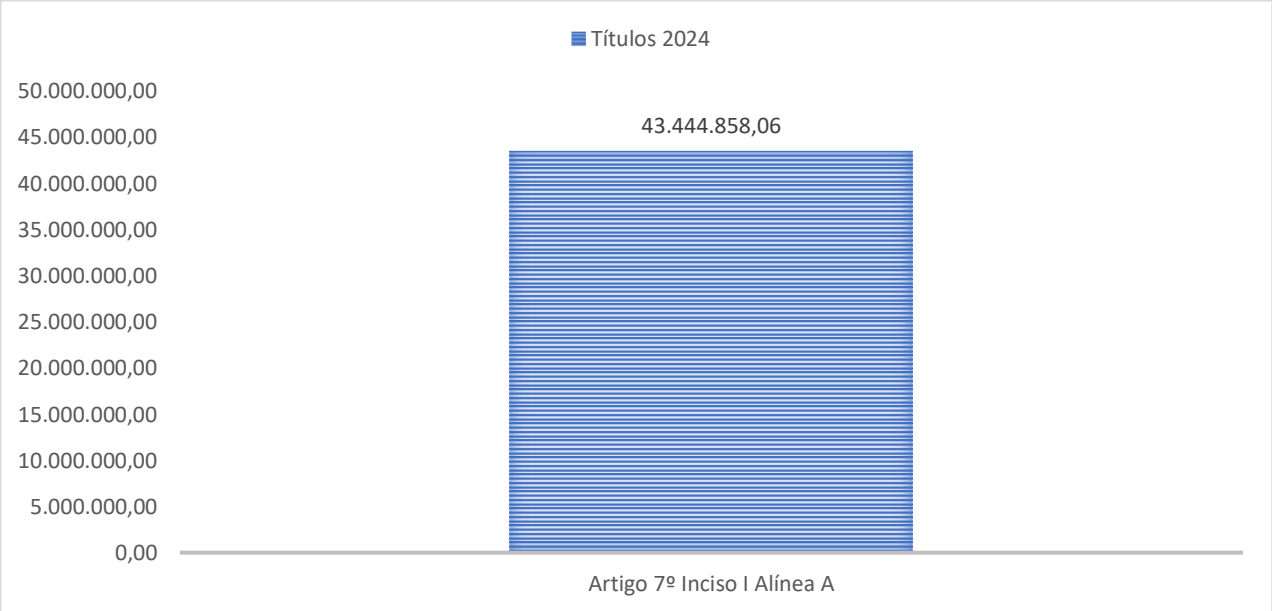
Com relação ao enquadramento, os recursos do IPMU estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 3.922/10 alterada pelas Resoluções 4.604/17 e 4.695/18.
Os investimentos também estão distribuídos em atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimentos elaborada pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelo Comitê de Investimentos.
O controle desse risco será feito por meio do acompanhamento dos relatórios de investimentos e a mudança de posição se fará de forma a minimizar perdas de rentabilidade.

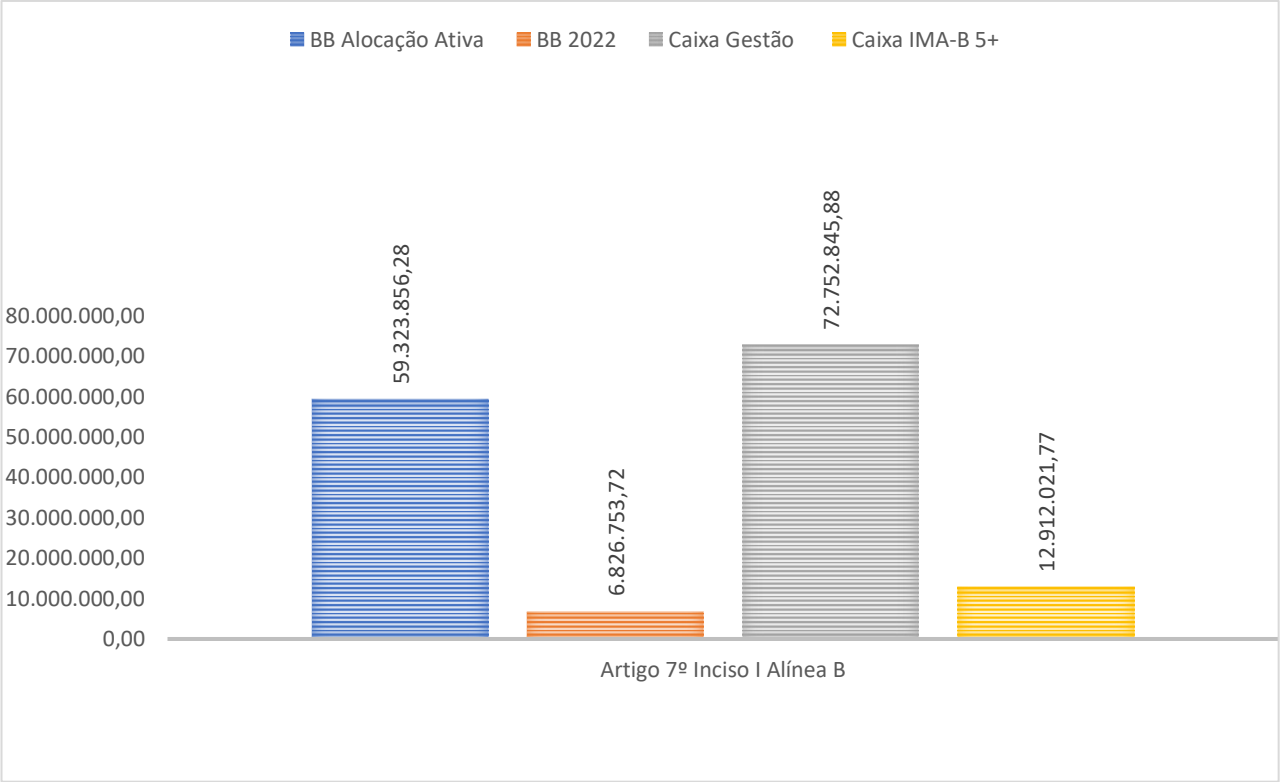
Enquadramento - Resolução					% Aplicação	Política de Investimentos		
Segmento	Artigo	Inciso	Alínea	Limite		Mínimo	Objetivo	Máximo
Renda Fixa	7	I	A	100%	10,43%	15%	15%	100%
	7	I	B	100%	36,46%	0%	50%	100%
	7	IV	A	40%	33,94%	0%	20%	40%
Renda Variável	8	I	A	30%	0,00%	0%	4%	30%
	8	I	B	30%	0,00%	0%	1%	30%
	8	II	A	20%	9,29%	0%	5%	20%
	8	II	B	20%	0,00%	0%	1%	20%
	8	III		10%	0,00%	0%	1%	20%
	9	I	A	10%	0,00%	0%	1%	10%
	9	II	A	10%	3,83%	0%	1%	10%
	9	III	A	10%	6,05%	0%	1%	10%

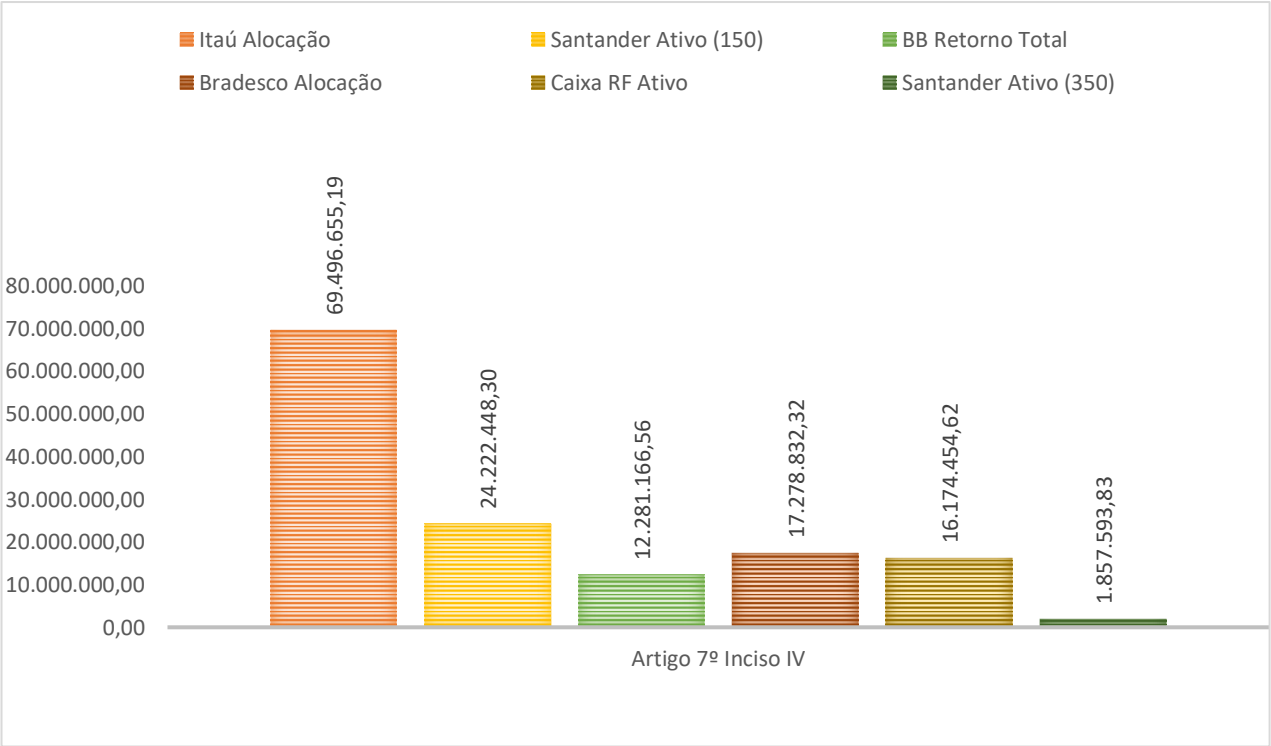


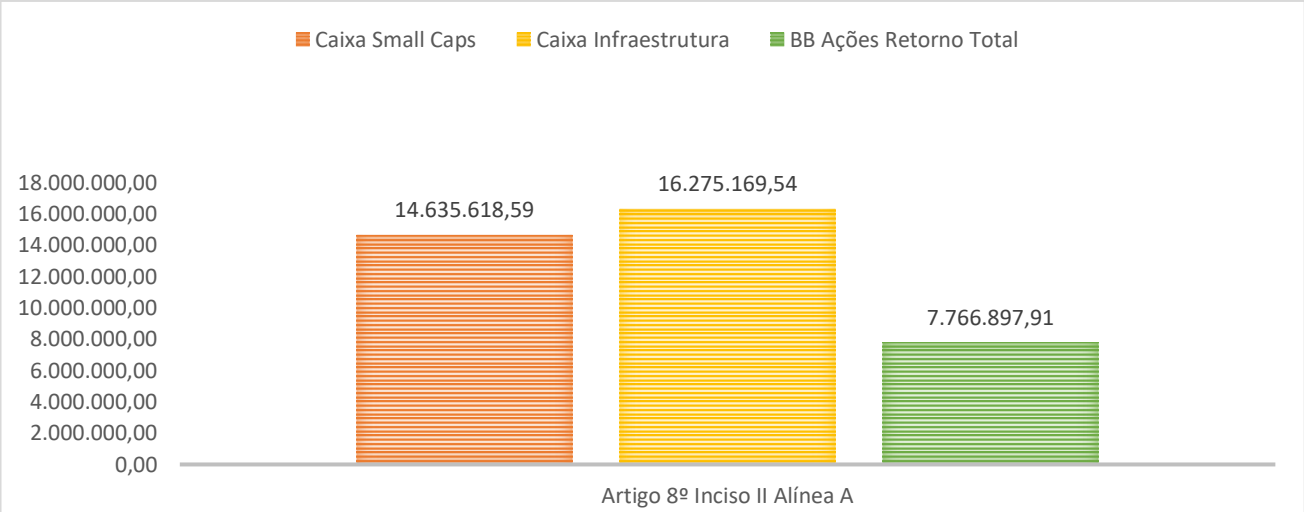


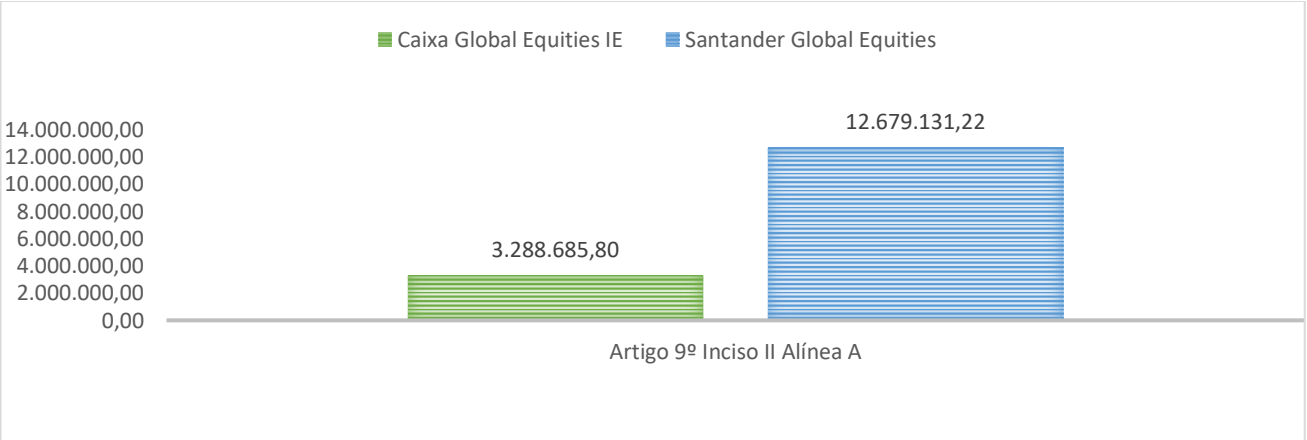
	Artigo 7º I A	Artigo 7º I b	Artigo 7º IV	Artigo 8º II	Artigo 9º II	Artigo 9º III
31/12/2019	62.877.843,20	246.181.192,14	92.509.807,22	0,00	0,00	0,00
31/12/2020	67.704.345,18	208.876.680,80	117.515.392,17	30.499.354,88	0,00	0,00
Jan/2021	68.437.663,50	207.683.254,41	114.611.850,89	29.341.621,30	0,00	0,00
Fev/2021	67.262.310,24	205.241.026,93	112.858.036,16	30.509.320,53	0,00	1.326.832,31
Mar/2021	67.942.474,78	204.668.144,87	110.168.045,85	32.169.880,53	2.048.115,41	1.565.361,72
Abr/2021	43.671.581,40	205.921.416,90	107.853.975,53	33.173.922,51	12.714.482,30	17.985.827,23
Mai/2021	43.912.064,12	207.294.397,82	105.607.789,99	36.691.643,99	13.189.764,12	17.393.763,35
Jun/2021	43.777.017,69	207.783.560,47	104.495.877,32	36.918.904,71	12.870.622,55	17.094.455,35
Jul/2021	43.705.295,69	206.798.762,57	101.909.947,28	37.583.864,18	13.631.038,65	18.006.932,36
Ago/2021	42.507.190,03	204.332.101,29	99.320.037,40	36.291.989,66	14.975.675,65	20.949.438,71
Set/2021	42.507.190,03	204.332.101,29	99.320.037,40	36.291.989,66	14.975.675,65	20.949.438,71
Out/21	42.290.235,03	149.496.044,44	139.561.855,55	38.948.473,29	16.288.267,18	25.476.210,19

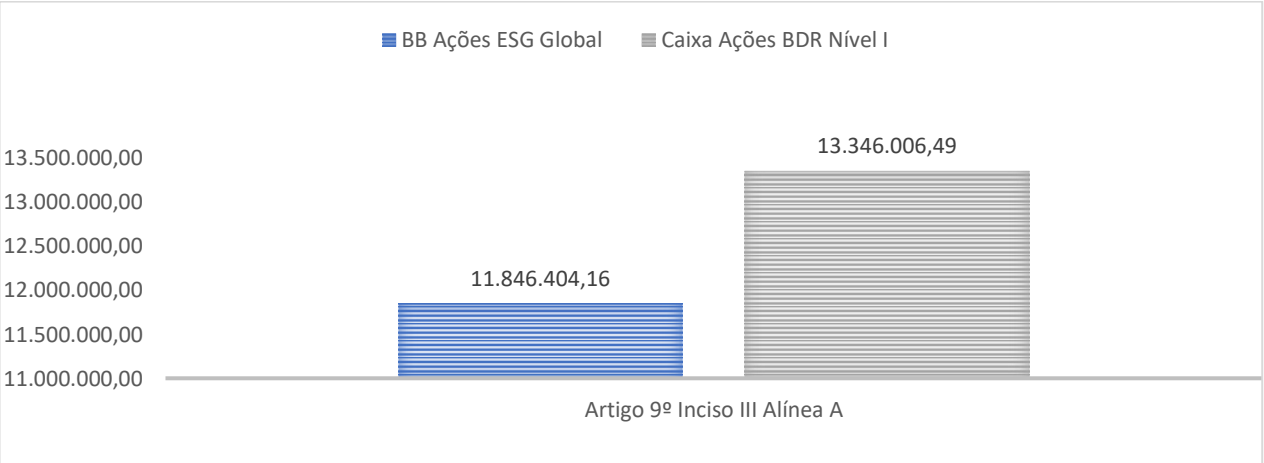



BB Alocação Ativa
BB 2022
Caixa Gestão
Caixa IMA-B 5+
80.000.000,00
70.000.000,00
60.000.000,00
50.000.000,00
40.000.000,00
30.000.000,00
20.000.000,00
10.000.000,00
0,00
59.323.856,28
6.826.753,72
72.752.845,88
12.912.021,77
Artigo 7º Inciso I Alínea B


Itaú Alocação
Santander Ativo (150)
BB Retorno Total
Bradesco Alocação
Caixa RF Ativo
Santander Ativo (350)
80.000.000,00
70.000.000,00
60.000.000,00
50.000.000,00
40.000.000,00
30.000.000,00
20.000.000,00
10.000.000,00
0,00
69.496.655,19
24.222.448,30
12.281.166,56
17.278.832,32
16.174.454,62
1.857.593,83
Artigo 7º Inciso IV

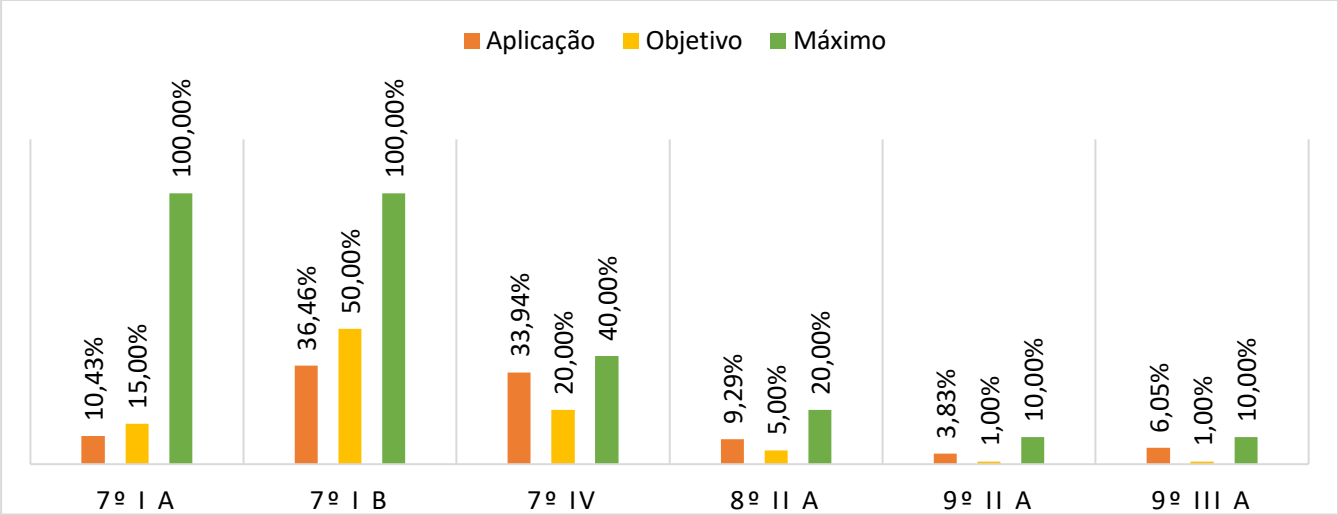

Caixa Small Caps
Caixa Infraestrutura
BB Ações Retorno Total
18.000.000,00
16.000.000,00
14.000.000,00
12.000.000,00
10.000.000,00
8.000.000,00
6.000.000,00
4.000.000,00
2.000.000,00
0,00
14.635.618,59
16.275.169,54
7.766.897,91
Artigo 8º Inciso II Alínea A

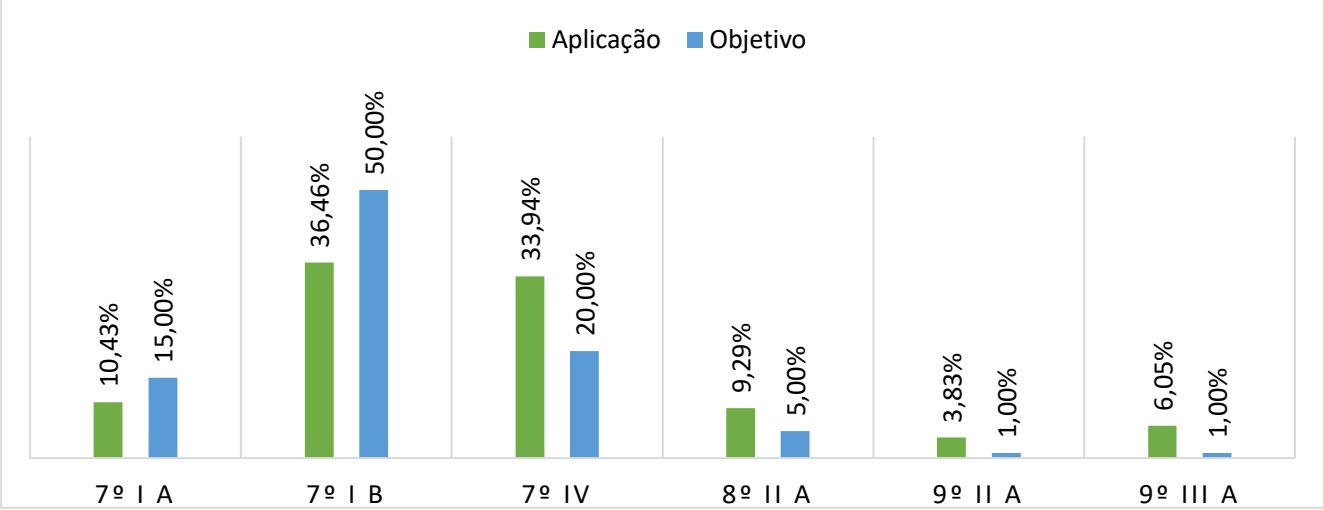

Caixa Global Equities IE
Santander Global Equities
14.000.000,00
12.000.000,00
10.000.000,00
8.000.000,00
6.000.000,00
4.000.000,00
2.000.000,00
0,00
3.288.685,80
12.679.131,22
Artigo 9º Inciso II Alínea A


BB Ações ESG Global
Caixa Ações BDR Nível I
13.500.000,00
13.000.000,00
12.500.000,00
12.000.000,00
11.500.000,00
11.000.000,00
11.846.404,16
13.346.006,49
Artigo 9º Inciso III Alínea A

8.6.1- Estratégias de Alocação e PAI 2021

A "Estratégia de Alocação" da Carteira de Investimentos do IPMU está disposta na Política Anual de Investimentos – PAI/2021, que estabeleceu o Plano de Ação a ser seguido durante o exercício, sem desconsiderar as necessidades de ajustes, se for o caso, porque se trata de um plano estratégico de investimentos formatado dentro da legislação que rege e disciplina a matéria.
No fechamento do mês verifica-se que os percentuais de investimentos por enquadramento não ultrapassaram a estratégia de alocação definidos na Política Anual de Investimentos em vigor.

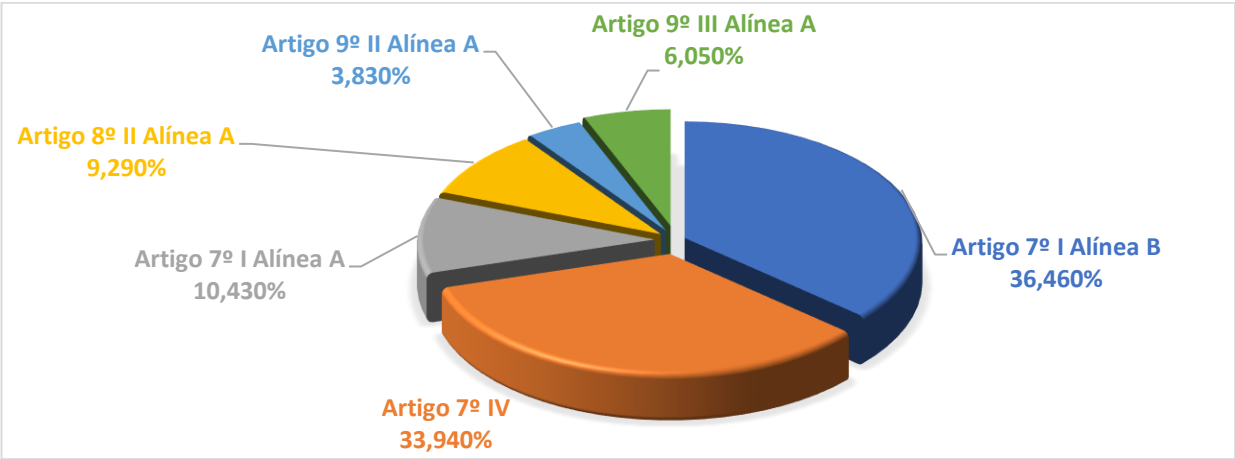




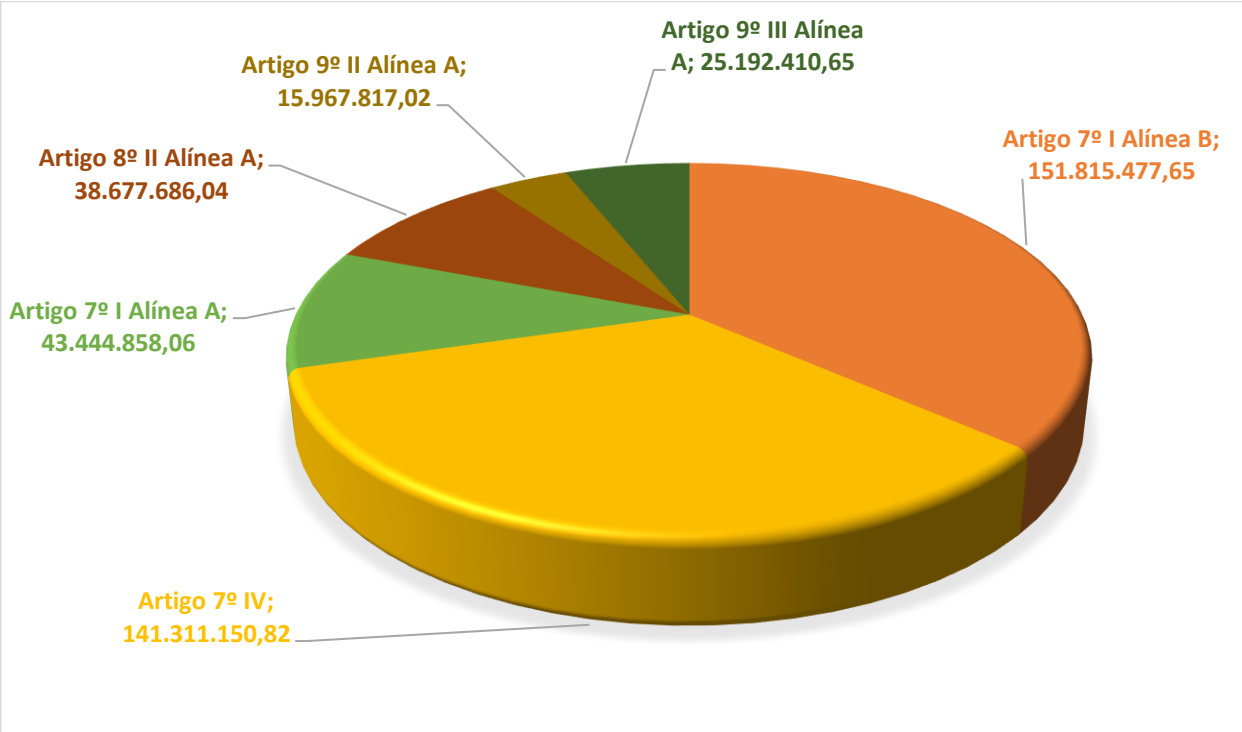
8.7- Diversificação por classe de ativos

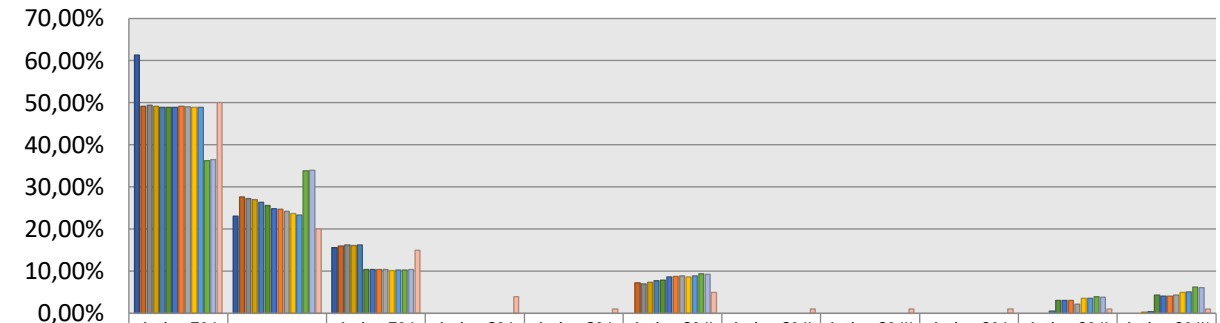
Com relação à diversificação por classe de ativos/fatores de risco, observamos a seguinte distribuição: quadro-resumo em percentual detalha as alocações do IPMU por enquadramento à Resolução, por classe e categoria de ativos, percentual aprovado na Política de Investimentos e permitido pela legislação. Esta segregação é muito importante para observar o balanceamento da carteira do IPMU, identificando um aumento na diversificação e na posição em renda variável.

Diversificação em %

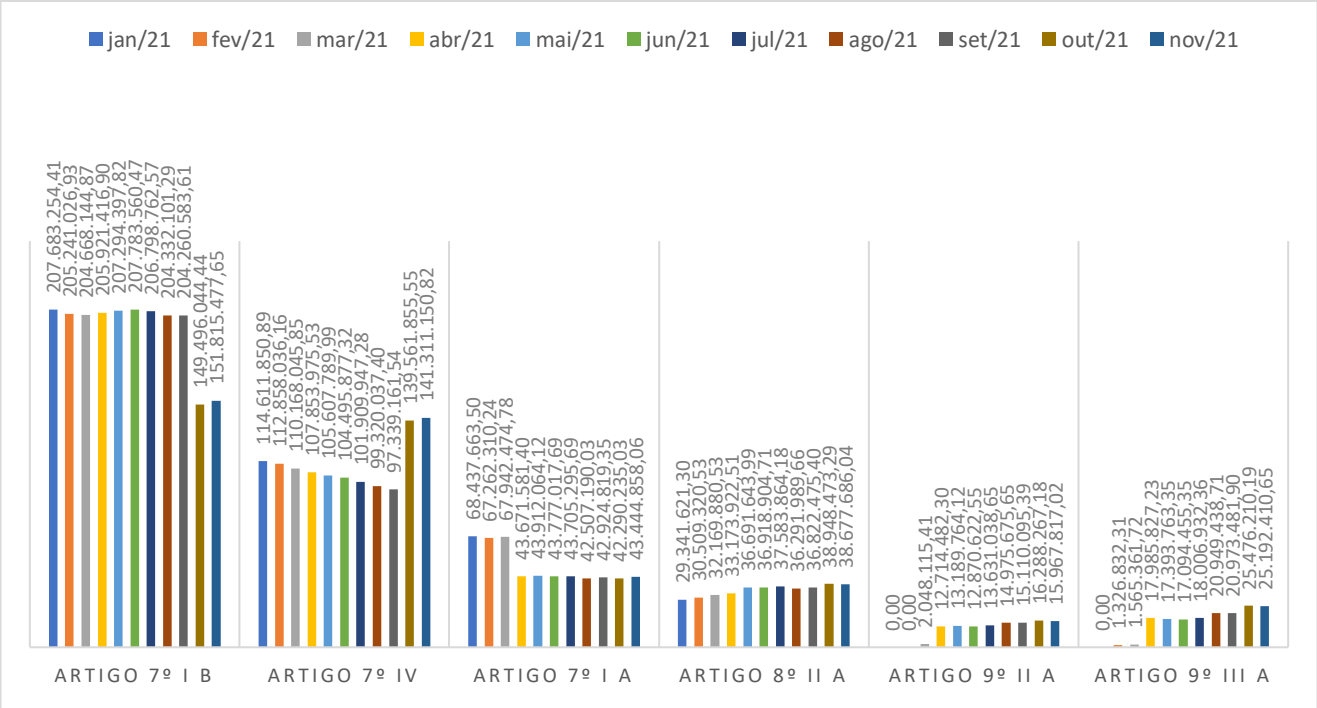


Diversificação em R$





	Artigo 7º I Alínea B	Artigo 7º IV	Artigo 7º I Alínea A	Artigo 8º I Alínea A	Artigo 8º I Alínea B	Artigo 8º II Alínea A	Artigo 8º II Alínea B	Artigo 8º III Alínea B	Artigo 9º I Alínea A	Artigo 9º II Alínea A	Artigo 9º III Alínea A
dez/19	61,30%	23,04%	15,66%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
dez/20	49,19%	27,68%	15,95%	0,00%	0,00%	7,18%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
jan/212	49,44%	27,28%	16,29%	0,00%	0,00%	6,98%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
fev/212	49,20%	27,05%	16,12%	0,00%	0,00%	7,31%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,32%
mar/21	48,90%	26,32%	16,23%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,49%	0,37%
abr/21	48,88%	25,60%	10,37%	0,00%	0,00%	7,87%	0,00%	0,00%	0,00%	3,02%	4,27%
maio/021	48,88%	24,90%	10,35%	0,00%	0,00%	8,65%	0,00%	0,00%	0,00%	3,11%	4,10%
jun/21	49,13%	24,71%	10,35%	0,00%	0,00%	8,73%	0,00%	0,00%	0,00%	3,04%	4,04%
jul/21	49,04%	24,17%	10,37%	0,00%	0,00%	8,91%	0,00%	0,00%	0,00%	2,23%	4,27%
ago/212	48,84%	23,74%	10,16%	0,00%	0,00%	8,67%	0,00%	0,00%	0,00%	3,58%	5,01%
set/21	48,93%	23,31%	10,28%	0,00%	0,00%	8,83%	0,00%	0,00%	0,00%	3,62%	5,03%
out/21	36,28%	33,87%	10,26%	0,00%	0,00%	9,45%	0,00%	0,00%	0,00%	3,95%	6,18%
nov/21	36,46%	33,94%	10,43%	0,00%	0,00%	9,29%	0,00%	0,00%	0,00%	3,83%	6,05%
Política 2021	50,00%	20,00%	15,00%	4,00%	1,00%	5,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%



8.8- Análise de Liquidez

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

Com relação à liquidez na carteira de investimentos, verifica-se que **87,93%** das aplicações financeiras tem liquidez de até 30 dias, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

Período	Valor (R$)	(%)	Valor Acumulado (R$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	366.137.788,46	87,927%	366.137.788,46	87,93%
de 31 a 364 dias	0,00	0,000%	366.137.788,46	87,93%
acima de 365 dias	50.271.611,78	12,073%	**416.409.400,24**	100,00%

DE 0 A 30 DIAS			
Ativo	**Liquidação**	**Vencimento**	**Valor (R$)**
CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍP RF LP	D+0		12.912.021,77
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	D+0		72.752.845,88
CAIXA BRASIL RF ATIVA LP	D +1		16.174.454,62
ITAU DINAMICA RF FICFI	D+1 du		69.496.655,19
SANTANDER RF ATIVO FIC (150)	D+1 du		24.222.448,30
SANTANDER RF ATIVO FIC (350)	D+1 du		1.857.593,83
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	D+3 du		59.323.856,28
BB PREVIDENCIÁRIO RETORNO TOTAL	D+3 du		12.281.166,56
CAIXA INFRAESTRUTURA	D+3 du		16.275.169,54
CAIXA SMALL CAPS ATIVO	D+3 du		14.635.618,59
BB AÇÕES RETORNO TOTAL	D+3 du		7.766.897,91
BB AÇÕES ESG GLOBAIS BDR NÍVEL I	D+4 du		11.846.404,16
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4 du		13.346.006,49
BRADESCO ALOCACAO DINAMICA	D+4 du		17.278.832,32
SANTANDER GLOBAL EQUITIES	D+8 du		12.679.131,22
CAIXA MULTIGESTOR EQUITIES	D+12 du		3.288.685,80
			366.137.788,46

ACIMA DE 365 DIAS			
Ativo	**Liquidação**	**Vencimento**	**Valor (R$)**
BB PREVIDENCIÁRIO XI TP	D+0	15/08/2022	6.826.753,72
TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 150824		15/08/2024	43.444.858,06
			50.271.611,78

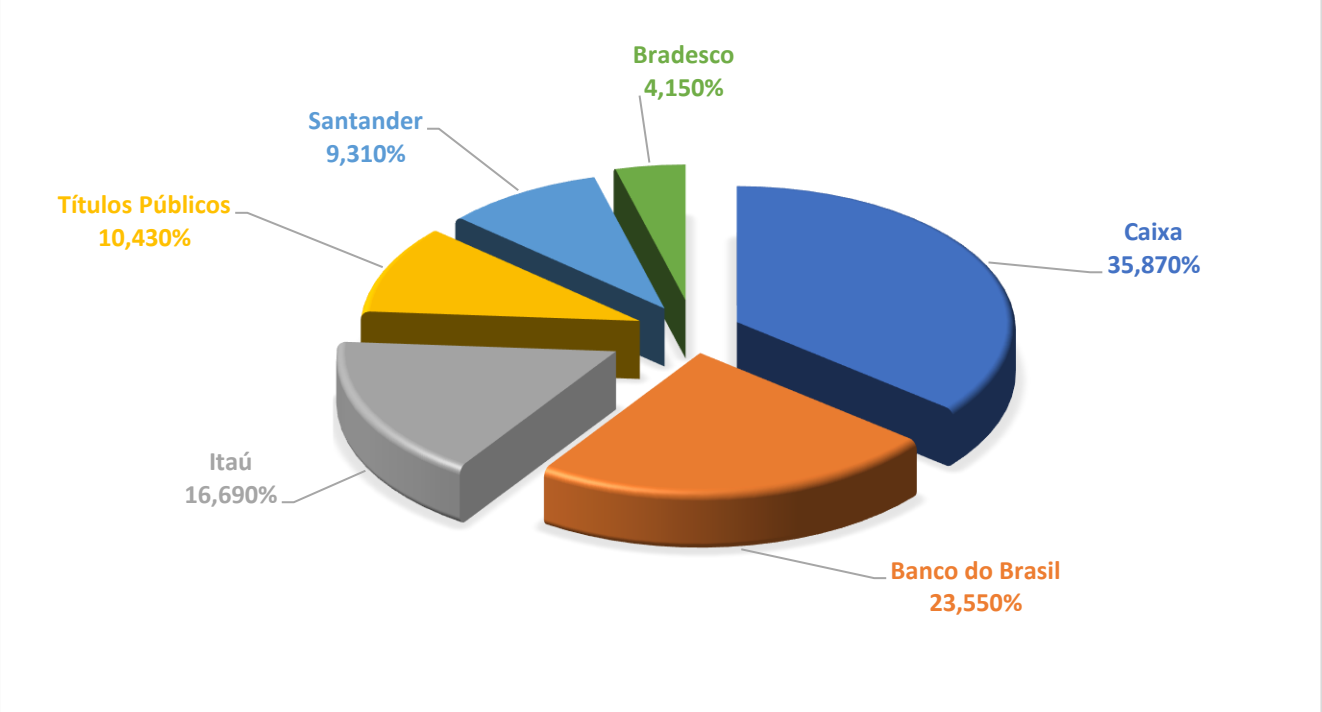
8.9- Alocação por Gestor

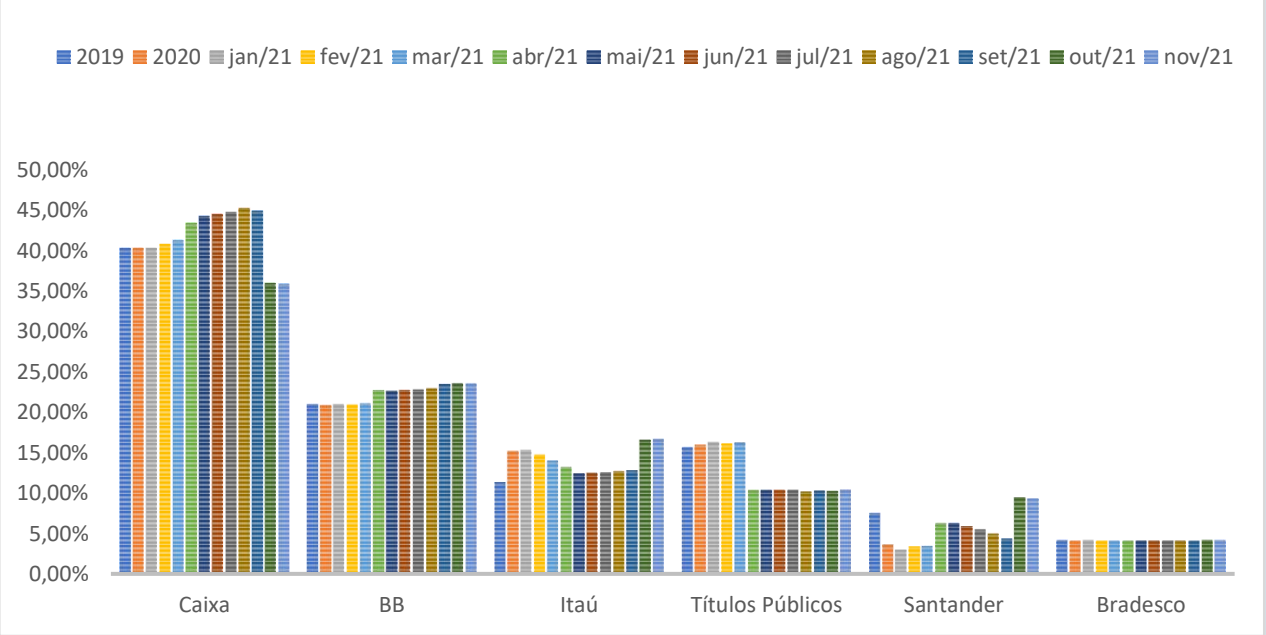
Para a diversificação de ativos, a Política de Investimentos para 2021 estabelece que o IPMU deverá manter seus recursos em no mínimo 03 (três) e no máximo 12 (doze) instituições financeiras, devidamente autorizadas a funcionar no País pelo Banco Central do Brasil, cujos gestores e administradores figurem entre os 10 (dez) primeiros colocados no ranking da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital, não ocorrendo limitação de alocação por gestor/administrador.

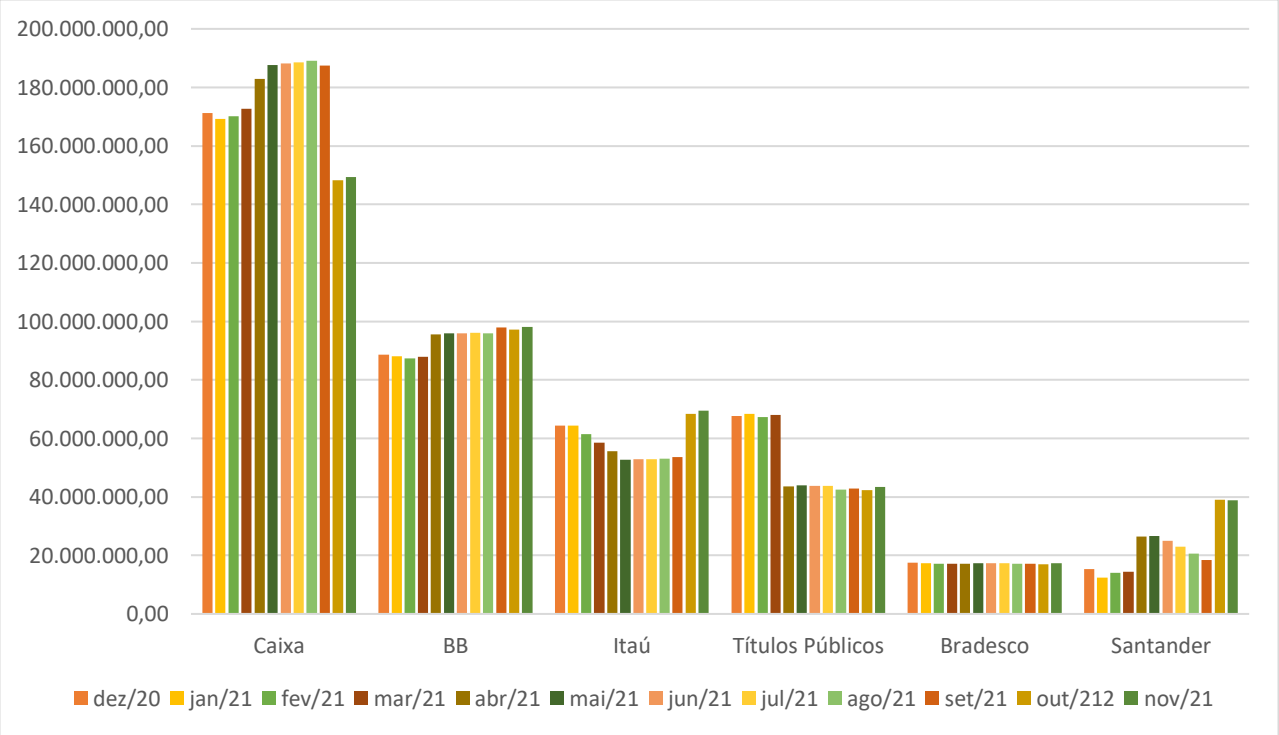
Os recursos aplicados pelo IPMU distribuem-se entre instituições financeiras objeto de prévio credenciamento, que atendem aos parâmetros traçados pela Resolução CMN nº 3.922/10 e suas atualizações e pela Portaria MPS nº 519/11.

Todas as Instituições Financeiras Credenciadas pelo IPMU estão publicadas no site institucional e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/

Rating Outubro/2021
https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm
https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm
https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm




2019
2020
jan/21
fev/21
mar/21
abr/21
mai/21
jun/21
jul/21
ago/21
set/21
out/21
nov/21
50,00%
45,00%
40,00%
35,00%
30,00%
25,00%
20,00%
15,00%
10,00%
5,00%
0,00%
Caixa
BB
Itaú
Títulos Públicos
Santander
Bradesco


200.000.000,00
180.000.000,00
160.000.000,00
140.000.000,00
120.000.000,00
100.000.000,00
80.000.000,00
60.000.000,00
40.000.000,00
20.000.000,00
0,00
Caixa
BB
Itaú
Títulos Públicos
Bradesco
Santander
dez/20
jan/21
fev/21
mar/21
abr/21
mai/21
jun/21
jul/21
ago/21
set/21
out/212
nov/21

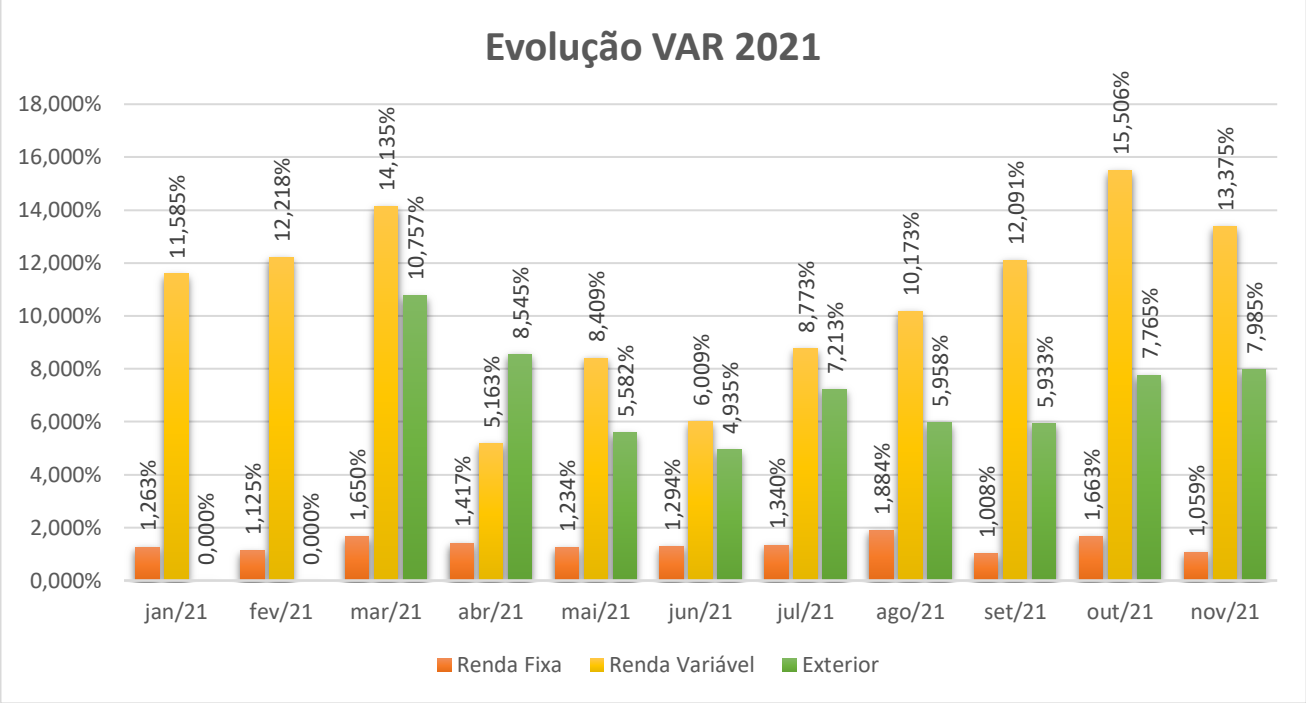
8.10- Value at Risk (VaR)

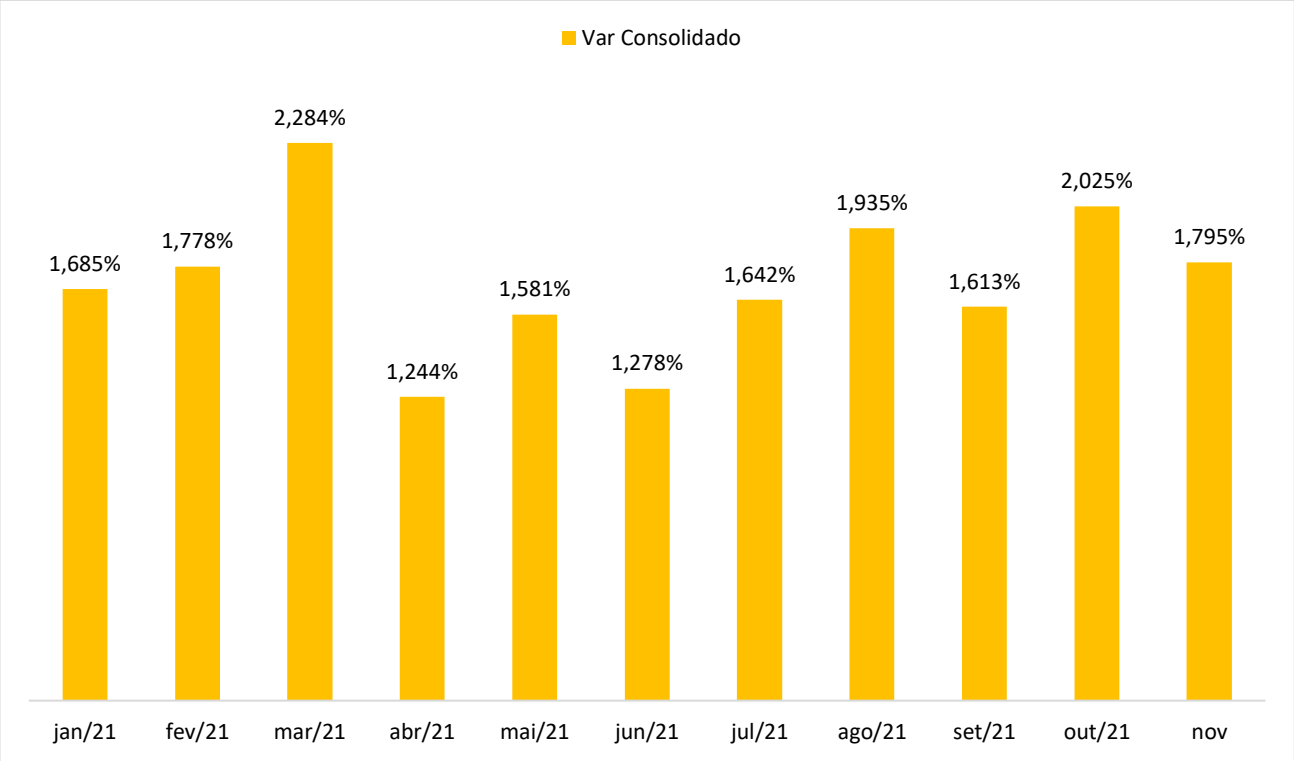
O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

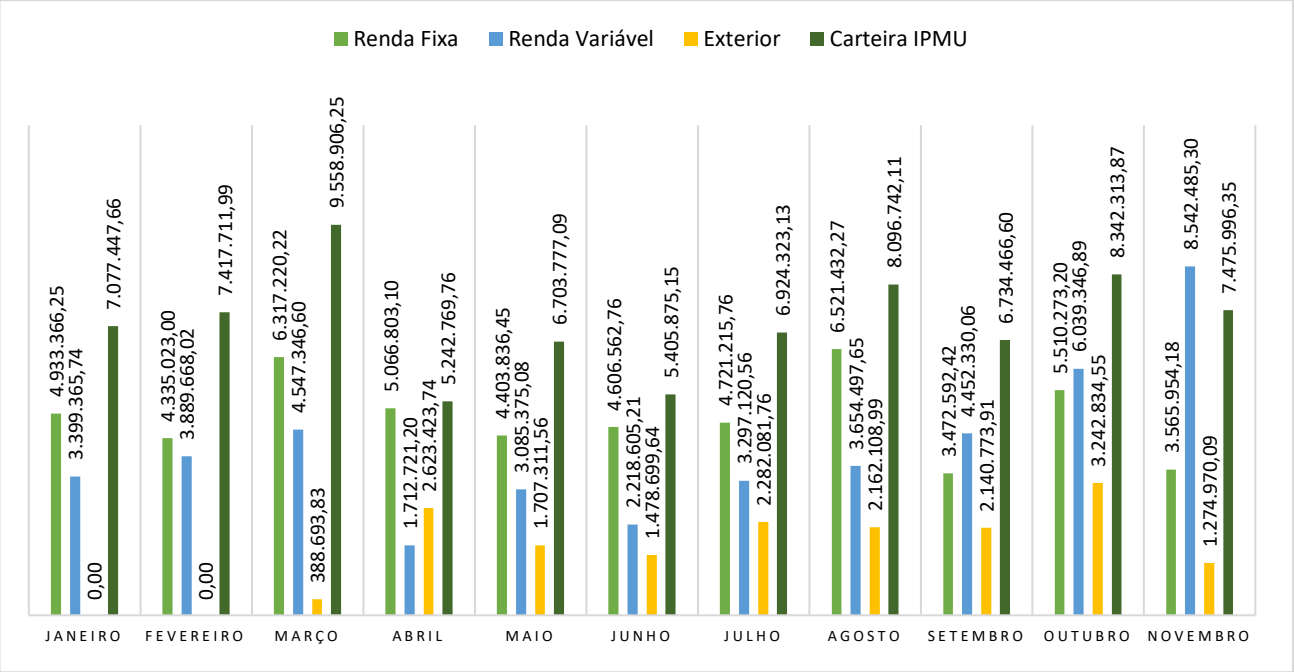
Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

O VaR da carteira de investimentos no segmento de renda fixa e no segmento de renda variável estão em conformidade com as estratégias de risco traçadas na Política de Investimentos – PAI 2021.

O VaR apresentado pela carteira de investimentos do IPMU (quando a análise recai em nos fundos de investimentos de maneira individual) é reflexo das oscilações do mercado, mantando-se a volatilidade e suas incertezas. Observamos os reflexos da oscilação do mercado, com alguns retornos negativos, tantos nos fundos de renda fixa quando nos fundos de renda variável. Apesar disso, há um leve otimismo quanto a retomada, podendo proporcionar maior rentabilidade para os investimentos do IPMU.




Var Consolidado
1,685%
1,778%
2,284%
1,244%
1,581%
1,278%
1,642%
1,935%
1,613%
2,025%
1,795%
jan/21
fev/21
mar/21
abr/21
mai/21
jun/21
jul/21
ago/21
set/21
out/21
nov


Renda Fixa
Renda Variável
Exterior
Carteira IPMU
4.933.366,25
3.399.365,74
0,00
7.077.447,66
4.335.023,00
3.889.668,02
0,00
7.417.711,99
6.317.220,22
4.547.346,60
388.693,83
9.558.906,25
5.066.803,10
1.712.721,20
2.623.423,74
5.242.769,76
4.403.836,45
3.085.375,08
1.707.311,56
6.703.777,09
4.606.562,76
2.218.605,21
1.478.699,64
5.405.875,15
4.721.215,76
3.297.120,56
2.282.081,76
6.924.323,13
6.521.432,27
3.654.497,65
2.162.108,99
8.096.742,11
3.472.592,42
4.452.330,06
2.140.773,91
6.734.466,60
5.510.273,20
6.039.346,89
3.242.834,55
8.342.313,87
3.565.954,18
8.542.485,30
1.274.970,09
7.475.996,35
JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO
ABRIL
MAIO
JUNHO
JULHO
AGOSTO
SETEMBRO
OUTUBRO
NOVEMBRO

8.11- Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

SHARPE - Selic - Carteira IPMU 30/11/2021

Ativo	mês	ano	saldo
Ações			63.870.096,69
FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, a			38.677.686,04
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-2,1156	-0,9041	7.766.897,91
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	1,2351	-0,6039	16.275.169,54
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-1,3309	-1,0661	14.635.618,59
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º-A, III			25.192.410,65
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-1,3043	1,4601	11.846.404,16
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,8558	1,4397	13.346.006,49
Consolidado			
Portfólio - Art. 7º, I, b	4,7109	-1,7104	151.815.477,65
Portfólio - Art. 7º, IV, a	6,5095	-1,1948	141.311.150,82
Portfólio - Art. 8º, II, a	-0,4395	-0,8922	38.677.686,04
Portfólio Art. 7º, I, a	8,4946	-0,3371	43.444.858,06
Portfólio Art. 9º-A, II - Fundo Investimento - Sufixo Investimento no Exterior	-2,0371	0,0000	15.967.817,02
Portfólio Art. 9º-A, III - Fundo de Ações BDR Nível 1	-1,0678	0,0000	25.192.410,65
Portfólio Carteira IPMU 2021	1,7891	-1,3042	416.409.400,24
Portfólio Exterior 2021	-1,4500	0,0000	15.967.817,02
Portfólio Renda Fixa 2021	6,0032	-1,2667	336.571.486,53
Portfólio Renda Variável 2021	-0,4395	-0,8922	63.870.096,69
Exterior			15.967.817,02
Fundo Investimento - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º-A, II			15.967.817,02
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-1,8594	0,6471	3.288.685,80
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-1,9244	1,2065	12.679.131,22
Renda Fixa			336.571.486,53
Art. 7, I, a			43.444.858,06
NTN-B 760199 20240815	8,4946	-0,3371	43.444.858,06
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b			151.815.477,65
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,7105	-1,8372	59.323.856,28
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,6526	-1,1804	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,4493	1,4759	6.826.753,72
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	4,7636	-2,0218	72.752.845,88
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,6743	-1,2154	12.912.021,77
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,6798	-0,9644	-
FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a			141.311.150,82
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,7787	-1,4299	12.281.166,56
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4,5205	-1,7688	17.278.832,32
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	4,3747	-1,8204	16.174.454,62
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	8,6834	0,0369	69.496.655,19
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	4,5699	-1,1354	26.080.042,13

8.12- Volatilidade

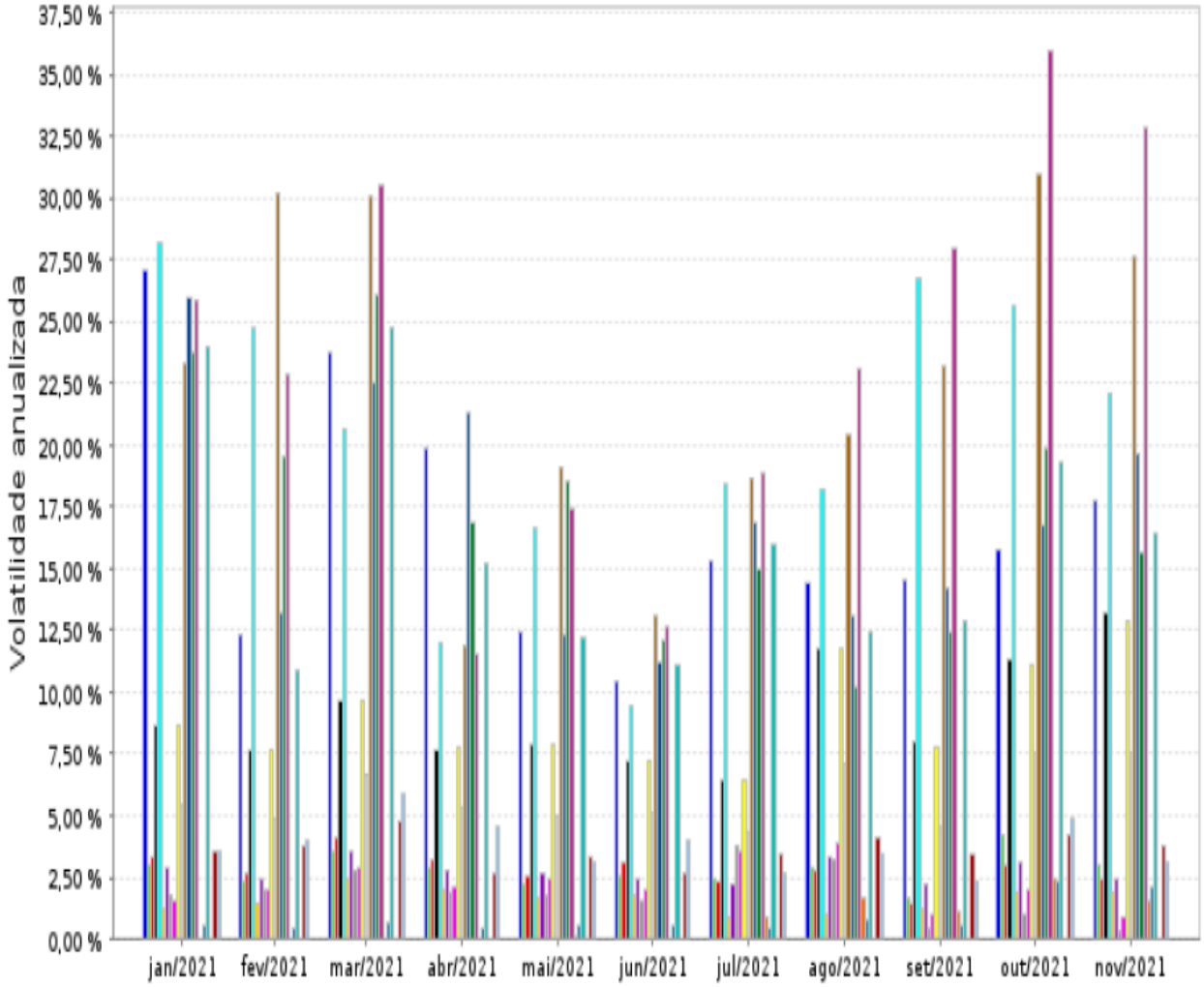
A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

Volatilidade - Carteira IPMU 30/11/2021

Ativo	Volatilidade no mês - diária 01/11/2021 até 30/11/20212
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	17,7515%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,0445%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,4978%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13,2006%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	22,0860%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,9242%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,4023%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,3626%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,8390%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12,8322%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7,5947%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	27,6218%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	19,6543%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	15,6631%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	32,8622%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,5207%
Meta Atuarial 2021 - Índice INPC +5,410%	0,0000%
NTN-B 760199 20240815	3,1357%
Portfólio - Art. 7°, I, b	2,5610%
Portfólio - Art. 7º, IV, a	1,6574%
Portfólio - Art. 8°, II, a	28,1676%
Portfólio Art. 7°, I, a	3,1357%
Portfólio Art. 9º-A, II - Fundo Investimento - Sufixo Investimento no Exterior	15,3524%
Portfólio Art. 9º-A, III - Fundo de Ações BDR Nível 1	18,5788%
Portfólio Carteira IPMU 2021	3,7810%
Portfólio Exterior 2021	16,8158%
Portfólio Renda Fixa 2021	2,2313%
Portfólio Renda Variável 2021	28,1676%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	2,0923%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	16,4486%

: : GRÁFICO

Volatilidade mensal anualizada de Jan/2021 a Nov/2021 (mensal)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Mínimo	Máximo
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	28,43 %	17,26 %	10,46 %	27,12 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,27 %	2,89 %	1,68 %	4,20 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,18 %	2,88 %	1,42 %	4,08 %
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-6,41 %	9,20 %	6,43 %	13,20 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-14,34 %	20,79 %	9,47 %	28,15 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,01 %	1,68 %	0,88 %	2,50 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-0,91 %	2,77 %	2,17 %	3,58 %
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	-0,01 %	2,16 %	0,36 %	3,80 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-0,90 %	2,43 %	0,84 %	3,93 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-6,62 %	9,15 %	6,43 %	12,83 %
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,67 %	5,87 %	4,32 %	7,59 %
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	-10,89 %	23,08 %	11,91 %	30,94 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	28,32 %	17,46 %	11,22 %	26,01 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	13,09 %	17,66 %	10,22 %	26,13 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-20,51 %	24,55 %	11,51 %	36,01 %
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	3,64 %	1,14 %	0,02 %	2,47 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	2,46 %	1,09 %	0,45 %	2,36 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	22,35 %	16,50 %	10,92 %	24,81 %
Meta Atuarial 2021 - Índice INPC +5,410%	14,80 %	0,21 %	0,00 %	0,00 %
Portfólio Carteira IPMU 2021	-0,77 %	3,62 %	2,62 %	4,81 %
NTN-B 760199 20240815	2,36 %	3,93 %	2,29 %	5,88 %

8.13. Relatório de Verificação de Regularidade das Instituições Financeiras.

A verificação da regularidade dar-se-á por após consulta ao sítio do Banco Central do Brasil - BACEN, Relação das Instituições Financeiras em Funcionamento Regular no País, Banco Comercial, Múltiplos e Caixa Econômica.
https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao_instituicoes_funcionamento

As instituições financeiras investidas, relacionadas encontram-se registradas e em funcionamento regular, conforme dados do Banco Central do Brasil:

- BANCO DO BRASIL S.A. (CNPJ 00.000.000/0001-91)
- BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A (CNPJ 30.822.936/0001-69)
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-04)
- BANCO SANTANDER S.A. (CNPJ 90.400.888/0001-42)
- BANCO BRADESCO S.A (CNPJ 60.746.948/0001-12)
- ITAÚ UNIBANCO S.A (CNJPJ 60.701.190/0001-04)

8.14- Relatório de Verificação de Lastro

A verificação de lastro dar-se-á com consulta ao sítio da CVM – Comissão de Valores Mobiliários: composição das carteiras, comparando-se com os respectivos regulamentos e lâminas registradas.

https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg

No mês em análise, os lastros referentes aos fundos investidos abaixo, estão de acordo com a composição das carteiras aprovadas em seus regulamentos.

	Fundo	CNPJ	Enquadramento
1	BB Previdenciário RF Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	Artigo 7º Inciso I Alínea B
2	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º Inciso III Alínea A
3	BB Previdenciário Alocação Retorno Total	35.292.588/0001-89	Artigo 7º Inciso IV
4	BB Previdenciário RF TP 2022	24.117.278/0001-01	Artigo 7º Inciso I Alínea B
5	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º Inciso IV
6	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º Inciso III Alínea A
7	Caixa Brasil IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Artigo 7º Inciso I Alínea B
8	Caixa Brasil RF Ativo	35.536.532/0001-22	Artigo 7º Inciso IV
9	Caixa Gestão Estratégica	23.215.097/0001-55	Artigo 7º Inciso I Alínea B
10	Caixa FI Ações Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Artigo 8º Inciso II Alínea A
11	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º Inciso II Alínea A
12	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º Inciso II Alínea A
13	Caixa FIC FIM Multigestor global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º Inciso II Alínea A
14	Itaú Institucional Alocação Dinâmica	21.838.150/0001-49	Artigo 7º Inciso IV
15	Santander Ativo Renda Fixa (150)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º Inciso IV
	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º Inciso IV
16	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º Inciso II Alínea A
17	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º Inciso I Alínea A

8.15- Acompanhamento dos artigos 13 e 14 da Resolução CMN nº 3.922 (com alterações resolução CMN 4.695/ 2018).

Os desenquadramentos pelo **artigo 13** da Resolução CMN nº 3.922 ocorrem quando as aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento, fundo de investimento em cotas de fundos de investimento ou fundo de índice excederem, direta ou indiretamente, 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do RPPS.

Já os desenquadramentos pelo **artigo 14** da Resolução ocorrem se o total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento representar mais de 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo.

Quanto ao **artigo 13**, o IPMU não apresenta desenquadramentos, verificando-se a diversificação entre fundos de distintos benchmarks, administradores, gestores e estratégias.

Quanto ao **artigo 14** da Resolução, o IPMU também não apresenta desenquadramento: a relação (total das aplicações do RPPS no fundo) / (Patrimônio Líquido do fundo) está dentro dos limites estabelecidos.

A Resolução estabelece, ainda, que as aplicações que apresentem prazos para vencimento, resgate, carência ou para conversão de cotas de fundos de investimento previstas em seu regulamento então vigente poderão ser mantidas em carteira até a respectiva data.

nov/21	Valor	% PL
Artigo 7º – Inciso I – Alínea A (até 100%)	**43.444.858,06**	**10,43%**
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	43.444.858,06	10,43%
Artigo 7º – Inciso I – Alínea B (até 100%)	**151.815.477,65**	**36,46%**
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	59.323.856,28	14,25%
BB Previdenciário RF TP XI 2022	6.826.753,72	1,64%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica	72.752.845,88	17,47%
Caixa FI Brasil IMA-B 5+	12.912.021,77	3,10%
7º – Inciso IV (até 40%)	**141.311.150,82**	**33,94%**
Itaú Alocação Ativa	69.496.655,19	16,69%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	24.222.448,30	5,82%
BB RF Retorno Total	12.281.166,56	2,95%
Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	17.278.832,32	4,15%
Caixa FIC Brasil RF Ativa	16.174.454,62	3,88%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	1.857.593,83	0,45%
Artigo 8º – Inciso II - A (até 20%)	**38.677.686,04**	**9,29%**
BB Retorno Total FIC Ações	7.766.897,91	1,87%
Caixa FI Ações Small Caps Ativo	14.635.618,59	3,51%
Caixa FI Ações Infraestrutura	16.275.169,54	3,91%
Artigo 9º – Inciso II - A (até 10%)	**15.967.817,02**	**3,83%**
Caixa Multigestor Global Equities IE	3.288.685,80	0,79%
Santander Global Equities	12.679.131,22	3,04%
Artigo 9º – Inciso III - A (até 10%)	**25.192.410,65**	**6,05%**
BB Ações ESG Globais	11.846.404,16	2,84%
Caixa Ações BDR Nível I	13.346.006,49	3,21%
Consolidado	**416.409.400,24**	**100,00%**

Artigo 13 – Limite 20% PL do IPMU

Artigo 14 – Limite 15% PL do Fundo de Investimentos

NOVEMBRO	Valor	% PL IPMU	% Política		
Artigo 7º – Inciso I – Alínea B (até 100%)	**151.815.477,65**	**36,46%**	**50,00%**	**PL Fundo**	**% PL**
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	59.323.856,28	14,25%		7.834.893.808,79	0,7572%
BB Previdenciário RF TP XI 2022	6.826.753,72	1,64%		204.818.547,18	3,3331%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica	72.752.845,88	17,47%		13.063.702.370,09	0,5569%
Caixa FI Brasil IMA-B 5+	12.912.021,77	3,10%		1.325.439.328,27	0,9742%
7º – Inciso IV (até 40%)	**141.311.150,82**	**33,94%**	**20,00%**	**PL Fundo**	**% PL**
Itaú Alocação Ativa	69.496.655,19	16,69%		2.636.961.892,37	2,6355%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	24.222.448,30	5,82%		703.852.913,91	3,4414%
BB Renda Fixa Retorno Total	12.281.166,56	2,95%		4.484.535.710,93	0,2739%
Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	17.278.832,32	4,15%		1.191.144.678,26	1,4506%
Caixa FIC Brasil RF Ativa	16.174.454,62	3,88%		981.257.837,77	1,6483%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	1.857.593,83	0,45%		703.852.913,91	0,2639%
Artigo 8º – Inciso II - A (até 20%)	**38.677.686,04**	**9,29%**	**5,00%**	**PL Fundo**	**% PL**
BB Ações Retorno Total	7.766.897,91	1,87%		1.441.645.710,62	0,5388%
Caixa FI Ações Small Caps Ativo	14.635.618,59	3,51%		864.957.103,62	1,6921%
Caixa FI Ações Infraestrutura	16.275.169,54	3,91%		328.405.052,63	4,9558%
Artigo 9º – Inciso II - A (até 10%)	**15.967.817,02**	**3,83%**	**1,00%**	**PL Fundo**	**% PL**
Caixa Multigestor Global Equities IE	3.288.685,80	0,79%		227.075.898,40	1,4483%
Santander Global Equities	12.679.131,22	3,04%		2.111.820.004,59	0,6004%
Artigo 9º – Inciso III - A (até 10%)	**25.192.410,65**	**6,05%**	**1,00%**	**PL Fundo**	**% PL**
BB Ações ESG Globais	11.846.404,16	2,84%		1.402.933.354,17	0,8444%
Caixa Ações BDR Nível I	13.346.006,49	3,21%		3.764.762.598,77	0,3545%

9. Deliberações do Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU se reúne ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se faz necessário para tomada de deliberações que sejam urgentes e prementes, com todo cuidado para não negligenciar sua atuação.
Dessa forma, as principais deliberações estão descritas nas Atas e Relatórios Gerenciais dispostas no Portal do IPMU: www.ipmu.com.br.
https://ipmu.com.br/site/transparencia/atas/investimentos/aci-2021/
https://ipmu.com.br/site/financeiro/demonstrativo-financeiro/df-2021/

10. Resgate e Aplicação

As "Aplicações" e os "Resgates" durante o mês de **novembro/2021** foram realizadas em função das deliberações colegiadas tomadas pela governança a fim de proporcionar os ajustes necessários ao momento que atravessamos, bem como para efetuar os pagamentos dos segurados: aposentados, pensionistas, pessoal ativo do instituto e demais obrigações da gestão previdenciária.
As movimentações são detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, por meio do Formulário legal denominado de: "Autorizações de Aplicação e Resgate – APR" dispostas no Portal do IPMU: https://ipmu.com.br/site/financeiro/apr/.
As APRs estão também registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social do Ministério da Economia – ME / SPREV, onde estão disponibilizados os Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR-CADPREV.

11. Acompanhamento de riscos e monitoramento de notícias

Com o objetivo de monitoramento de riscos e notícias, é realizado o acompanhamento periodicamente na internet de informações que venham impactar ou que possam trazer algum prejuízo para os investimentos realizados pelo IPMU.

https://valorinveste.globo.com/mercados/internacional-e-commodities/noticia/2021/11/03/covid-19-volta-a-avanar-na-europa-e-pases-comeam-a-r…
https://www.infomoney.com.br/economia/china-orienta-cidadaos-a-estocarem-comida-diante-do-avanco-da-pandemia/
https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2021/11/03/fechamento-dolar-ibovespa-3-novembro.htm
https://www.infomoney.com.br/economia/eua-criam-571-mil-empregos-no-setor-privado-em-outubro-mostra-relatorio-adp-dado-acima-do-que-o-e…
https://www.infomoney.com.br/mercados/a-bolsa-esta-barata-apesar-na-queda-de-preco-das-acoes-analistas-chamam-atencao-para-riscos/
https://www.anbima.com.br/informacoes/ima/ima-geral.asp
https://www.infomoney.com.br/economia/focus-economistas-elevam-mais-uma-vez-projecao-de-inflacao-para-933-em-2021-selic-no-fim-de-2022-…
https://www.infomoney.com.br/mercados/ibovespa-cai-com-incerteza-sobre-avanco-da-pec-dos-precatorios-dolar-sobe-mais-de-1/
https://www.infomoney.com.br/economia/vice-presidente-do-fed-ve-condicoes-para-a-autoridade-monetaria-subir-juros-ate-fim-de-2022/
https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php
https://www.infomoney.com.br/mercados/nova-variante-de-covid-derruba-bolsas-e-petroleo-veja-esses-e-mais-assuntos-que-vao-movimentar-o-
https://www.sulamericainvestimentos.com.br/hoje-na-economia-04-11-2021/
https://www.sulamericainvestimentos.com.br/hoje-na-economia-10-11-2021/
https://www.sulamericainvestimentos.com.br/hoje-na-economia-11-11-2021/
https://www.sulamericainvestimentos.com.br/hoje-na-economia-26-11-2021/
https://www.sulamericainvestimentos.com.br/hoje-na-economia-29-11-2021/
https://www.sulamericainvestimentos.com.br/hoje-na-economia-30-11-2021/
https://br.investing.com/indices/bovespa-historical-data
https://www.westernasset.com.br/pt/research/numbers.cfm
https://br.investing.com/indices/us-spx-500-historical-data
https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/taxas-de-titulos-publicos.htm
https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/consulta-idka.htm

12. Conclusão

Este **Relatório Financeiro** tem como objetivo apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do IPMU (rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos), em consonância com a legislação em vigor e a transparência da gestão.

Os recursos do IPMU devem seguir as diretrizes do Ministério da Economia, do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Resolução CMN 3922/2010 e a Portaria MPS 519/2011 dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos RPPS, estabelecendo limitações e condições para a alocação.

O IPMU busca rentabilidade ainda que moderada, sem expor o patrimônio a maiores riscos. Consequentemente, os recursos estão alocados em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável de grau de risco "muito baixo/baixo/médio". Carteira de investimentos com perfil "Moderado" com "Tendência Conservadora" busca manter a maior parte dos investimentos em fundos que tendem a ter retornos positivos, direcionando um percentual para aplicação em fundos com mais riscos que tendem a ter maiores retornos, na busca de cumprir a Meta Atuarial (equilíbrio atuarial e financeiro) para assegurar o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão.

A **Carteira de Investimentos** do IPMU, que reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

O IPMU mantém seus investimentos de acordo com a Política de Investimentos-2021, com aplicações de acordo com a Resolução 3.922/2010 e seus enquadramentos em fundos de investimentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, com Perfil Moderado/Conservador, optando por mais segurança, com baixo risco de crédito, com maior objetivo de vencer a crise do coronavírus, mantendo os recursos do IPMU com maior segurança.

As **alocações dos recursos do RPPS** encontram-se em sintonia com as melhores práticas de gestão financeira do mercado para este segmento, considerando que a performance geral da autarquia acompanhou o desempenho do mercado financeiro.

Os **riscos da carteira de investimentos** do **IPMU** permanecem elevados na medida em que segue o cenário de fortes oscilações das cotações das ações e dos preços dos ativos de emissores públicos e privados. No tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais, podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado.

Há uma nova palavra de ordem nas recomendações de analistas e nas ofertas das plataformas digitais: **incluir na carteira de investimentos no exterior**, para diversificação de risco frente a possíveis choques internacionais (como a covid-19) ou nacionais (riscos fiscais – riscos políticos – riscos econômicos), em um momento em que o investidor procura manter o retorno em meio aos juros baixos. Para os analistas, diante desse contexto, temos uma melhor expectativa para fundos de investimento no exterior, seguido de fundos de bolsa local (na expectativa de um segundo semestre melhor por conta da vacinação) e por fim, fundos de renda fixa, onde os prêmios encontram-se muito escassos.

O IPMU iniciou **investimentos no exterior no mês de fevereiro**, de maneira cautelosa, mas com ótimas perspectivas. No cenário externo, apesar da volatilidade causada pelo aumento de casos de Covid, analistas financeiros mantem visão do mercado americano como sendo uma boa alternativa de diversificação, dado ao momento de retomada econômica e a provável liberação de novos estímulos logo após a conclusão das eleições. Diversificar tornou-se mais do que uma opção para investidores, tornou-se uma obrigação. Quem não diversifica está fadado a acontecimentos surpresa que podem abalar uma carteira ou fundo de investimento.

No tocante a **distribuição legal dos recursos**, assim como por gestores, o IPMU vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 05 gestores, implementando assim uma boa gestão no tocante a diversificação, tanto de gestores como de índices de referência dos investimentos realizados.

A recomendação dos analistas financeiros para o atual momento de grande volatilidade que os mercados estão passando, em especial o mercado interno, é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, uma vez que existe grande possibilidade da volatilidade nos mercados manter-se sem um horizonte claro no curto prazo.
A pandemia Covid-19 e suas variantes trouxeram turbulências enormes no mundo financeiro-econômico. Os principais pontos que afetam a rentabilidade da Carteira de Investimentos no cenário doméstico são o controle de gastos do Governo, aumento da inflação, baixa retomada da economia, aumento dos preços dos combustíveis e possível calote em precatórios com a flexibilização do teto de gastos

Ubatuba, 10 de Dezembro de 2021

Sirleide da Silva
Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba